

RESOLUÇÃO Nº 006/2026 – COU/UNESPAR

Aprova o Relatório de Avaliação Institucional do ano de 2025.

A PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNESPAR, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e

considerando o inciso III, do art. 4º do Regimento Geral e o Estatuto da Universidade Estadual do Paraná;

considerando a Lei nº 10.861, de abril de 2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

considerando parecer da Câmara Administrativa;

considerando a solicitação autuada no protocolado nº 25.567.049-2;

considerando a deliberação contida na Ata da 1ª Sessão Ordinária do Conselho Universitário da Unespar, realizada no dia 20 de maio de 2026,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Relatório de Avaliação Institucional do ano de 2025, conforme o Anexo Único desta Resolução.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Publique-se no *site* da Unespar.

Paranavaí, em 20 de maio de 2026.

Salete Paulina Machado Sirino

Reitora da Unespar

Decreto Nº 7.733/2024

(Assinado eletronicamente nos termos do Decreto Estadual nº 7304/2021)



ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 006/2026 - COU/UNESPAR

COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO – CPA



Relatório de Autoavaliação Institucional 2025

PARANAVAÍ – PARANÁ
2026

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
UNESPAR

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Coordenação de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2025

PARANAVAI, 2026

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

UNESPAR

SALETE MACHADO SIRINO

REITORA

CARLOS ALEXANDRE MOLENA FERNANDES

VICE-REITOR

HELENA DE OLIVEIRA LEITE

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO

ANTENÓGINES LEONEL PEDROSO

DIRETOR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO GERAL DA UNESPAR

Presidente da CPA Geral	Shalimar Calegari Zanata
Vice-Presidente da CPA Geral	Liceia Alves Pires
Secretário da CPA Geral	Carlos Ropelatto Fernandes
Repres. CPA Local – Apucarana	Antonio Pereira
Repres. CPA Local - Campo Mourão	Marcia de Fátima Moraes
Repres. CPA Local - Curitiba I	Aluísio de Almeida Andriolli
Repres. CPA Local - Curitiba II	Alexy Gaione Viegas de Araújo
Repres. CPA Local – Paranaguá	Liceia Alves Pires
Repres. CPA Local – Paranavaí	Shalimar Calegari Zanatta
Repres. CPA Local - União da Vitória	Marco Antonio Pereira
Coord. Divisão de Avaliação Institucional	Cristiane Aparecida da Silva
Repres. dos Docentes	Lisandro Rogério Modesto
Repres. dos Agentes Universitários	Karolline Maria dos S. P. Chiquim
Repres. dos Discentes da Graduação	Anny Beatriz Ranucci da Silva
Repres. da Sociedade Civil Organizada	Karoline Miranda do Rosario

Organização:

Antenógines Leonel Pedroso
Diretor de Avaliação Institucional

Cristiane Aparecida da Silva
Coordenação da Avaliação Institucional

Editoração:

Luiza Oliveira Magalhães

Revisão:

Alexy Gaione Viegas de Araújo, Aluísio de Almeida Andriolli, Antonio Pereira da Silva,
Márcia de Fátima Moraes, Marco Antonio Pereira,

Presidente da CPAs Setoriais

Shalimar Calegari Zanata
Presidente da CPA Geral

Liceia Alves Pires
Vice-Presidente da CPA Geral

Carlos Ropelato Fernandes
Secretário da CPA Geral

Sumário

1. INTRODUÇÃO	13
1.1 Plano de Metas	15
1.2 Objetivos e Estratégias	15
2. METODOLOGIA.....	16
2.1 Planejamento da Autoavaliação	17
3. DESENVOLVIMENTO	19
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	19
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	19
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	20
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	21
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	21
4. ANÁLISE DOS DADOS.....	22
4.1 Participação no Processo avaliativo	37
5. ANÁLISE DO PROCESSO AVALIATIVO	40
6. AVALIAÇÃO DA AVALIAÇÃO	72
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	75

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Letramento da Avaliação Institucional.....	18
Figura 2 – Divulgação e lançamento da Avaliação Institucional	18
Figura 3 –Sensibilização para participação da Avaliação.....	18
Figura 4 – Disponibilização do <i>QR Code</i> para participação da Avaliação.....	18

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Participação geral Docentes por Campus	22
Gráfico 2 - Participação geral Discentes por Campus.....	22
Gráfico 3 - Participação Docente por Colegiado/Curso - Apucarana.....	23
Gráfico 4 - Docentes cadastrados por curso - Campus Apucarana.....	23
Gráfico 5 – Participação Docente por Colegiado/Curso – Campo Mourão	24
Gráfico 6 - Docentes cadastrados por curso - Campus Campo Mourão.....	24
Gráfico 7 - Participação Docente por Colegiado/Curso – Curitiba I	25
Gráfico 8 - Docentes cadastrados por curso - Campus Curitiba I.....	25
Gráfico 9 – Participação Docente por Colegiado/Curso – Curitiba II	26
Gráfico 10 – Docentes cadastrados por curso - Campus Curitiba II	26
Gráfico 11 – Participação Docente por Colegiado/Curso – Paranaguá.....	27
Gráfico 12 – Docentes cadastrados por curso - Campus Paranaguá	27
Gráfico 13 - Participação Docente por Colegiado/Curso – Paranavaí	28
Gráfico 14 – Docentes cadastrados por curso - Campus Paranavaí	28
Gráfico 15 – Participação Docente por Colegiado/Curso – União da Vitória.....	29
Gráfico 16 - Docentes cadastrados por curso - Campus União da Vitória	29
Gráfico 17- Participação Discente por Curso - Apucarana	30
Gráfico 18 - Discentes cadastrados por curso - Apucarana	31
Gráfico 19 – Participação Discente por Curso – Campo Mourão	31
Gráfico 20 - Discentes cadastrados por curso – Campo Mourão	32
Gráfico 21 - Participação Discente por Curso – Curitiba I	32
Gráfico 22 - Discentes cadastrados por curso – Curitiba I	33
Gráfico 23 – Participação Discente por Curso – Curitiba II	33
Gráfico 24 - Discentes cadastrados por curso – Curitiba II	34
Gráfico 25 - Participação Discente por Curso – Paranaguá	34
Gráfico 26 - Discentes cadastrados por curso - Paranaguá	35
Gráfico 27 - Participação Discente por Curso – Paranavaí	35
Gráfico 28 - Discentes cadastrados por curso - Paranavaí	36
Gráfico 29 - Participação Discente por Curso – União da Vitória	36
Gráfico 30 - Discentes cadastrados por curso – União da Vitória.....	37

Gráfico 31 – Eixo 1: Dimensão 8 – Indicador :Estudos e estatísticas institucionais .	40
Gráfico 32 - Eixo 1: Dimensão 8 – Indicador: Normativas para avaliação institucional de cursos e processos regulatórios.....	41
Gráfico 33 - Eixo 1: Dimensão 8 – Indicador: Políticas para avaliação institucional de cursos e processos regulatórios	41
Gráfico 34 - Eixo 2: Dimensão 1 – Indicador: Missão institucional	42
Gráfico 35 - Eixo 2: Dimensão 3 – Indicador: Responsabilidade Social da Instituição	42
Gráfico 36 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Políticas para a extensão.....	43
Gráfico 37 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Políticas para a pesquisa, incluindo a iniciação científica, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e a propriedade intelectual.....	43
Gráfico 38 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Políticas para a pós-graduação.....	44
Gráfico 39 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Políticas para o ensino de graduação	44
Gráfico 40 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Normas institucionais para o ensino de graduação.....	45
Gráfico 41 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Normativas institucionais para a extensão	45
Gráfico 42 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Normativas institucionais para a pesquisa	46
Gráfico 43 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Normativas institucionais para a pós-graduação.....	46
Gráfico 44 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Práticas institucionais que estimulam a extensão	47
Gráfico 45 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Práticas institucionais que estimulam a melhoria da oferta do ensino de graduação	47
Gráfico 46 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Práticas institucionais que estimulam a pesquisa	48
Gráfico 47 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Práticas institucionais que estimulam a pós-graduação	48
Gráfico 48 - Eixo 3: Dimensão 4 – Indicador: Comunicação com a Sociedade.....	49
Gráfico 49 - Eixo 3: Dimensão 9 – Indicador: Apoio ao estudante.....	49
Gráfico 50 - Eixo 3: Dimensão 9 – Indicador: Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	50

Gráfico 51 - Eixo 3: Dimensão 9 – Indicador: Egressos e formação continuada.....	50
Gráfico 52 - Eixo 3: Dimensão 9 – Indicador: Participação dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, remuneradas e/ou voluntárias.....	51
Gráfico 53 - Eixo 4: Dimensão 10 – Indicador: Recursos e sustentabilidade financeira	51
Gráfico 54 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Atribuição de atividades ao corpo docente.....	52
Gráfico 55 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Capacitação e acompanhamento do trabalho docente	52
Gráfico 56 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Condições de trabalho e quantitativo do corpo técnico-administrativo ou agente universitário	53
Gráfico 57 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Dimensões humanas e qualidade de vida no trabalho.....	53
Gráfico 58 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Formação do corpo técnico-administrativo ou agente universitário	54
Gráfico 59 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Formação do corpo técnico-administrativo ou agente universitário	54
Gráfico 60 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Organização do controle acadêmico .	55
Gráfico 61 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Plano de Carreira e/ou de Cargos e Salários regulamentado para o corpo docente e ou corpo técnico-administrativo ou agente universitário	55
Gráfico 62 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Regimes de trabalho e permanência docente na instituição.....	56
Gráfico 63 - Eixo 4: Dimensão 5 - Indicador: Titulação docente do quadro efetivo da IES.....	56
Gráfico 64 - Eixo 4: Dimensão 6 – Indicador: Normativas institucionais para suporte ao sistema de gestão acadêmica e administrativa.....	57
Gráfico 65 - Eixo 4: Dimensão 6 – Indicador: Organização colegiada	57
Gráfico 66 - Eixo 4: Dimensão 6 – Indicador: Representação prevista/implantada dos segmentos da comunidade institucional e representação da comunidade externa na organização colegiada.....	58
Gráfico 67 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Acessibilidade: localização e comunicação.....	58

Gráfico 68 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Acesso à rede mundial de comunicação – internet.....	59
Gráfico 69 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Áreas de convivência e praças de alimentação	59
Gráfico 70 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Auditório (s) e sala (s) de conferência	60
Gráfico 71 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Biblioteca: funcionamento (horário de atendimento e quadro funcional).....	60
Gráfico 72 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Biblioteca: instalações físicas	61
Gráfico 73 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Biblioteca: política de aquisição, expansão e atualização do acervo considerando o descritivo em PDI	61
Gráfico 74 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Biblioteca: sistema de informatização	62
Gráfico 75 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Equipamentos destinados às atividades administrativas e administrativo-pedagógicas	62
Gráfico 76 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Equipamentos destinados às atividades pedagógicas.....	63
Gráfico 77 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Espaços destinados a atendimentos e orientações com alunos.....	63
Gráfico 78 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Espaços destinados aos professores para atividades de preparação de atividades e estudos	64
Gráfico 79 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Infraestrutura de serviços	64
Gráfico 80 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Infraestrutura para a CPA	65
Gráfico 81 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Instalações físicas destinadas às atividades administrativas e administrativo-pedagógicas.....	65
Gráfico 82 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Instalações sanitárias	66
Gráfico 83 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Laboratórios destinados a atividades pedagógicas, incluindo os laboratórios de pesquisa da mesma natureza	66
Gráfico 84 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Políticas institucionais e planos diretores de expansão, instalações, conservação e manutenção física.....	67
Gráfico 85 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Sala (s) de professores.....	67
Gráfico 86 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Salas de aula	68
Gráfico 87 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Zelo pelo patrimônio público	68
Gráfico 88 – Avaliação da Avaliação	73

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Quantidade de avaliadores cadastrados por Campus, (soma dos docentes e discentes), respostas coletadas, participação e Conceito.	38
Tabela 02 – Quantidade de avaliadores, discentes cadastrados por Campus, respostas coletadas, participação e Conceito.	38
Tabela 03 – Quantidade de avaliadores, docentes cadastrados por Campus, respostas coletadas, participação e Conceito.	39
Tabela 04 - Escalas interpretativas de participação	39

LISTA DE SIGLAS

AEE - Atendimento educacional especializado

AGITEC - Agência de Inovação Tecnológica

CEA - Comissão Especial de Avaliação

CEE/PR - Conselho Estadual de Educação do Paraná

CEDH - Centro de Educação em Direitos Humanos

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

COU – Conselho Universitário

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DUA - Desenho Universal de Aprendizagem

ENADE - Avaliação Nacional de Desempenho dos Estudantes

ESBM - Escola Superior de Bombeiro Militar

ESPM - Escola Superior de Polícia Militar

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

IES - Instituição de Ensino Superior

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados

MEC – Ministério da Educação

NERA - Núcleo de Educação para Relações Étnico-Raciais

NERG - Núcleo de Educação para Relações de Gênero e Sexualidade

NESPI - Núcleos de Educação Especial Inclusiva

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento

SETI - Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná

1. INTRODUÇÃO

Este relatório, parcial, apresenta o resultado da autoavaliação institucional do ano de 2025, da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, disponibilizado aos discentes e docentes, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A consolidação do relatório final ocorrerá após a aplicação e análise dos instrumentos destinados aos demais segmentos institucionais, incluindo gestores e agentes universitários, dentre outros e, no final do ciclo avaliativo (2025-2027).

A Comissão Própria de Avaliação tem como função coordenar e articular o planejamento e a realização da autoavaliação institucional nos moldes previstos na Lei n. 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que versa sobre as 10 (dez) dimensões que as universidades brasileiras devem contemplar para o oferecimento dos cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

As dez dimensões institucionais, propostas pela Lei nº 10861/2004:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. A responsabilidade social da instituição;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo de servidores;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

A Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR com sede em Paranavaí, é uma instituição pública e gratuita de ensino superior. Sua criação e base legal são definidas pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, e suas alterações subsequentes (Leis Estaduais nº 13.385/2001, nº 15.300/2006 e nº 17.590/2013).

Vinculada ao Sistema de Ensino Superior do Paraná, a UNESPAR opera sob as determinações legais do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR). É supervisionada pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI), contando com o apoio da Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná (CEA/PR), criada pelo Decreto Estadual nº 2.856/2006 e alterada pelo Decreto Estadual nº 1.416/2007.

O credenciamento institucional da UNESPAR junto ao Sistema de Ensino Superior do Paraná foi aprovado conforme o Parecer CEE/CES nº 56/2013, em consonância com a Deliberação nº 001/2010 do CEE/PR. Foi homologado pela Resolução/SETI nº 100/2013 e pelos protocolos nº 11.228.096-0 e nº 13.012.487-9, sendo sancionado pelo Decreto Estadual nº 9.538/2013.

Formalizada como autarquia estadual, com organização *multicampi*, composta por sete *campi* situados nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Curitiba com dois *campi*, Paranaguá, Paranavaí com sua extensão em Loanda e União da Vitória. É vinculada academicamente também a Unespar a Academia Policial Militar Do Guatupê – APMG, formada pela Escola Superior de Polícia Militar - ESPM e Escola Superior de Bombeiro Militar - ESBM, localizadas em São José dos Pinhais.

A Unespar conta com mais de 80 cursos de graduação, 13 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 14 Cursos *Lato Sensu*.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 2023/2027, aprovado pela Resolução Nº 029/2022 – COU/UNESPAR, a Avaliação Institucional deve ser instrumento constante para balizar as ações da UNESPAR no sentido de nortear os princípios democráticos, participativo, colaborativo e de transparência.

A universidade tem como:

Missão

Gerar e difundir o conhecimento científico, artístico, cultural e tecnológico, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, nas diferentes áreas do saber, para promover a cidadania, a democracia, a diversidade humana e a sustentabilidade em âmbito regional, nacional e internacional.

Visão

Ser uma universidade de excelência, pública, gratuita, plural, laica, inclusiva, autônoma, democrática, compromissada com a sociedade, o conhecimento, a cultura e a sustentabilidade.

Valores

- Responsabilidade: compromisso com a instituição, o conhecimento, a cultura, a arte, a sociedade, a qualidade de vida e o ambiente.
- Respeito à diversidade: compromisso com a pluralidade de pensamentos, crenças e diferenças humanas.
- Solidariedade: respeito mútuo e adesão a causas coletivas.
- Ética: comportamento pautado pelos princípios da democracia, da justiça, da legalidade e da transparência.

1.1 Plano de Metas

O Plano de Metas contemplado no PDI 2023-2027 foi norteado pelos resultados obtidos no diagnóstico realizado por meio da análise SWOT, que segundo Mintzberg et al. (2001), permite compreender os fatores internos e externos que impactam a organização.

Os resultados do diagnóstico identificaram os pontos fortes e os pontos fracos dos *campi* e da Instituição, bem como as oportunidades e ameaças. Estes pontos passam a ser cruciais para o desenvolvimento e desafios na formulação de estratégias. A compreensão da análise de ambientes é crucial para formular estratégias realistas e eficazes, que reúnem as forças e oportunidades ao mesmo tempo em que amenizam as fraquezas e ameaças.

1.2 Objetivos e Estratégias

Na formulação de objetivos organizacionais, a organização escolhe os objetivos que pretende alcançar no longo prazo e define a ordem de importância e prioridade em uma hierarquia de objetivos, identifica as alternativas estratégicas relevantes, ou seja, em qual direção estratégica ela deve se dirigir.

Tratando-se da Unespar, os objetivos são as representações concretas de onde a universidade quer chegar ou o que pretende alcançar em um longo período. A meta, operacional e específica, define o prazo para alcançarmos nossos objetivos.

As Ações são atividades que serão realizadas de uma forma organizada, seguindo uma metodologia e contendo especificações guiadas por uma meta com base nas estratégias formalizadas.

Objetivo:

- Promover a cultura da avaliação continuada no âmbito institucional.

Meta:

- Consolidar o Sistema de Avaliação da UNESPAR

Ações Iniciais com a Comunidade Acadêmica:

- Diálogos com os membros da CPA (comissões e subcomissões)
- Sensibilização da comunidade acadêmica para os ciclos avaliativos de 2025 a 2027;

- Estabelecimento de cronograma de avaliação para a Universidade;

Ações Iniciais Alunos Egressos:

- Sensibilização dos alunos egressos;
- Estabelecimento de cronograma de avaliação para alunos egressos;

Ações Efetivas:

- Revisão dos questionários para os novos ciclos;
- Efetivação da comissão de autoavaliação dos programas *Stricto Sensu*;
- Efetivação do cronograma de autoavaliação, realização de coleta de dados;

2. METODOLOGIA

Planejando a avaliação dos discentes e docentes do ano de 2025, foi elaborada a Matriz Avaliativa com base no SINAES e no anexo II da Resolução N° 123/2017 da SETI que contempla os indicadores estaduais usados no credenciamento da

universidade. A partir da Matriz, foi elaborado o questionário que, ao ser apresentado para as CPAs Setoriais recebeu alguns ajustes.

Para início das atividades, a Diretoria de Tecnologia forneceu listagens dos discentes e docentes para Divisão de Avaliação Institucional e estes foram e serão protegidos conforme LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). Após o recebimento, foram cadastrados no programa de avaliação, os *Campi*, os estudantes e os docentes, bem como os eixos, as dimensões, os indicadores e as questões. Os representantes da CPA nos *Campi* e, por meio deles, os coordenadores de cursos tiveram acesso e vistas às listagens de discentes e docentes de seu colegiado e curso, com prazo para devolutiva à Divisão de Avaliação Institucional.

2.1 Planejamento da Autoavaliação

De acordo com o Art. 67 da Deliberação 06 de 2020 do Conselho Estadual de Educação do Paraná, a autoavaliação é de responsabilidade de cada instituição, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa.

Na Unespar, a avaliação realizada ocorreu em conformidade com a Resolução Nº 026/2022 – COU/UNESPAR, que aprova o Programa de Avaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com início em 6 (seis) de outubro e término em 30 (trinta) de novembro. Assim, no ano de 2025, todos os discentes e docentes receberam o link para avaliação por e-mail e posteriormente o *QR Code* para acesso a avaliação.

Durante o ciclo avaliativo dois momentos foram considerados de maior importância:

- I. da divulgação, sensibilização e participação;
- II. das análises e interpretação dos resultados a partir dos dados apurados e demonstrados em tabelas, gráficos e *dashboards* desenvolvidos pela Divisão de Avaliação Institucional.

A elaboração do plano de Comunicação para campanha de divulgação foi disponibilizada aos *Campi* por meio digital e impresso.

Figura 1 – Letramento da Avaliação Institucional



Figura 2 – Divulgação e lançamento da Avaliação Institucional



Figura 3 – Sensibilização para participação



Figura 4 – Lembrete e disponibilização do QR Code para participação da Avaliação



3. DESENVOLVIMENTO

O Art. 64 da Deliberação do Conselho Estadual de Educação do Paraná, nº. 06 de 2020, afirma que a avaliação é o conjunto de ações que visa constatar e analisar a correlação entre objetivos, metodologias e resultados da instituição, no sentido de mensurar a qualidade, subsidiar o desenvolvimento institucional e constituir referencial básico aos processos de regulação e supervisão da Educação Superior.

A Lei do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) estabelece um modelo de avaliação da qualidade das instituições de ensino superior no Brasil, com o objetivo de promover a melhoria contínua da educação no País. Para tanto, a lei prevê dez dimensões avaliativas, que são reorganizadas em cinco eixos avaliativos, de maneira a contemplar a instituição de ensino superior como um todo.

A divisão das dimensões nos eixos permite uma análise mais aprofundada e integrada, considerando aspectos acadêmicos, administrativos, de gestão e infraestrutura das instituições.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Está relacionado à capacidade da instituição de planejar, acompanhar e avaliar suas atividades, garantindo o alinhamento de suas ações com os objetivos pedagógicos e administrativos. Neste eixo, encontra-se a:

Dimensão 8, Planejamento e Avaliação - Esta dimensão avalia como a instituição estabelece e executa seus processos de planejamento estratégico e de avaliação institucional. A instituição deve possuir mecanismos para acompanhar seu desenvolvimento, identificar pontos de melhoria e garantir a qualidade contínua de seus processos.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo analisa as ações de longo prazo que garantem a sustentabilidade e o aprimoramento da instituição. Envolve a avaliação da missão institucional, a implementação do seu plano de desenvolvimento e o impacto das suas ações na sociedade. No referido eixo, encontra-se:

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, avalia se a missão da instituição está claramente definida e alinhada com as práticas e valores educacionais. Além disso, analisa a eficácia do plano de desenvolvimento institucional, verificando a capacidade da instituição de executar suas propostas estratégicas.

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição, em que avalia o compromisso da instituição com a sociedade, levando em consideração as ações de inclusão, solidariedade, e os projetos que promovem o bem-estar social. A responsabilidade social da instituição é vista como um reflexo do seu papel na formação de cidadãos críticos e na contribuição para a comunidade.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Políticas Acadêmicas é focado no desenvolvimento das atividades acadêmicas, como ensino, pesquisa e extensão, e sua interação com a sociedade. Contempla dimensões que abordam a oferta e a qualidade do ensino, a pesquisa científica, a extensão universitária e a relação da instituição com a comunidade externa. A Dimensão 2; Dimensão 4 e Dimensão 9 faz parte deste eixo.

Dimensão 2 - Voltado às políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, avalia as políticas da instituição para a integração entre ensino, pesquisa e extensão. A interação entre essas três áreas é fundamental para o desenvolvimento acadêmico e a formação integral dos alunos. A dimensão verifica a existência e a qualidade de programas e projetos nessas áreas.

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade, tem o papel de examinar como a instituição se comunica com a sociedade e o impacto de suas ações externas. Isso inclui a divulgação de suas atividades, o relacionamento com a comunidade local e o papel da instituição no desenvolvimento social e cultural.

Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes, avalia as políticas institucionais voltadas para o atendimento e o apoio aos alunos, como orientações acadêmicas, assistência estudantil, infraestrutura de apoio e programas de inclusão. O objetivo é garantir que a instituição proporcione ambiente favorável ao aprendizado e ao bem-estar dos estudantes.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo 4, Políticas de Gestão, foca na organização e na administração da instituição, analisando suas políticas de gestão de pessoal, recursos financeiros e a estrutura organizacional que suporta o funcionamento acadêmico e administrativo. Faz parte deste eixo a Dimensão 5, Dimensão 6 e Dimensão 10.

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, avalia as políticas de recrutamento, formação, desenvolvimento e permanência de docentes e técnicos administrativos. A qualidade do corpo docente e dos profissionais que compõem a instituição é um fator essencial para a qualidade do ensino oferecido.

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição, analisa a estrutura organizacional da instituição, verificando a clareza das funções e responsabilidades, a governança, a liderança e a eficácia dos processos administrativos e acadêmicos. A gestão deve ser eficiente e voltada para a melhoria contínua dos serviços educacionais.

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, avalia a saúde financeira da instituição, incluindo a forma como ela administra seus recursos, busca fontes de financiamento e garante a viabilidade econômica a longo prazo. A sustentabilidade financeira é crucial para garantir a continuidade das atividades acadêmicas, com a manutenção e investimentos nas infraestruturas necessárias.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

O Eixo 5 trata das condições físicas da instituição, essenciais para o processo de ensino-aprendizagem e para o conforto e segurança de alunos, técnicos administrativos e professores. Faz parte deste eixo a dimensão 7.

Dimensão 7 - Infraestrutura Física, esta avalia as instalações da instituição, incluindo salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços para atividades extracurriculares, acessibilidade e outros recursos físicos necessários. A infraestrutura deve ser adequada ao número de alunos, às necessidades pedagógicas e à diversidade dos cursos oferecidos.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Diagnóstico organizacional é o levantamento de dados a respeito de uma organização para definir e interpretar quais são os problemas e fragilidades da organização para que possam ser remediados e resolvidos. (Chiavenato, 2003, p.424).

Os gráficos 1 e 2 abaixo apresentam a participação geral dos docentes e discentes por campus.

Gráfico 1 - Participação geral Docentes por *Campus*

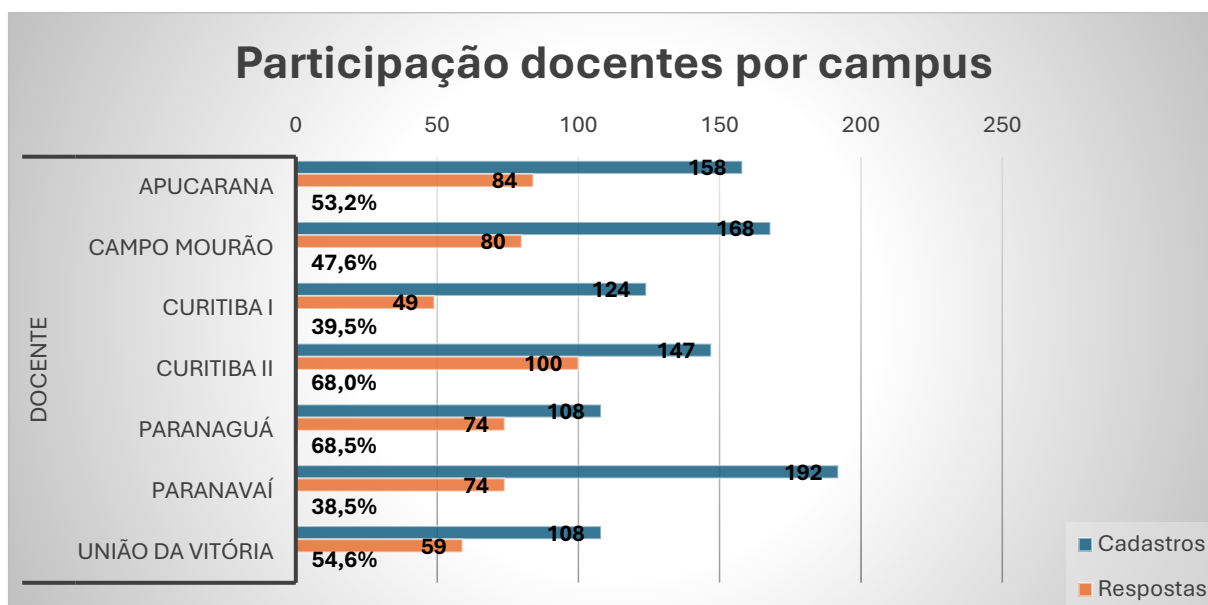
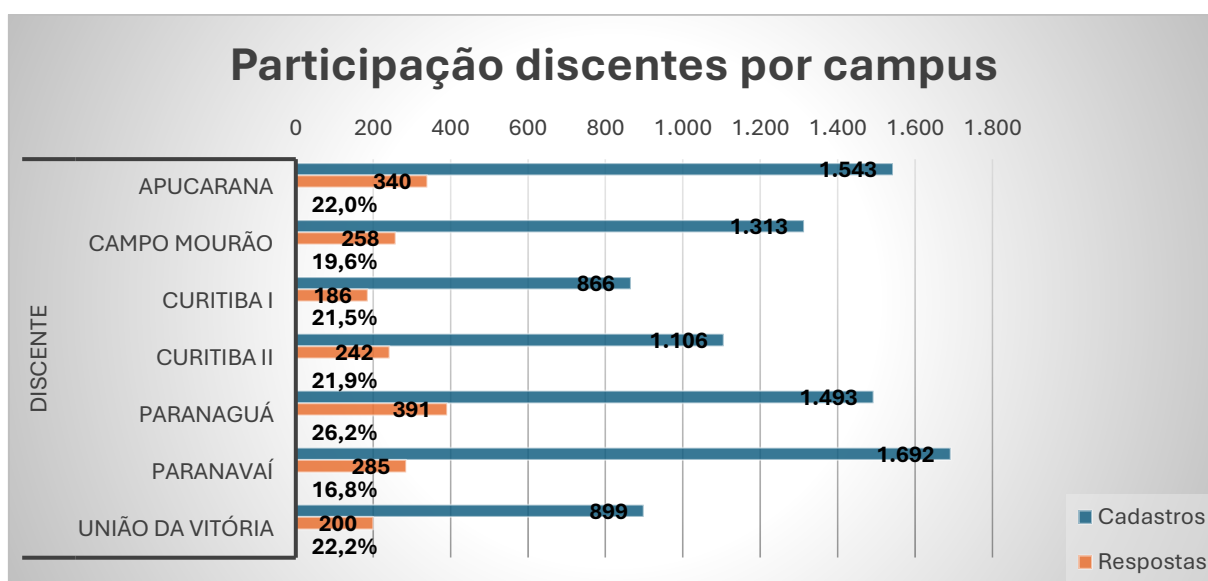
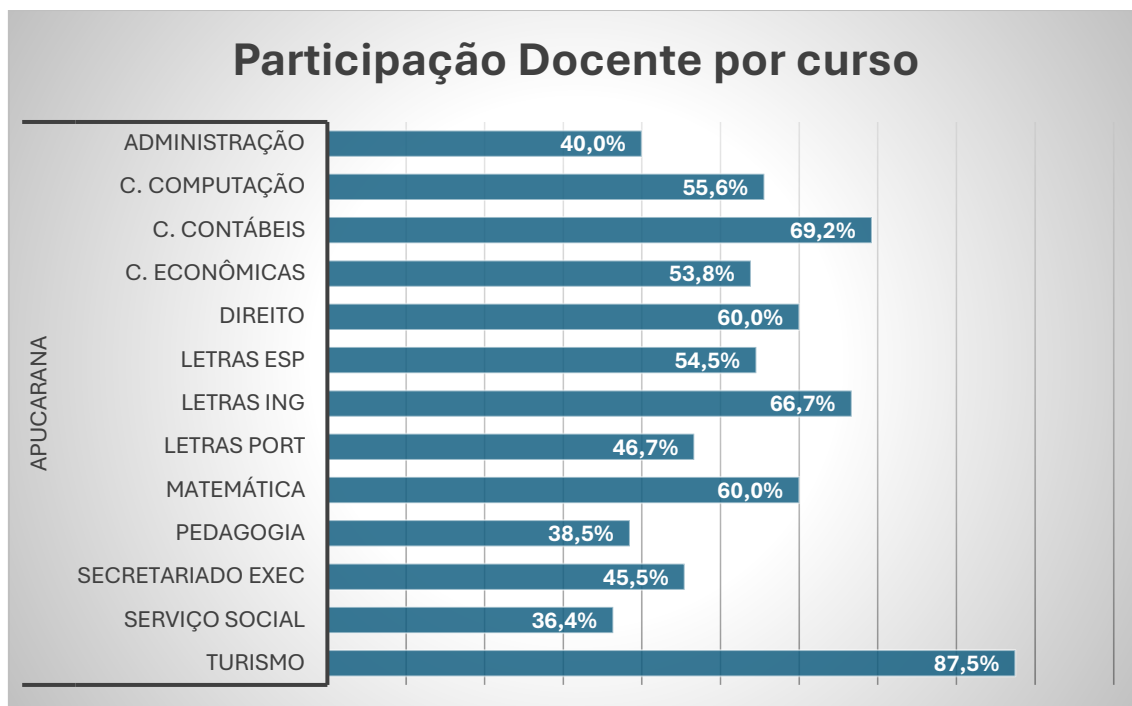


Gráfico 2 - Participação geral Discentes por *Campus*



O gráfico 3 mostra o resultado em percentual da participação docente.

Gráfico 3 - Participação Docente por Colegiado/Curso - Apucarana



Observa-se que o maior percentual de participação está no Colegiado de Turismo e Colegiado de Serviço Social com menor participação.

O gráfico 4 apresenta a quantidade de docentes cadastrados no campus.

Gráfico 4 – Docentes cadastrados por curso - Campus Apucarana

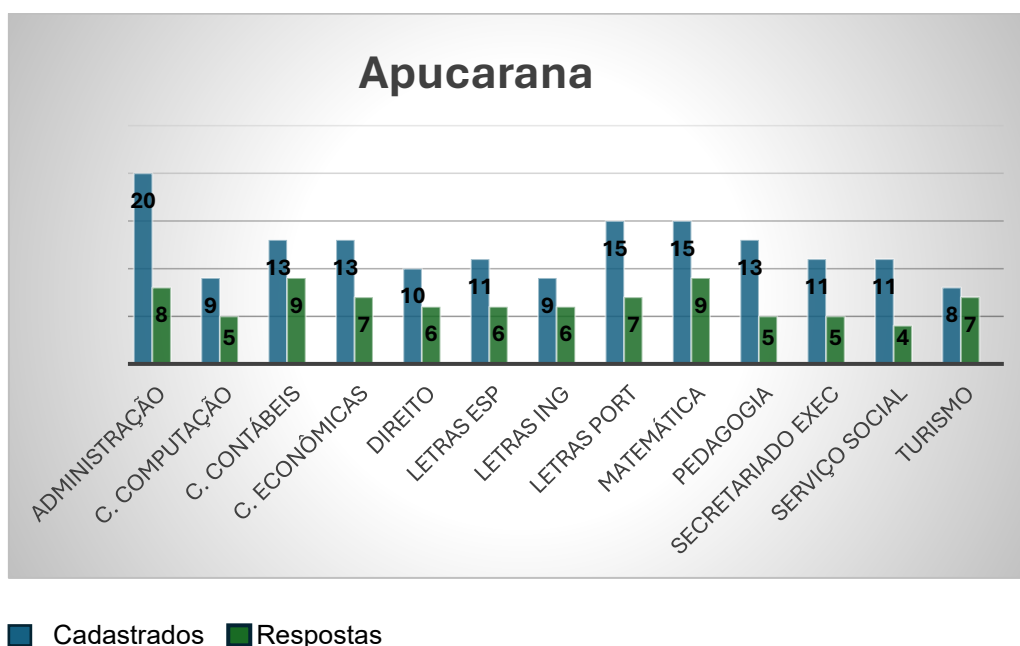
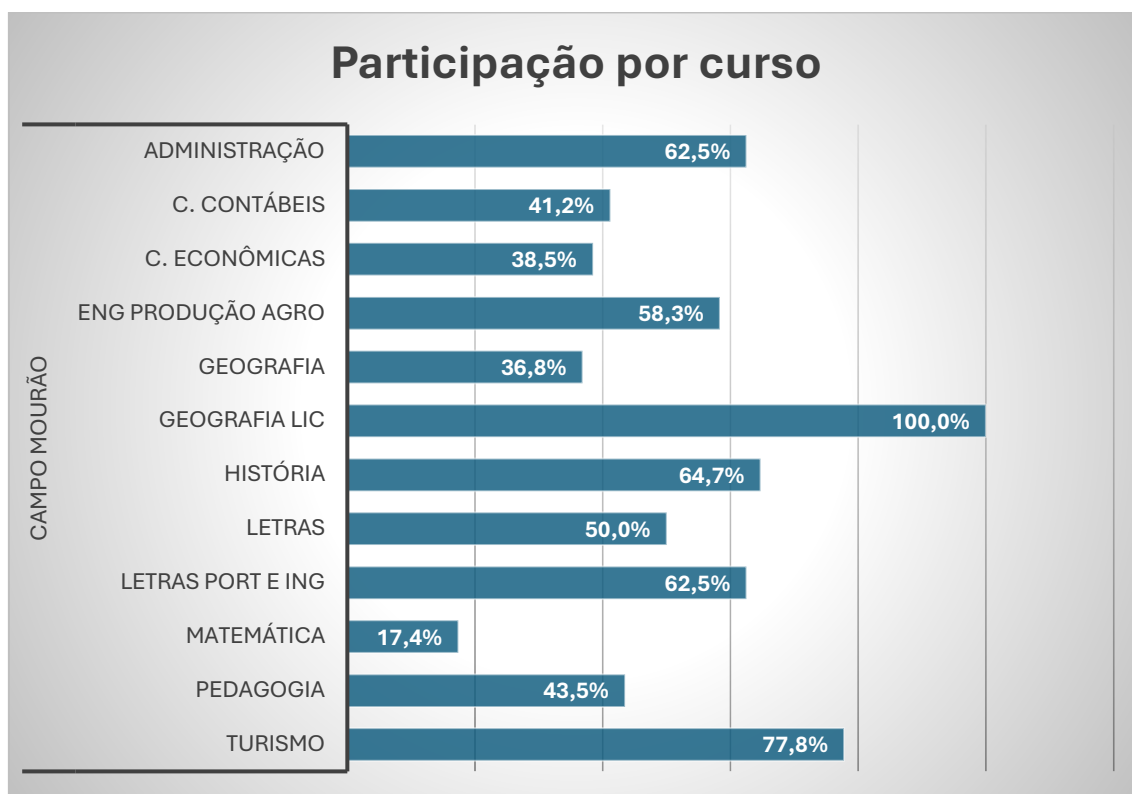


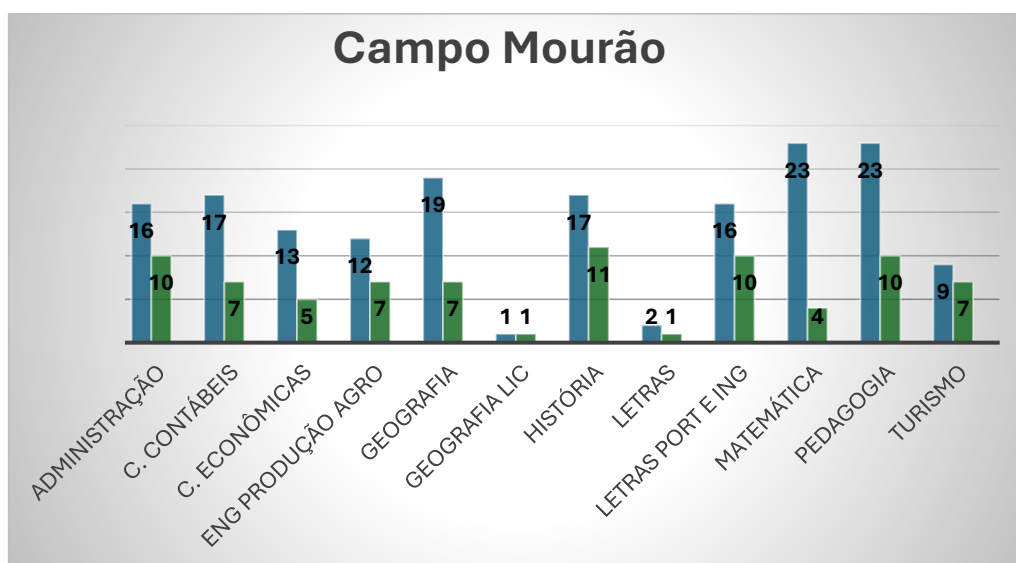
Gráfico 5 – Participação Docente por Colegiado/Curso – Campo Mourão



A maior participação foi no colegiado de Geografia, seguido do colegiado de Turismo e Matemática com a menor participação.

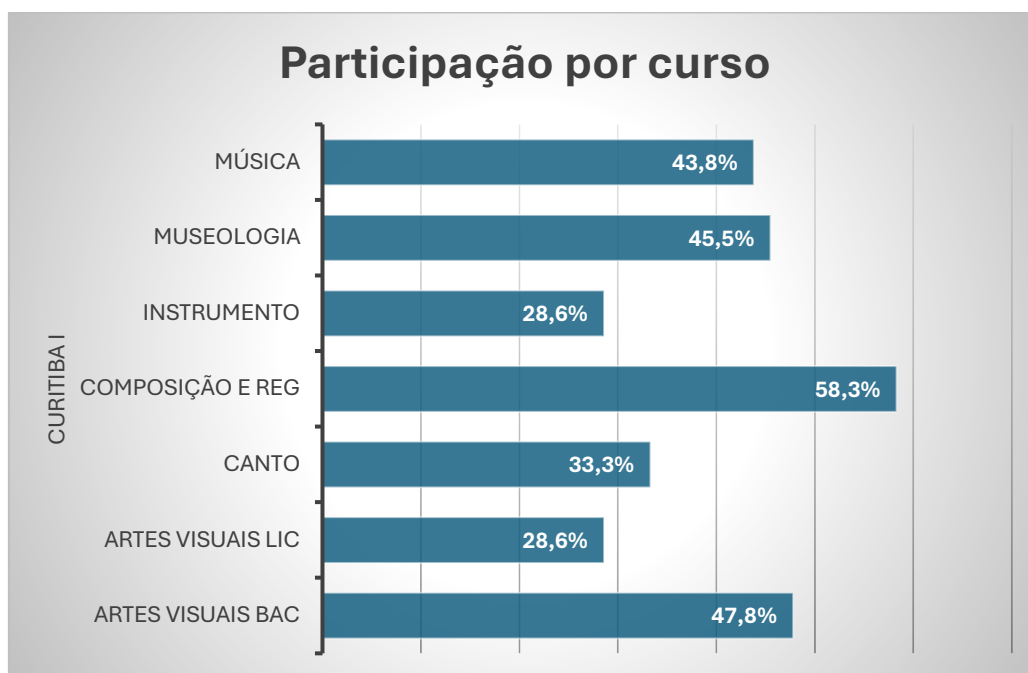
O gráfico abaixo apresenta o total de docentes cadastrados por colegiado.

Gráfico 6 - Docentes cadastrados por curso - Campus Campo Mourão



■ Cadastrados ■ Respostas

Gráfico 7 - Participação Docente por Colegiado/Curso – Curitiba I



Nota-se que o maior percentual de participação foi no Colegiado de Composição e Regência com 58,3% e Colegiado de Artes Visuais e Instrumento com menor participação, 28,6%.

O gráfico 8 apresenta o total de docentes cadastrados por colegiado/ Curso no campus de Curitiba I.

Gráfico 8 - Docentes cadastrados por curso - Campus Curitiba I

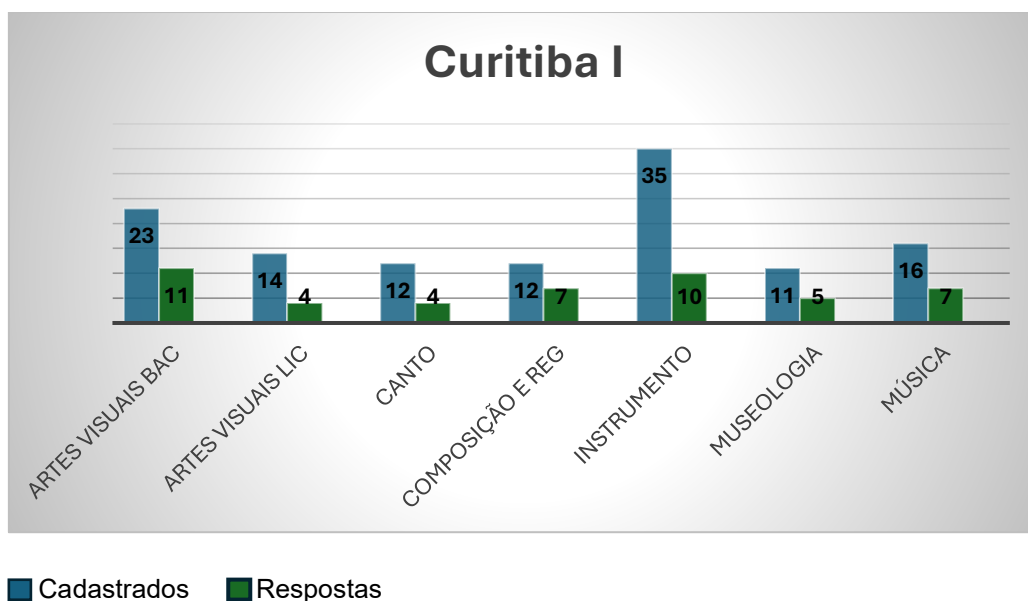
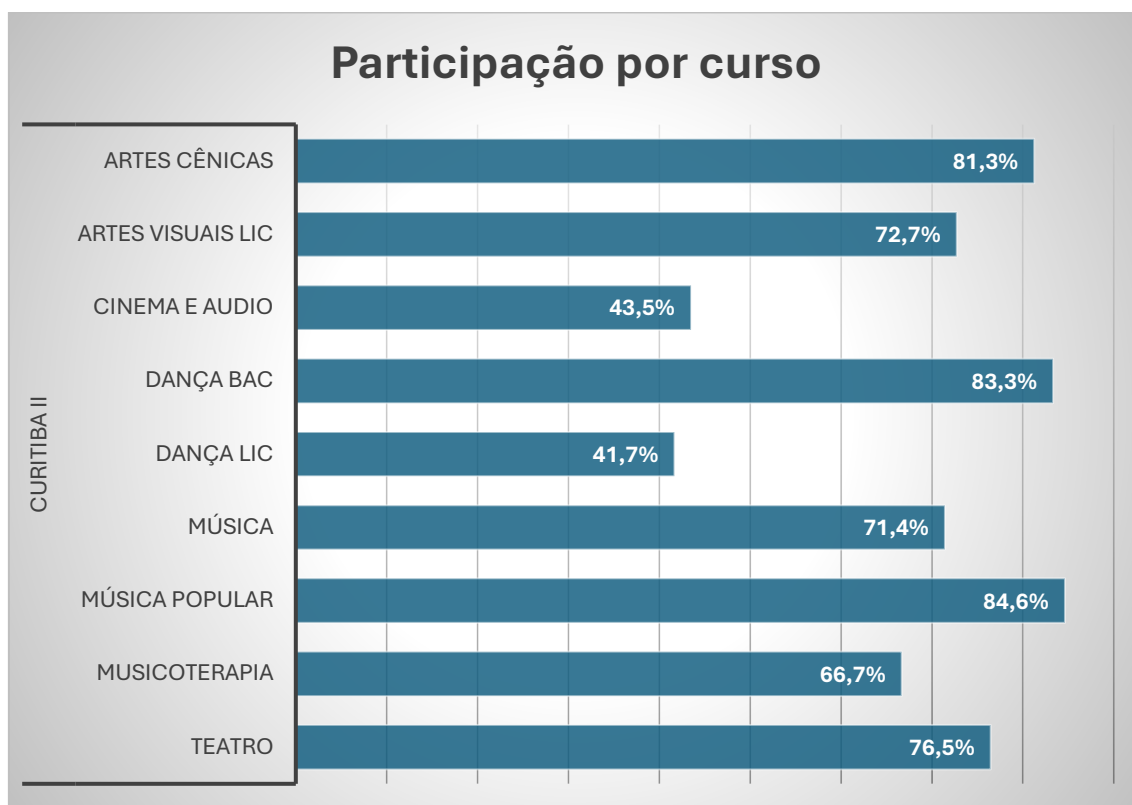


Gráfico 9 – Participação Docente por Colegiado/Curso – Curitiba II



Observa-se que o maior percentual de participação foi no Colegiado de Música Popular e Colegiado de Licenciatura em Dança com menor participação.

O gráfico 10 apresenta a quantidade de docentes cadastrados no *Campus*.

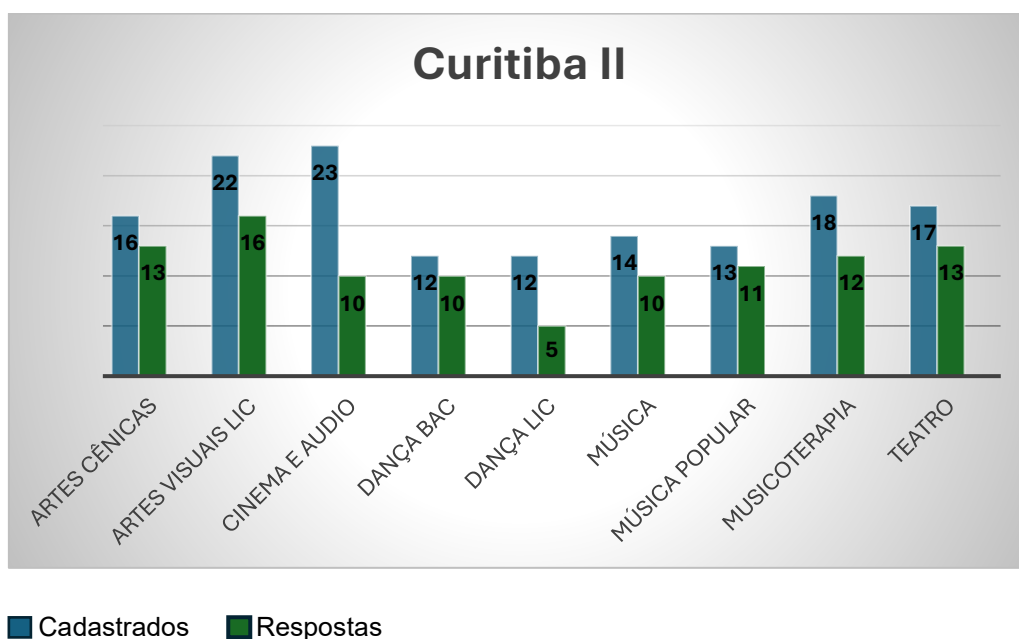
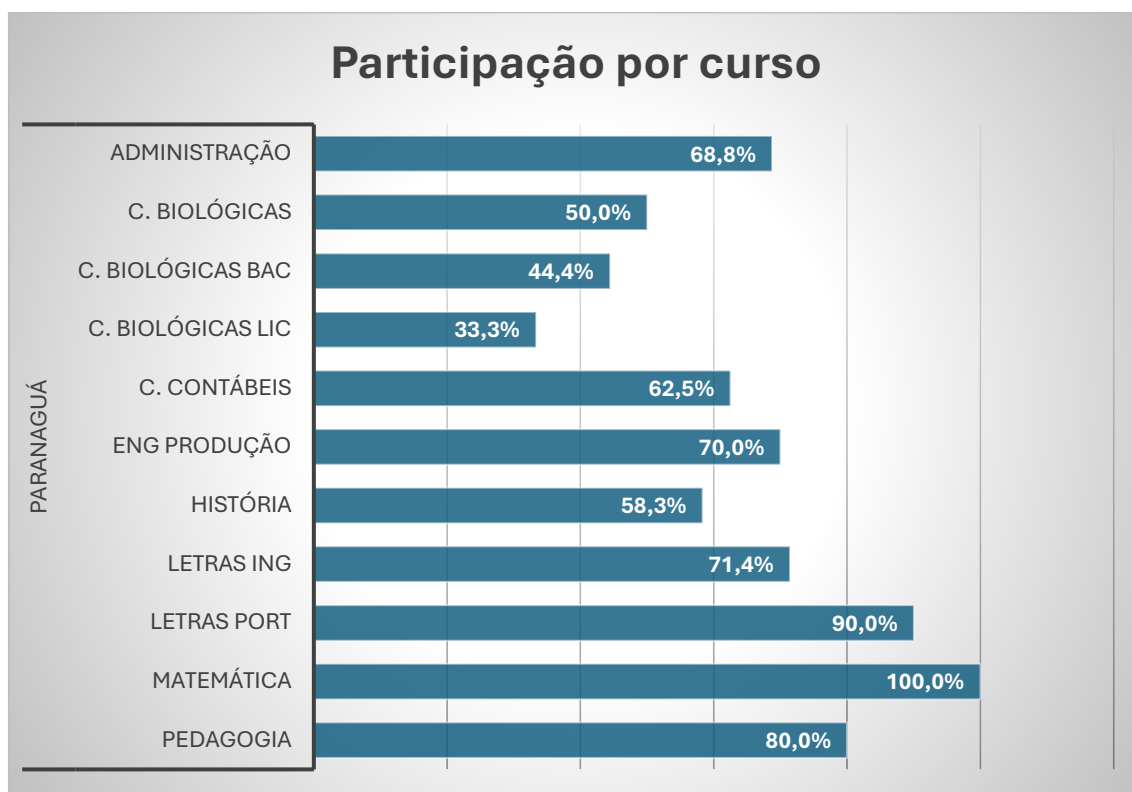
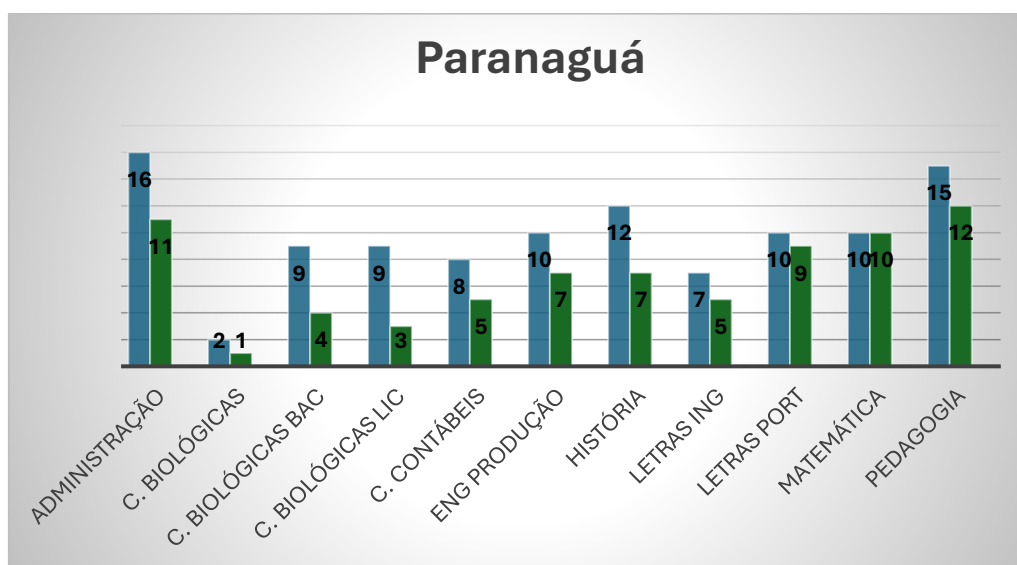
Gráfico 10 – Docentes cadastrados por curso - *Campus* Curitiba II

Gráfico 11 – Participação Docente por Colegiado/Curso – Paranaguá



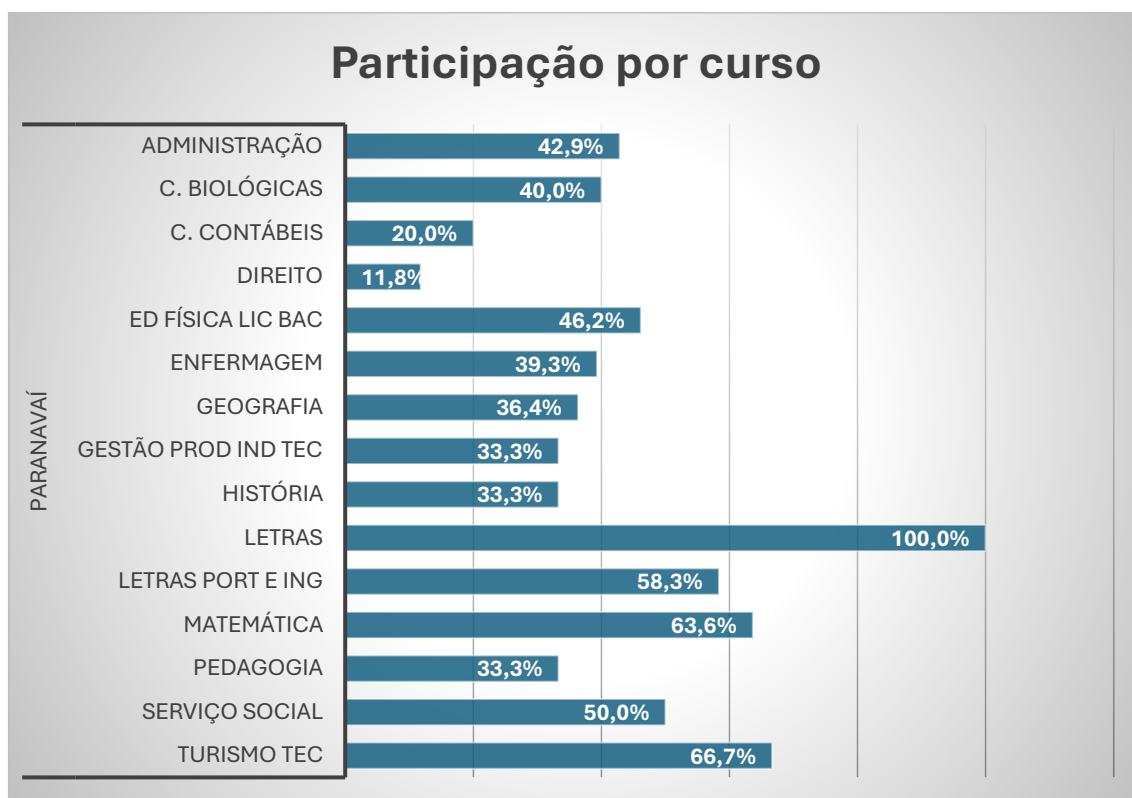
Colegiado de Matemática atingiu 100% de participação. A menor participação no *Campus* foi do colegiado de licenciatura em Ciências biológicas.

O gráfico 12 apresenta a quantidade de docentes cadastrados no campus.

Gráfico 12 – Docentes cadastrados por curso - *Campus* Paranaguá

■ Cadastrados ■ Respostas

Gráfico 13 - Participação Docente por Colegiado/Curso – Paranavaí



No *Campus* Paranavaí, a maior participação foi no colegiado de Letras, seguido do Colegiado de Turismo e Direito com a menor participação.

O gráfico 14 apresenta a quantidade de docentes cadastrados no *Campus*.

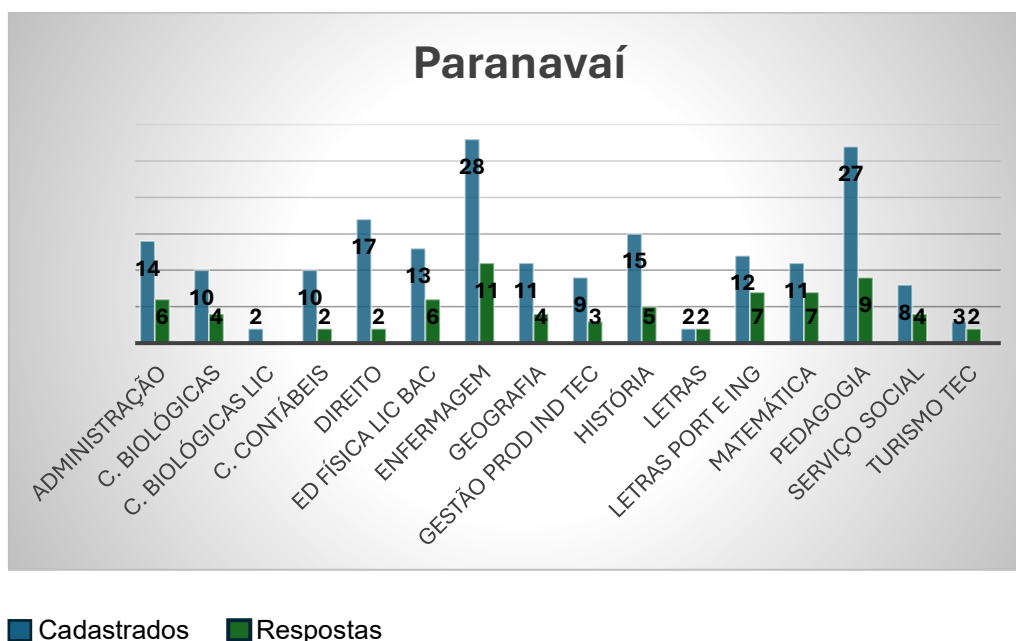
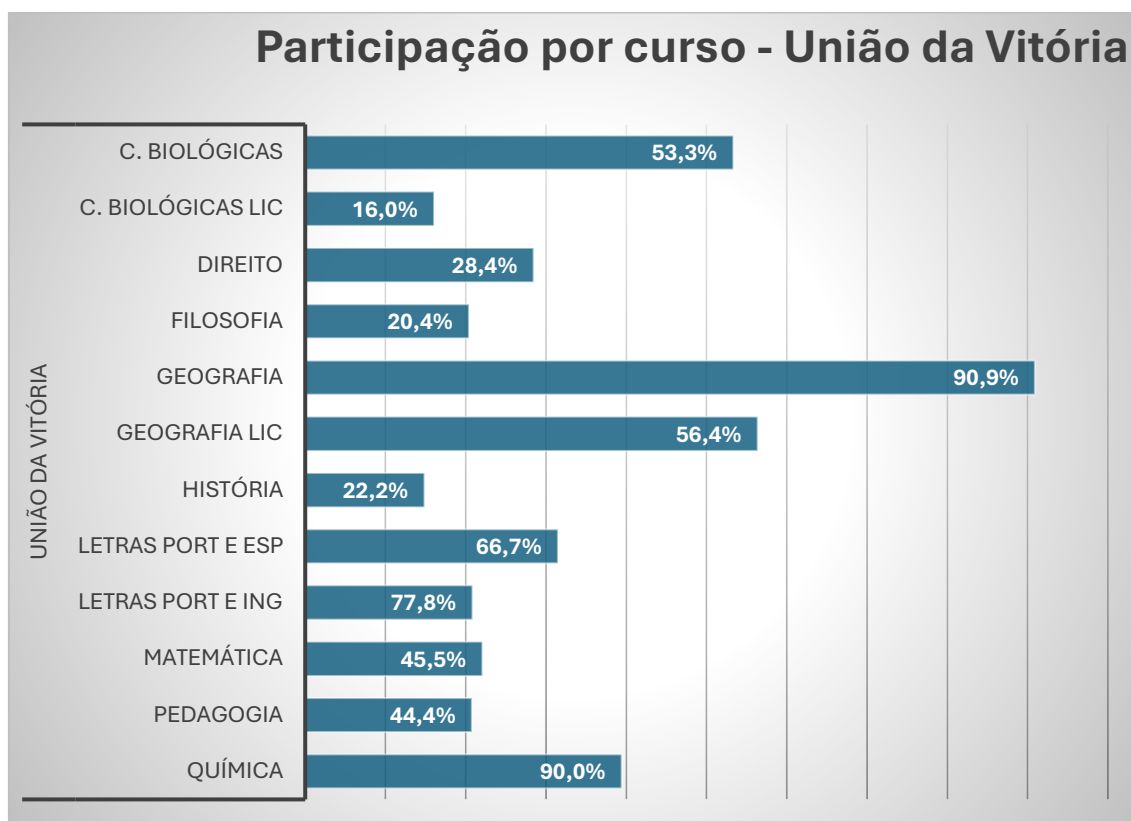
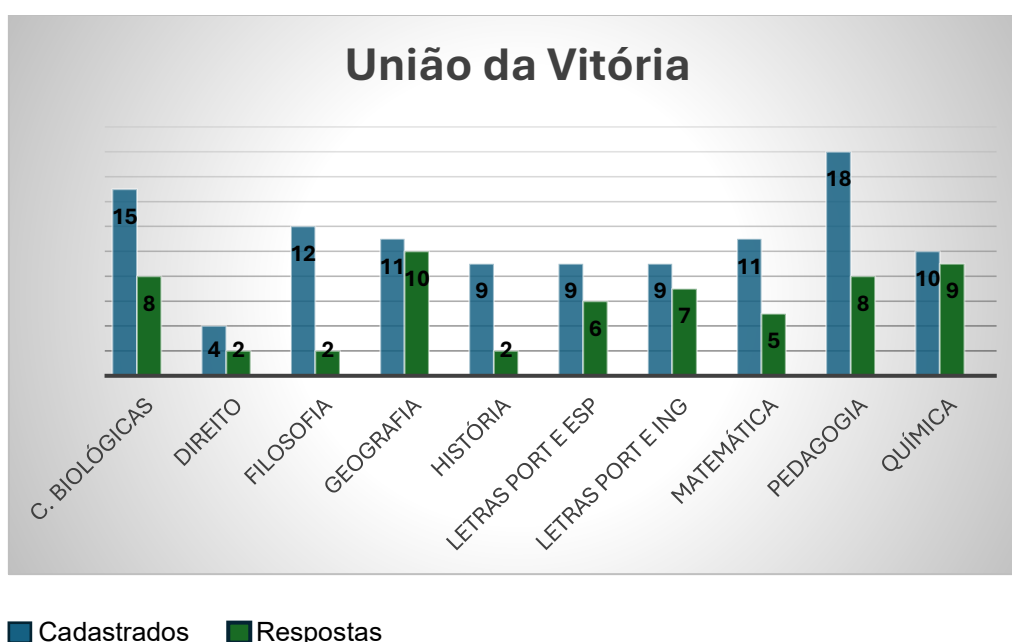
Gráfico 14 – Docentes cadastrados por curso - *Campus* Paranavaí

Gráfico 15 – Participação Docente por Colegiado/Curso – União da Vitória



Observa-se que a maior participação no Colegiado do *Campus* foi de Geografia e Química e Colegiado de História com menor participação.

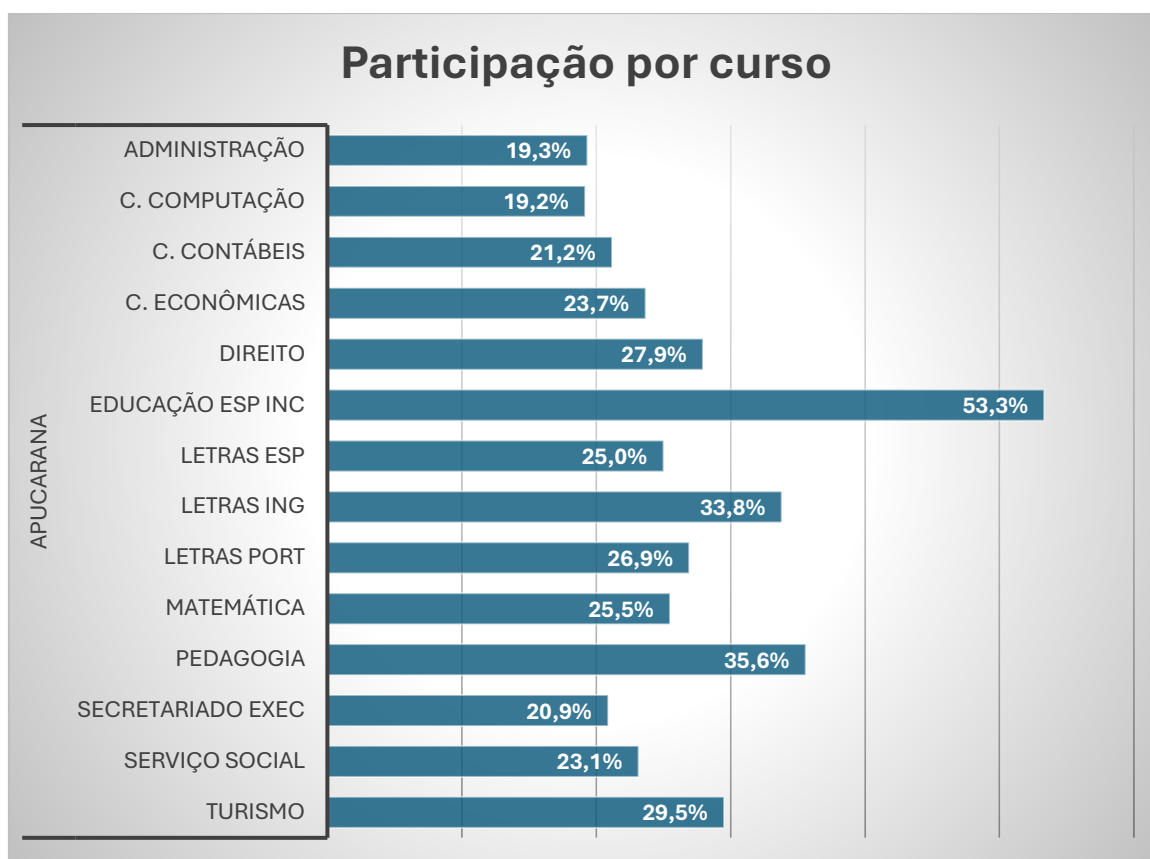
O gráfico 16 apresenta a quantidade de docentes cadastrados no *Campus*.

Gráfico 16 - Docentes cadastrados por curso - *Campus* União da Vitória

Tendo em vista que o processo avaliativo tem por objetivo identificar os pontos fortes e fracos da instituição, quanto maior a adesão ao processo, melhor é a identificação dos eixos e dimensões que estão positivos na instituição e quais precisam melhorar e, a partir disto, propor soluções e desenvolver ações.

Os gráficos a seguir apresentam a participação dos discentes dos *Campi* e cursos.

Gráfico 17- Participação Discente por Curso - Apucarana



Observa-se que os discentes com maior participação na avaliação foram de Educação Inclusiva e menor participação foram de Ciências da Computação e Curso de Administração, na sequência.

O gráfico 18 apresenta a quantidade de estudantes cadastrados e a quantidade que responderam a avaliação.

Gráfico 18 - Discentes cadastrados por curso - Apucarana

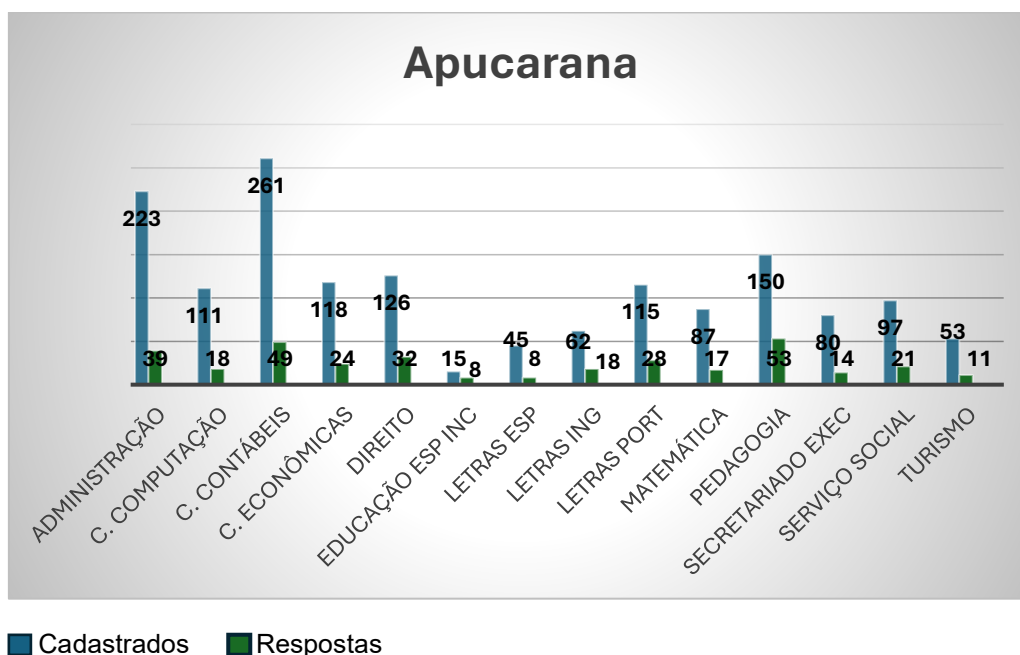
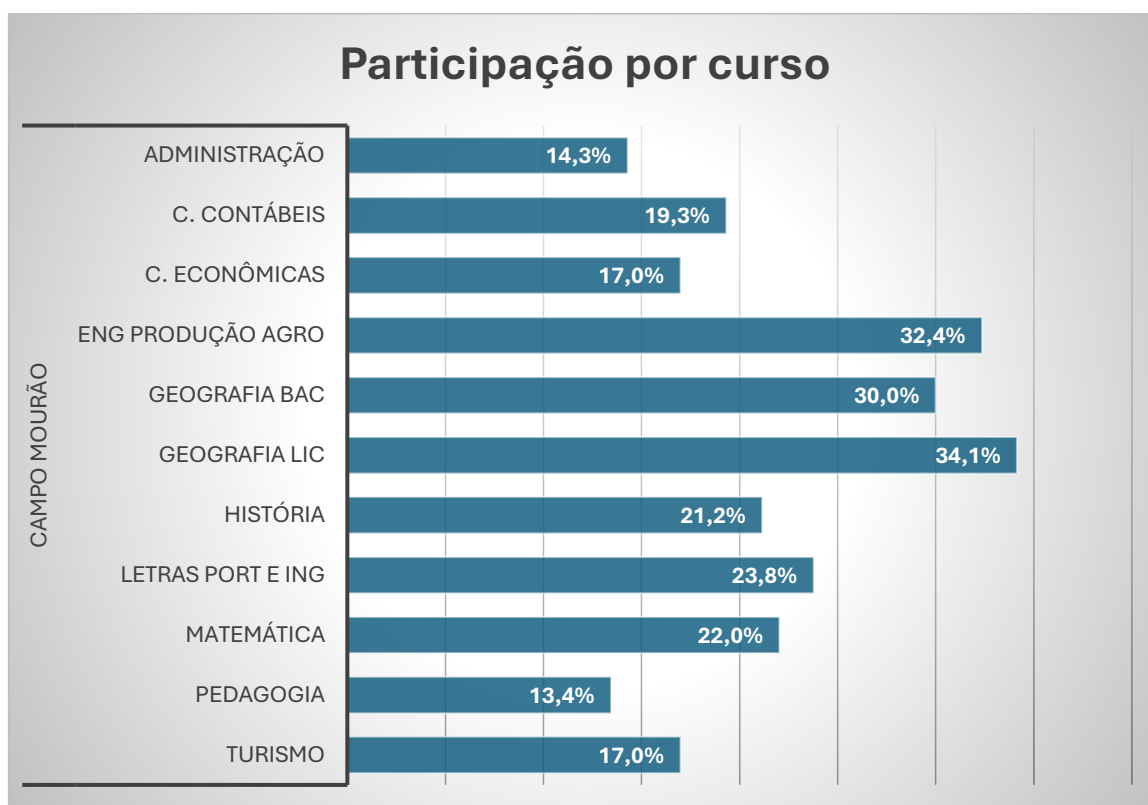


Gráfico 19 – Participação Discente por Curso – Campo Mourão



Nota-se pelo gráfico que no *Campus* a maior participação na avaliação foi no curso de licenciatura em Geografia e Pedagogia teve a menor participação, dos 186 estudantes cadastrados, apenas 25 responderam a avaliação.

Gráfico 20 - Discentes cadastrados por curso – Campo Mourão

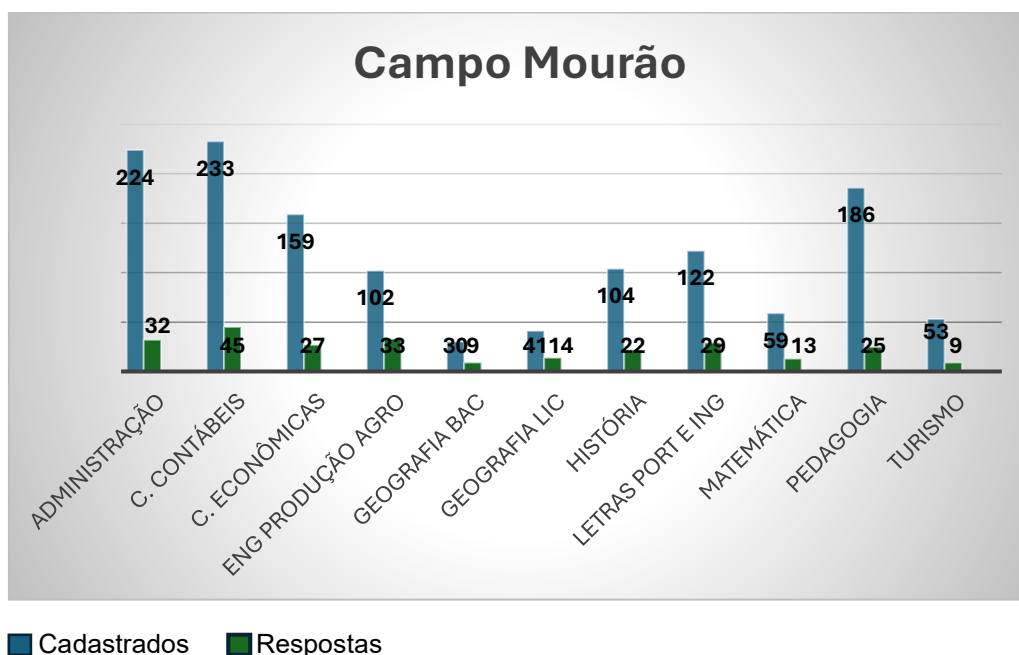
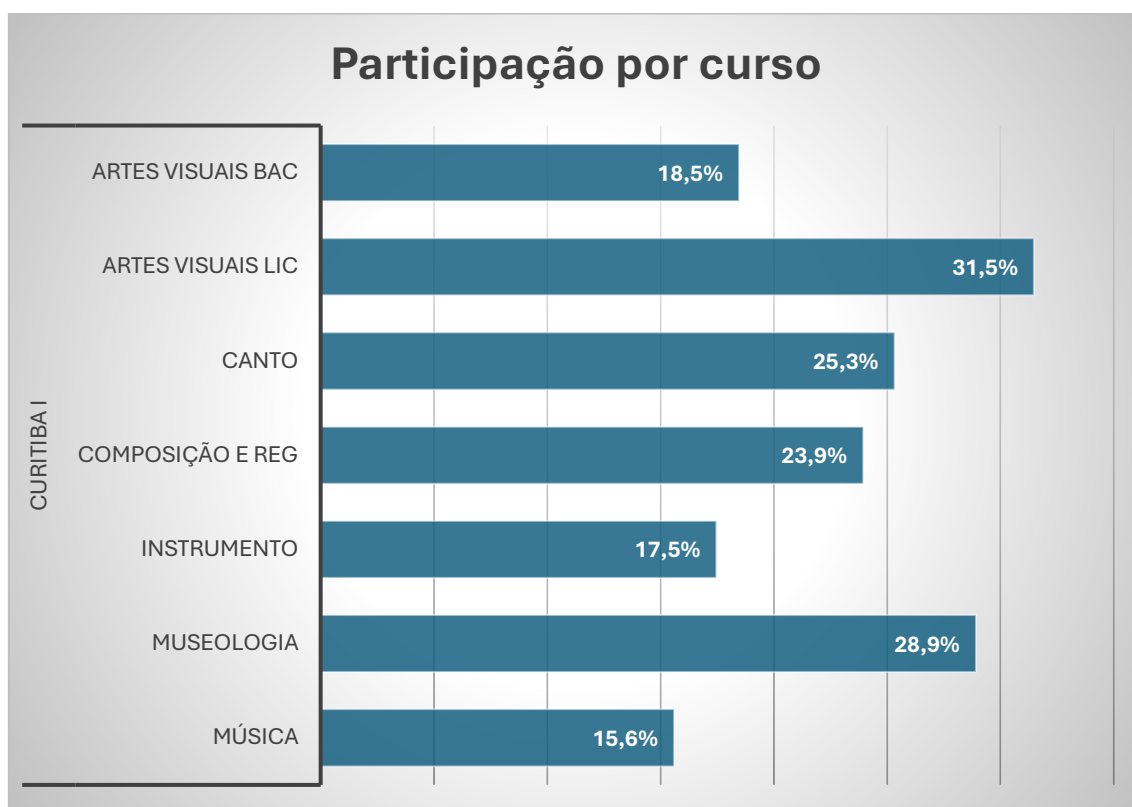


Gráfico 21 - Participação Discente por Curso – Curitiba I



Observa-se que os discentes do curso de Licenciatura Artes visuais do *Campus* foram os que mais participaram da avaliação, totalizando 31,5% do total cadastrado. A menor participação ocorreu com estudantes de Música.

Gráfico 22 - Discentes cadastrados por curso – Curitiba I

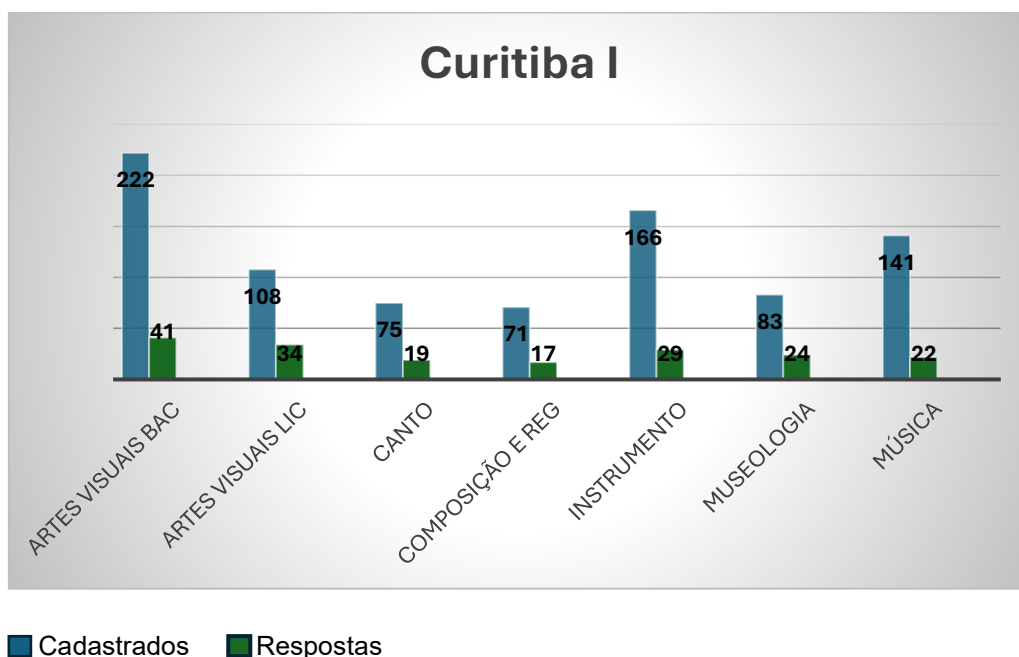
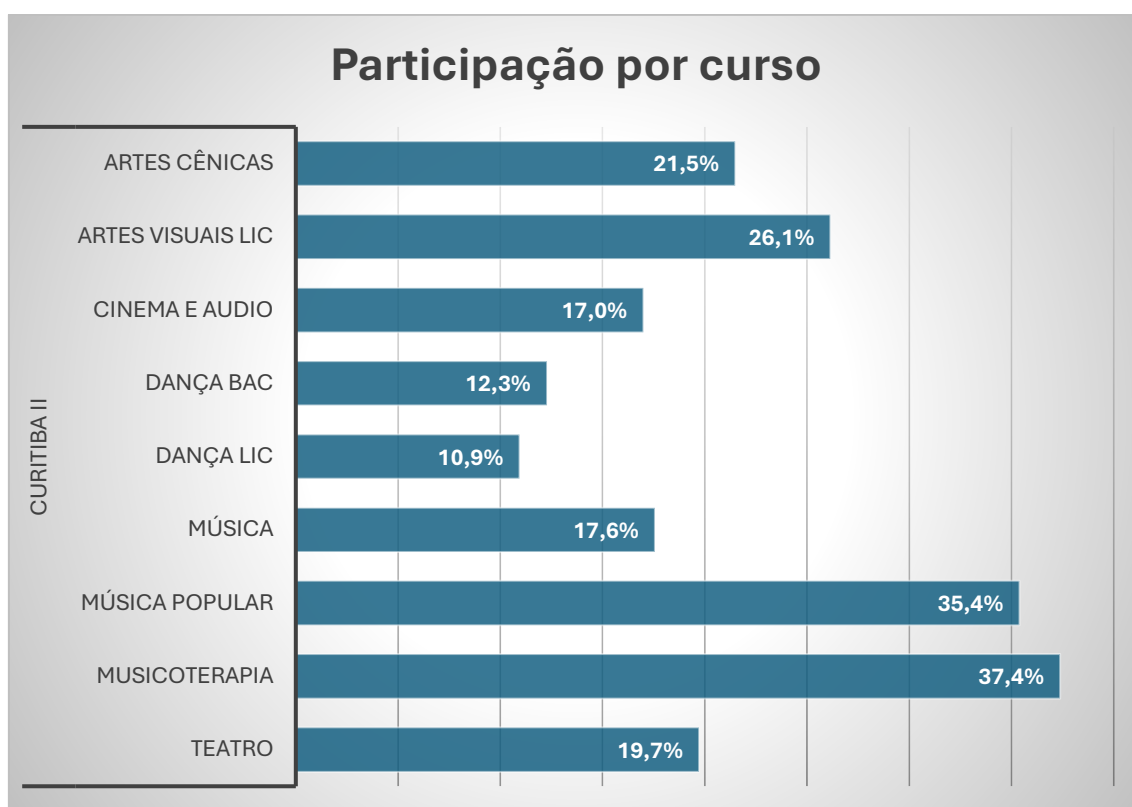


Gráfico 23 – Participação Discente por Curso – Curitiba II



No *Campus* Curitiba II houve maior participação na avaliação dos discentes do curso de Musicoterapia, enquanto licenciatura em Dança apenas 10,9% participaram, sendo a menor participação.

Gráfico 24 - Discentes cadastrados por curso – Curitiba II

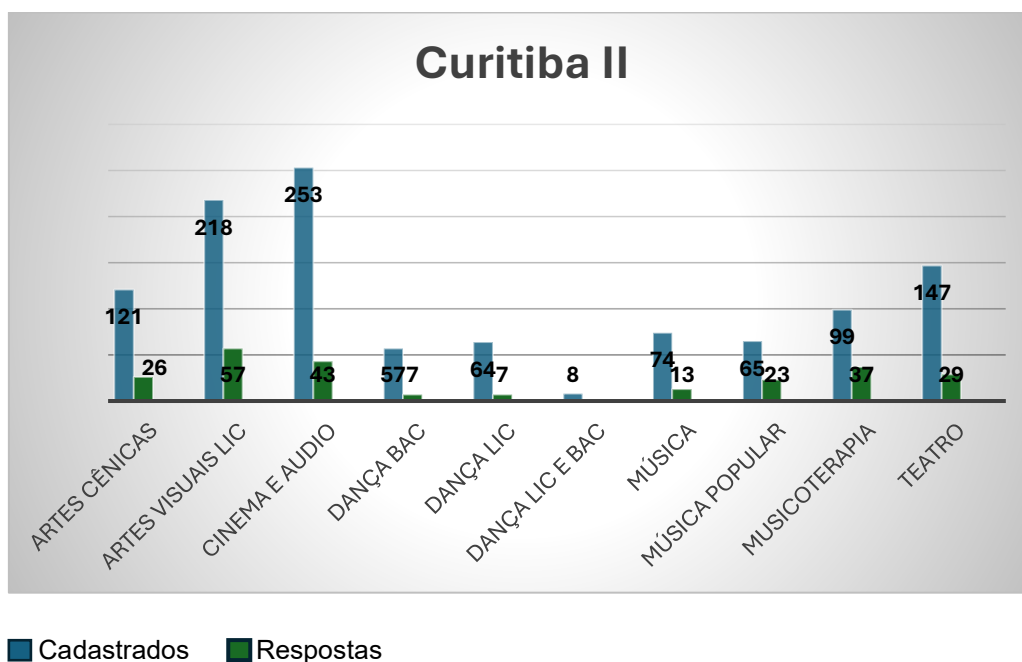
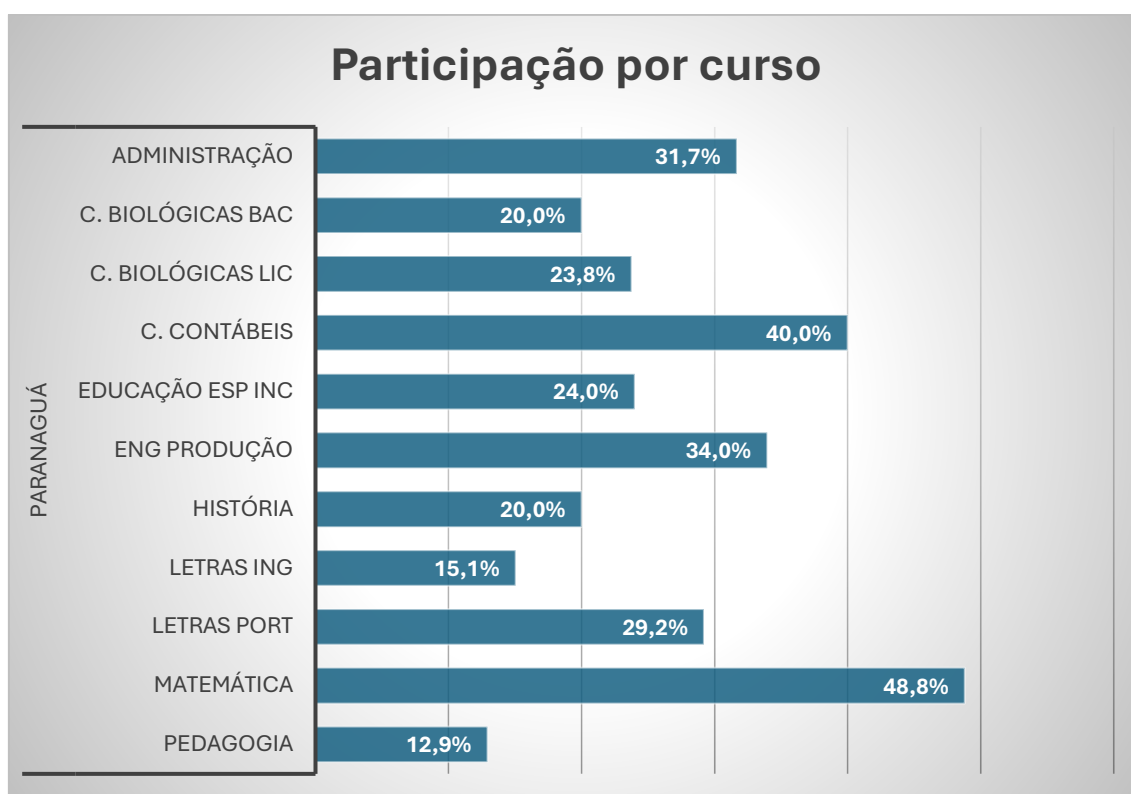


Gráfico 25 - Participação Discente por Curso – Paranaguá



Discentes do Curso de matemática foram os mais participativos na avaliação. A menor participação no *Campus* foi dos discentes de Pedagogia, 12,9%, apenas.

Gráfico 26 - Discentes cadastrados por curso - Paranaguá

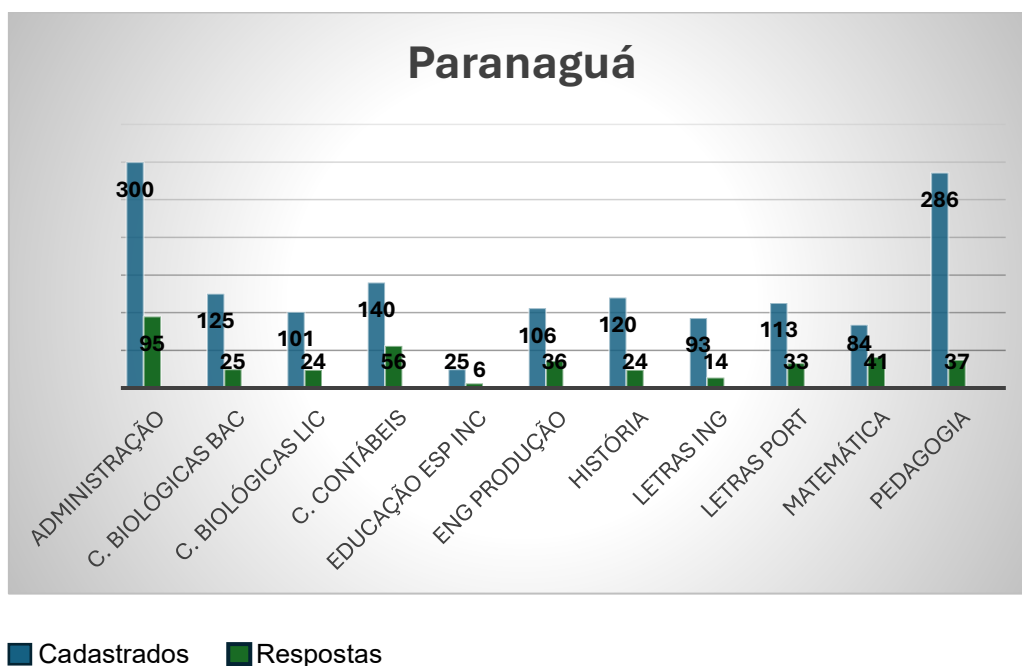
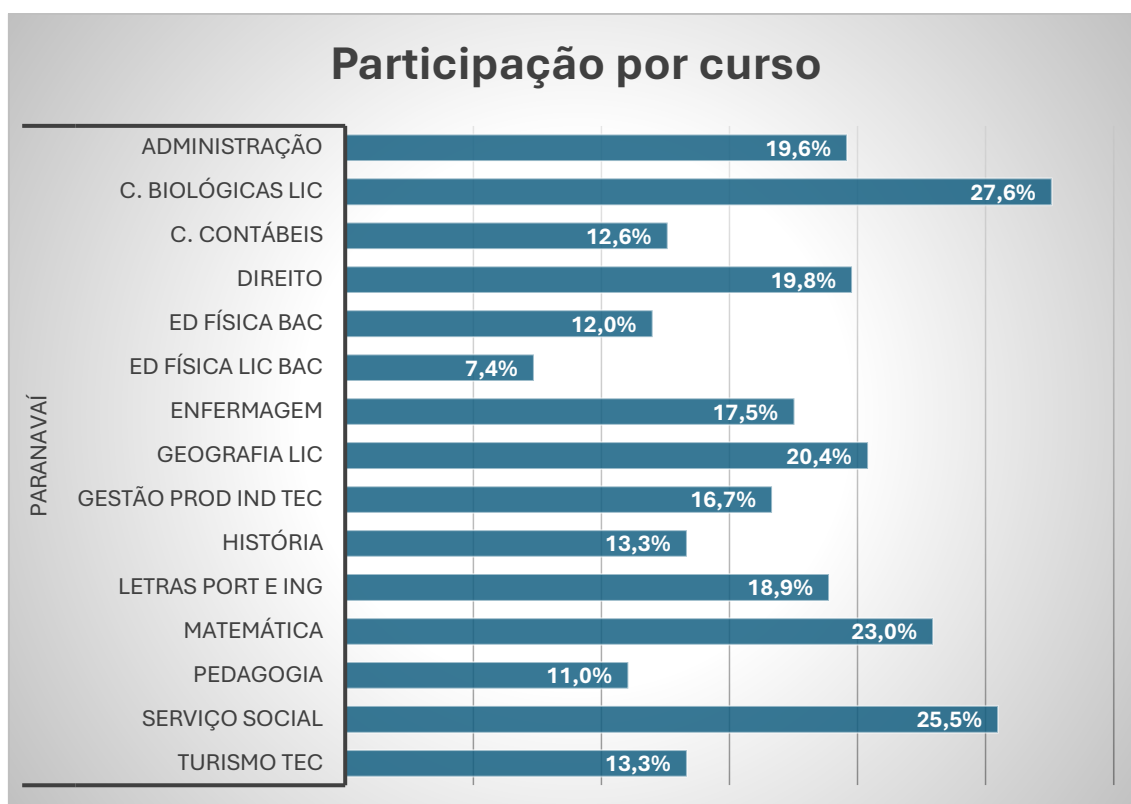


Gráfico 27 - Participação Discente por Curso – Paranavaí



Observa-se que a maior participação do *Campus* foi de 27,6%, curso de licenciatura em Ciências Biológicas. Curso de Educação Física Licenciatura e Bacharelado menor participação, seguido de Pedagogia.

Gráfico 28 - Discentes cadastrados por curso - Paranavaí

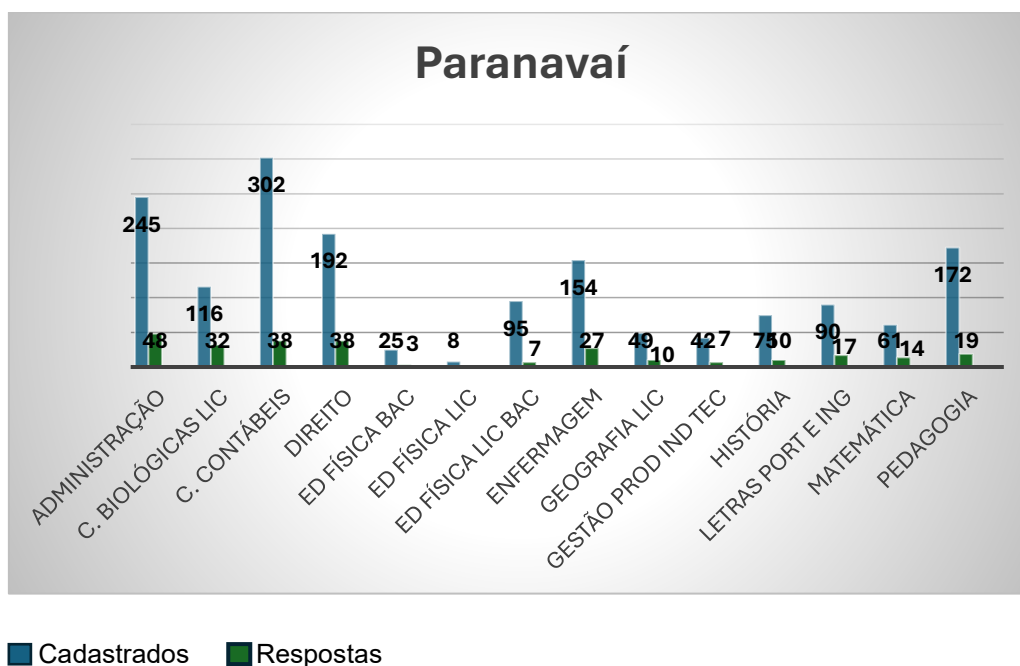
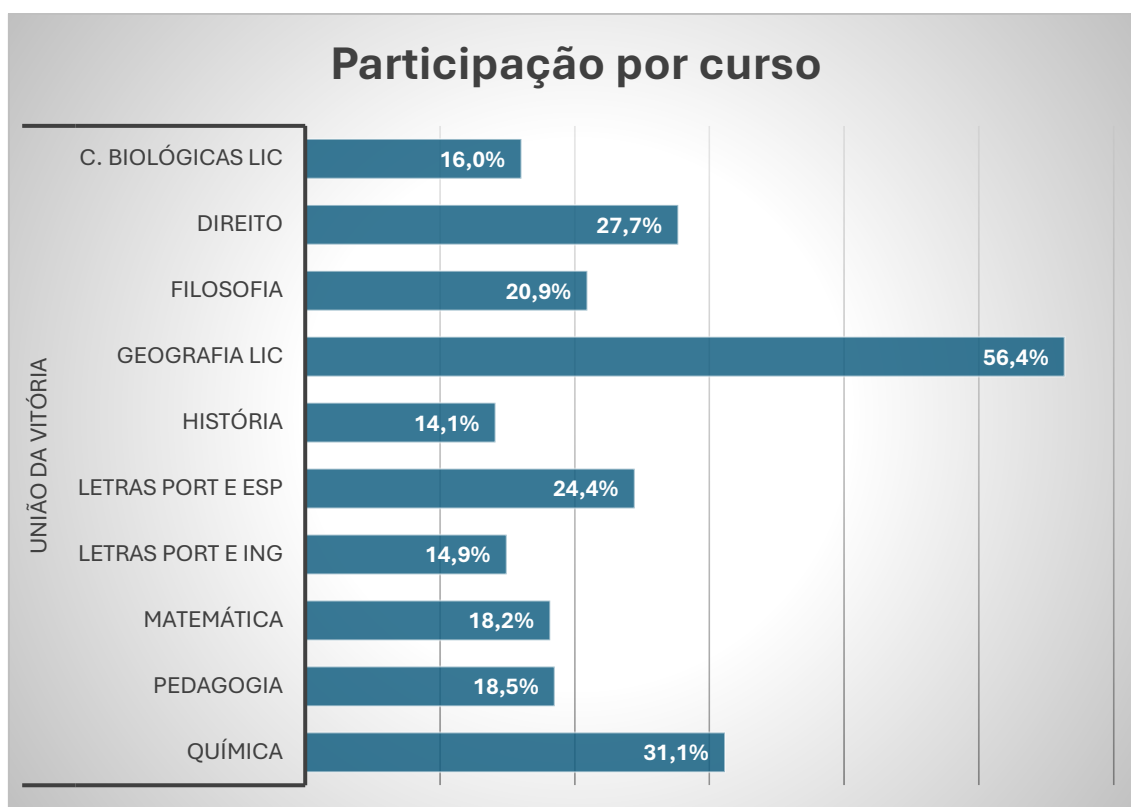
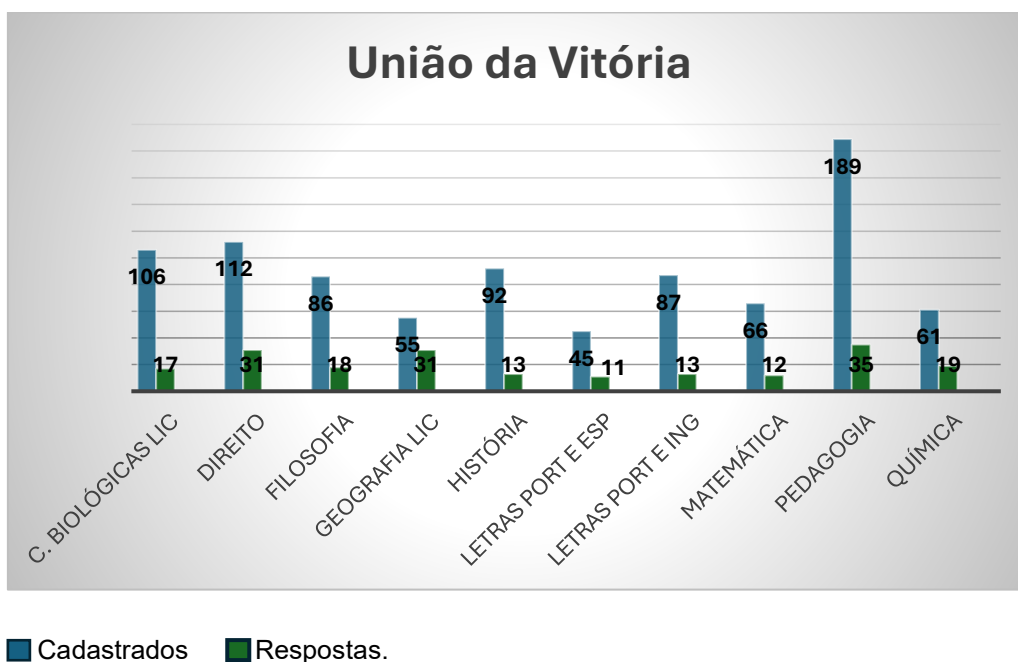


Gráfico 29 - Participação Discente por Curso – União da Vitória



Os discentes do curso de Licenciatura em Geografia foram os que mais participaram da avaliação e a menor participação foi dos discentes do curso de História.

Gráfico 30 - Discentes cadastrados por curso – União da Vitória



4.1 Participação no Processo avaliativo

A tabela abaixo apresenta a quantidade de avaliadores cadastrados por *Campus*, a quantidade de respostas coletadas, o percentual de participação, assim como o conceito.

O conceito é mensurado pela quantidade de participação em relação ao número de cadastrados. Estabeleceu-se que, participação maior ou igual a 75%, considerada potencialidade; entre 25% a 74% considerado normal e 25% ou menos, fragilidade.

Tabela 01 – Quantidade de avaliadores cadastrados por *Campus*, (soma dos docentes e discentes), respostas coletadas, participação e Conceito.

CAMPUS	Cadastros	Respostas	Participação	Conceito
Apucarana	1.701	424	24,9%	Fragilidade
Campo Mourão	1.481	338	22,8%	Fragilidade
Curitiba I	990	235	23,7%	Fragilidade
Curitiba II	1.253	342	27,3%	Normal
Paranaguá	1.601	465	29,0%	Normal
Paranavaí	1.884	359	19,1%	Fragilidade
União da Vitória	1.007	259	25,7%	Normal
Total Geral	9.917	2.422	24,4%	Fragilidade

Tabela 02 – Quantidade de avaliadores, discentes cadastrados por *Campus*, respostas coletadas, participação e Conceito.

AVALIADOR/CAMPUS	Cadastros	Respostas	Participação	Conceito
Apucarana	1.543	340	22,0%	Fragilidade
Campo Mourão	1.313	258	19,6%	Fragilidade
Curitiba I	866	186	21,5%	Fragilidade
Curitiba II	1.106	242	21,9%	Fragilidade
Paranaguá	1.493	391	26,2%	Normal
Paranavaí	1.692	285	16,8%	Fragilidade
União da Vitória	899	200	22,2%	Fragilidade
Total Geral	8.912	1.902	21,3%	Fragilidade

Tabela 03 – Quantidade de avaliadores, docentes cadastrados por *Campus*, respostas coletadas, participação e Conceito.

AVALIADOR/CAMPUS	Cadastros	Respostas	Participação	Conceito
Apucarana	158	84	53,2%	Normal
Campo Mourão	168	80	47,6%	Normal
Curitiba I	124	49	39,5%	Normal
Curitiba II	147	100	68,0%	Normal
Paranaguá	108	74	68,5%	Normal
Paranavaí	192	74	38,5%	Normal
União da Vitória	108	59	54,6%	Normal
Total Geral	1.005	520	51,7%	Normal

As escalas interpretativas de participação e suas respectivas interpretação estão elencadas na tabela.

Tabela 04 - Escalas interpretativas de participação

PARTICIPAÇÃO	INTERVALO	INTERPRETAÇÃO
Igual ou maior	75%	Potencialidade
Entre	25% a 74%	Normal
Menor ou até	25%	Fragilidade

Fonte: Adaptado Avaliação Unespar, 2023.

De acordo com a tabela 1, quantidade de avaliadores cadastrados, participação e conceitos, pode-se afirmar que no total geral de cadastrados, ou seja, 9.917 pessoas, apenas 24,40% participaram da avaliação, isto é, 2.422 pessoas, o que representa fragilidade no processo.

Ainda de acordo com o conceito e escala interpretativa de participação, em relação aos discentes (tabela 2) apenas *Campus* de Paranaguá teve participação de 26,2%, ou seja, maior que 25%, considerado normal no processo avaliativo.

E a participação docente, conforme apresenta a tabela 3, a participação foi normal, com destaque para *Campus* Curitiba II e Paranaguá que a participação foi 68% e superior a 68%.

Do total de participantes docentes de cada *Campus*, alguns colegiados apresentaram potencialidade na participação, conforme apêndice A.

Apesar do resultado final de discentes apresentar fragilidade, houve participação em alguns cursos com conceito normal, conforme apêndice B.

5. ANÁLISE DO PROCESSO AVALIATIVO

Tratando-se do avaliador, suas respostas estão vinculadas a escala semântica do tipo *Likert*, esta escala é uma ferramenta amplamente utilizada em pesquisas para medir percepções, opiniões ou comportamentos. Ela é composta por um conjunto de afirmações ou questões que os participantes avaliam em uma escala de intensidade. Na avaliação foi utilizada escala de valores de 0 a 5 pontos, em que 0 (zero) refere-se à opção “Não consigo avaliar - NCA”, esta foi disponibilizada para o avaliador que por algum motivo não consiga ou não queira avaliar. A pontuação é considerada nula, pois não compõem o cálculo das médias e conceitos, mas registra a participação do avaliador. Na sequência, o valor 1 representa a insatisfação, ou seja, discordo totalmente; nunca; péssima e o valor 5 representa a maior satisfação em relação aos eixos avaliados, como: concordo totalmente; sempre; excelente.

Os gráficos a seguir apresentam as questões por eixos e dimensões disponibilizadas para os avaliadores, assim como as respostas e o percentual correspondente.

Gráfico 31 – Eixo 1: Dimensão 8 – Indicador :Estudos e estatísticas institucionais

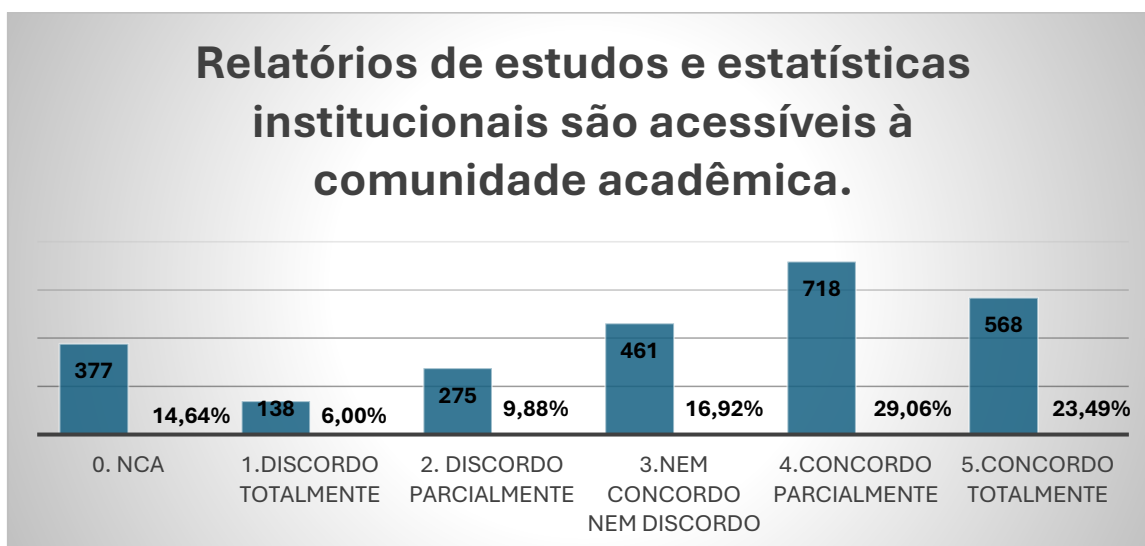


Gráfico 32 - Eixo 1: Dimensão 8 – Indicador: Normativas para avaliação institucional de cursos e processos regulatórios

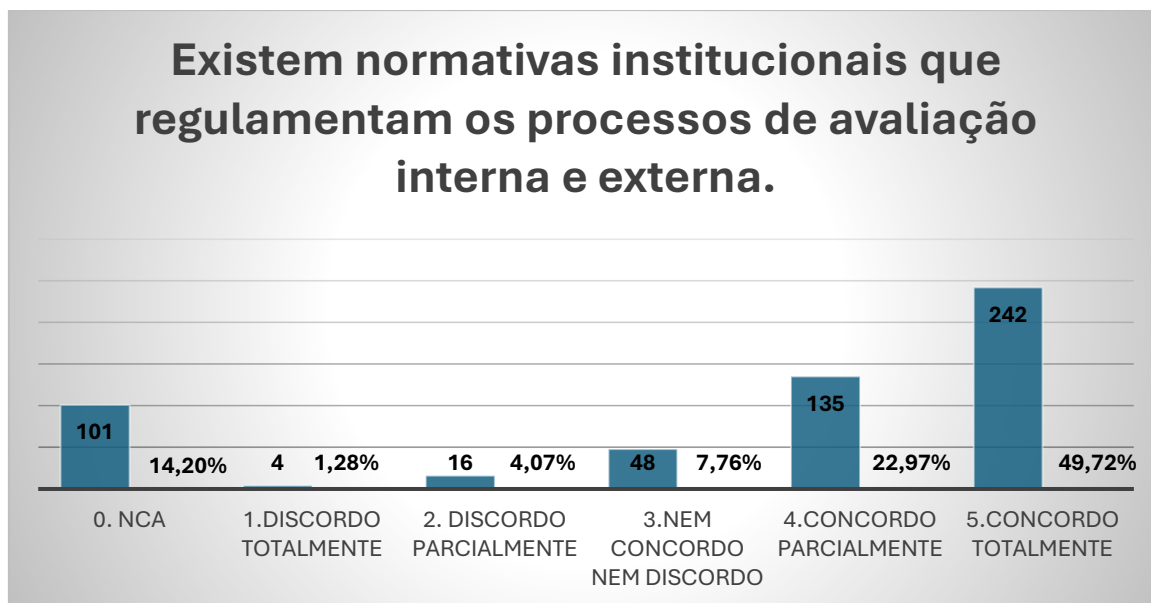


Gráfico 33 - Eixo 1: Dimensão 8 – Indicador: Políticas para avaliação institucional de cursos e processos regulatórios

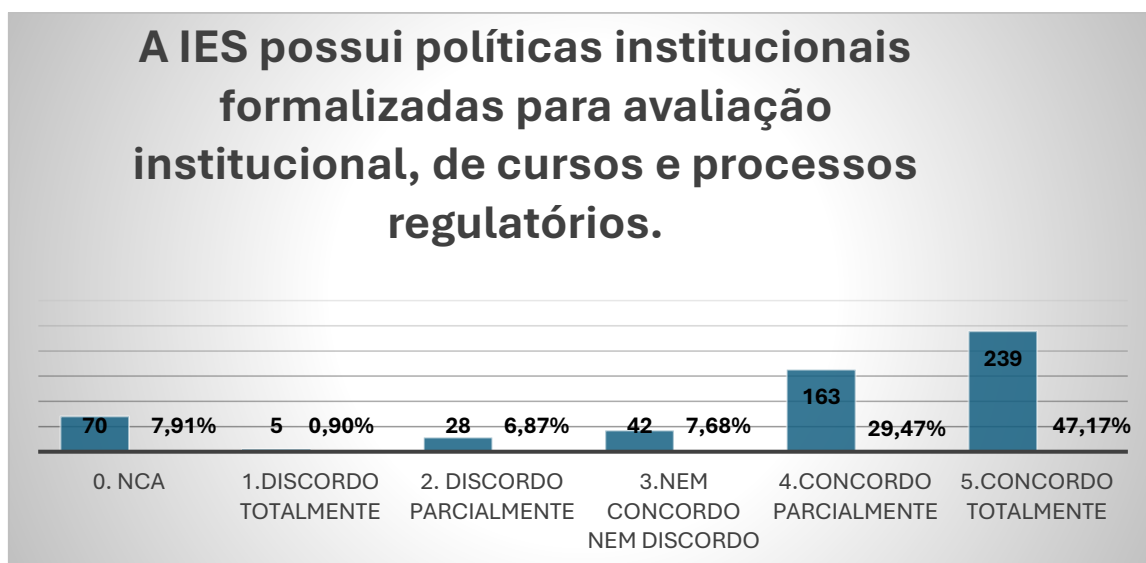


Gráfico 34 - Eixo 2: Dimensão 1 – Indicador: Missão institucional

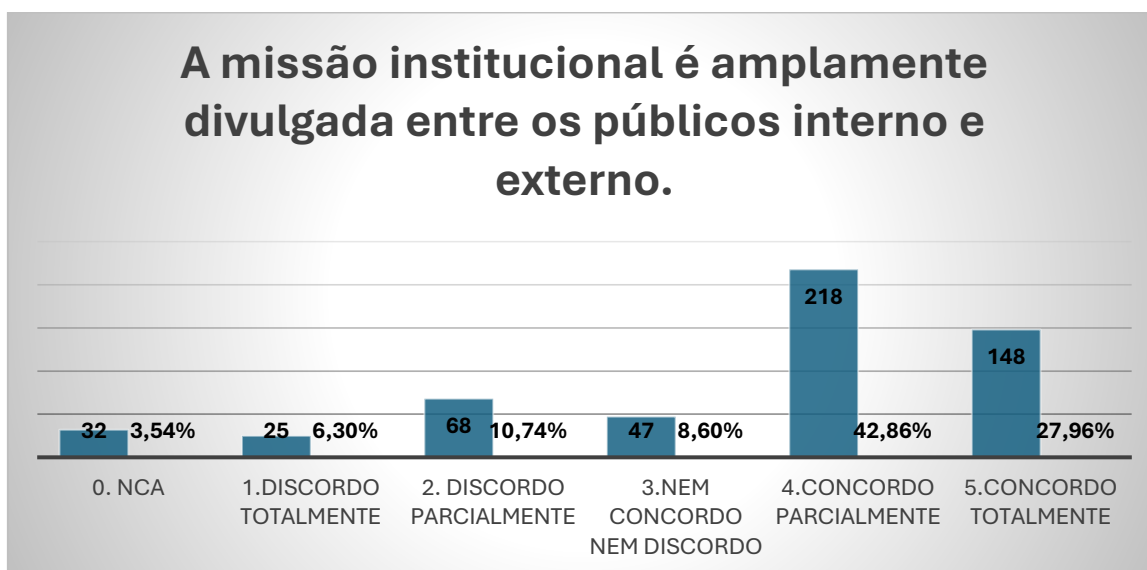


Gráfico 35 - Eixo 2: Dimensão 3 – Indicador: Responsabilidade Social da Instituição

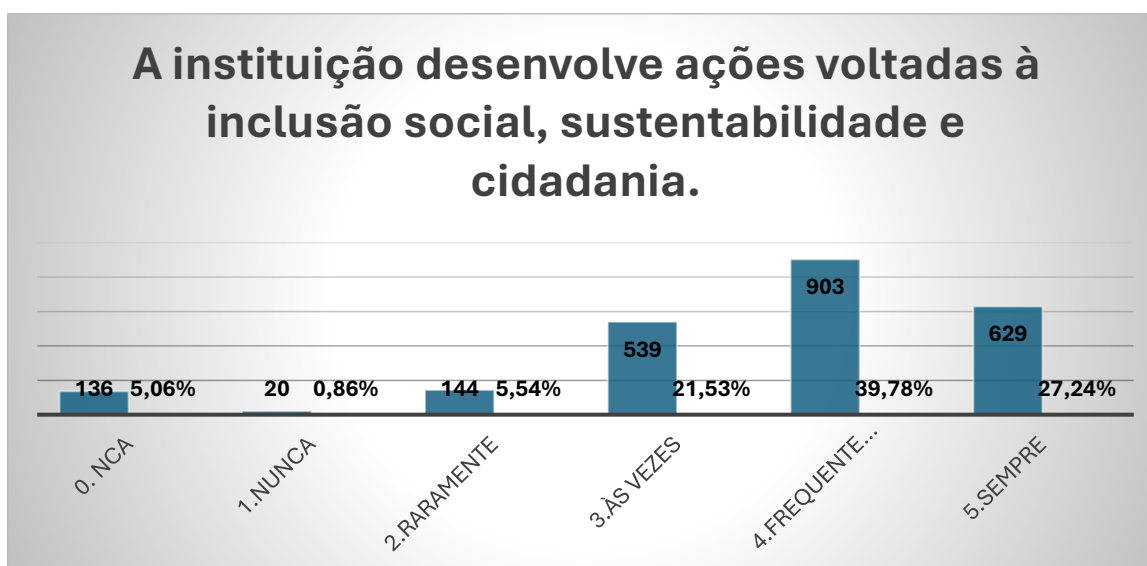


Gráfico 36 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Políticas para a extensão

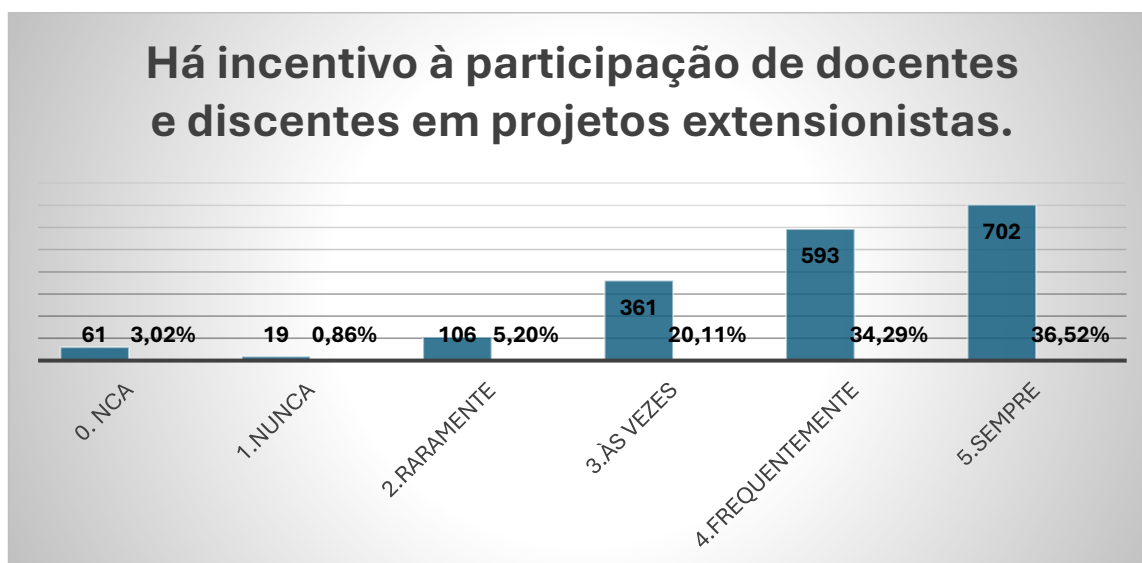


Gráfico 37 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Políticas para a pesquisa, incluindo a iniciação científica, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e a propriedade intelectual

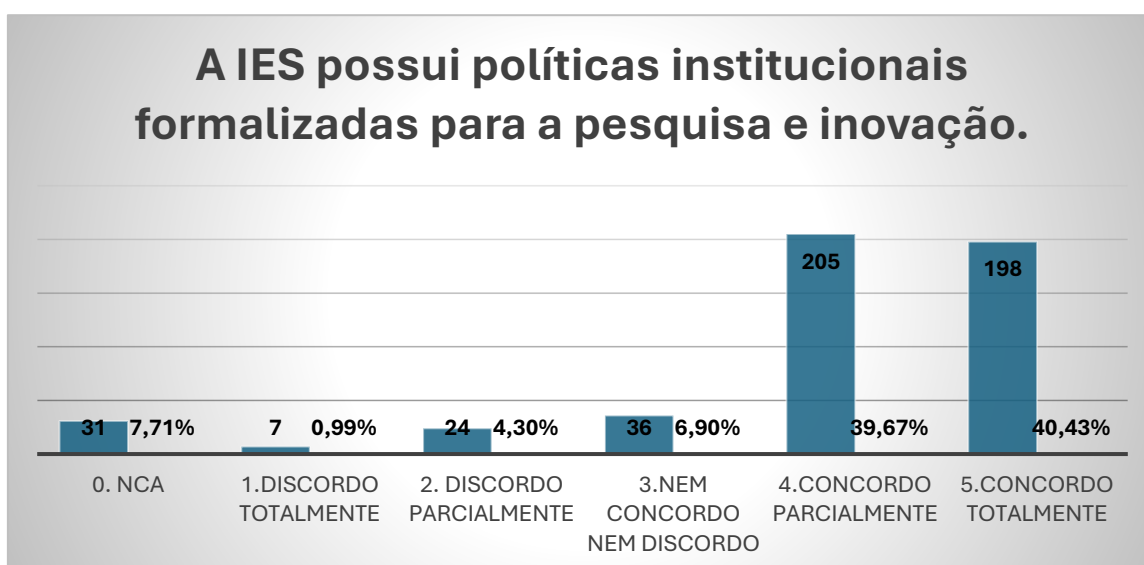


Gráfico 38 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Políticas para a pós-graduação

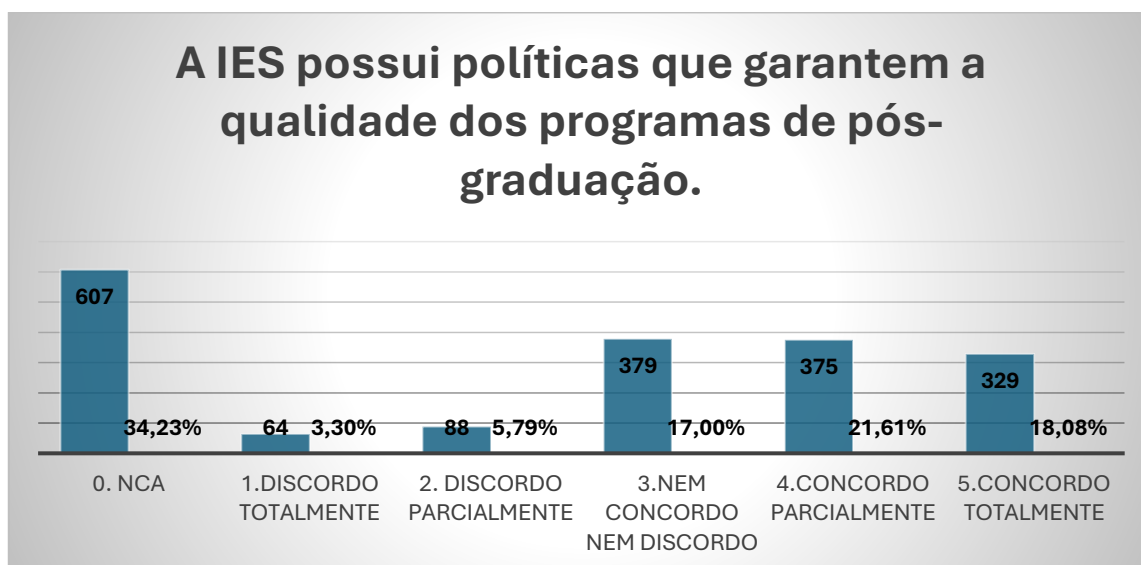


Gráfico 39 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Políticas para o ensino de graduação

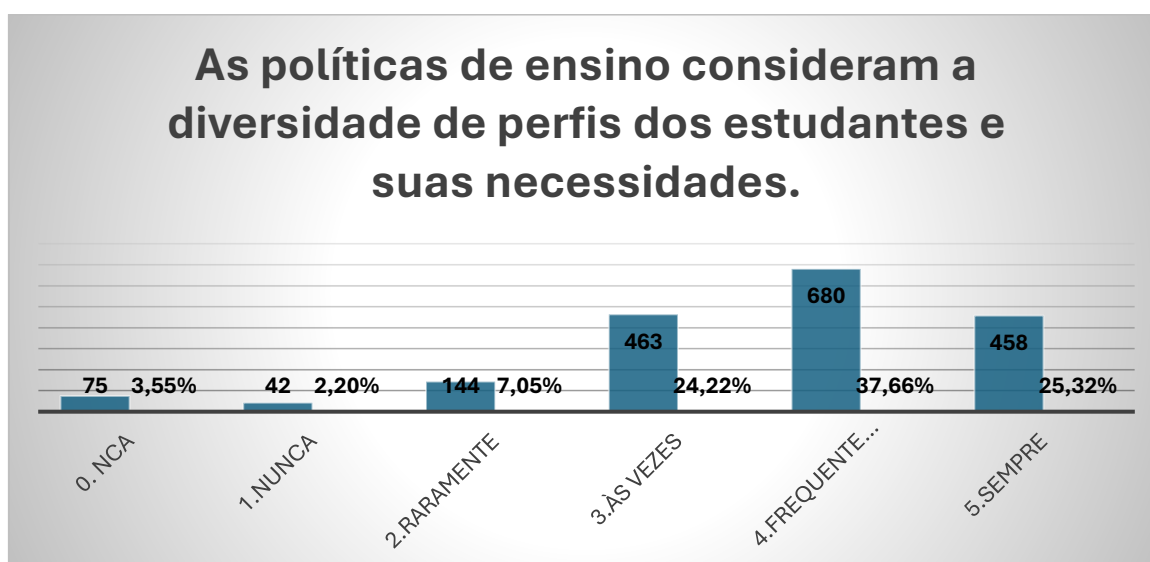


Gráfico 40 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Normas institucionais para o ensino de graduação

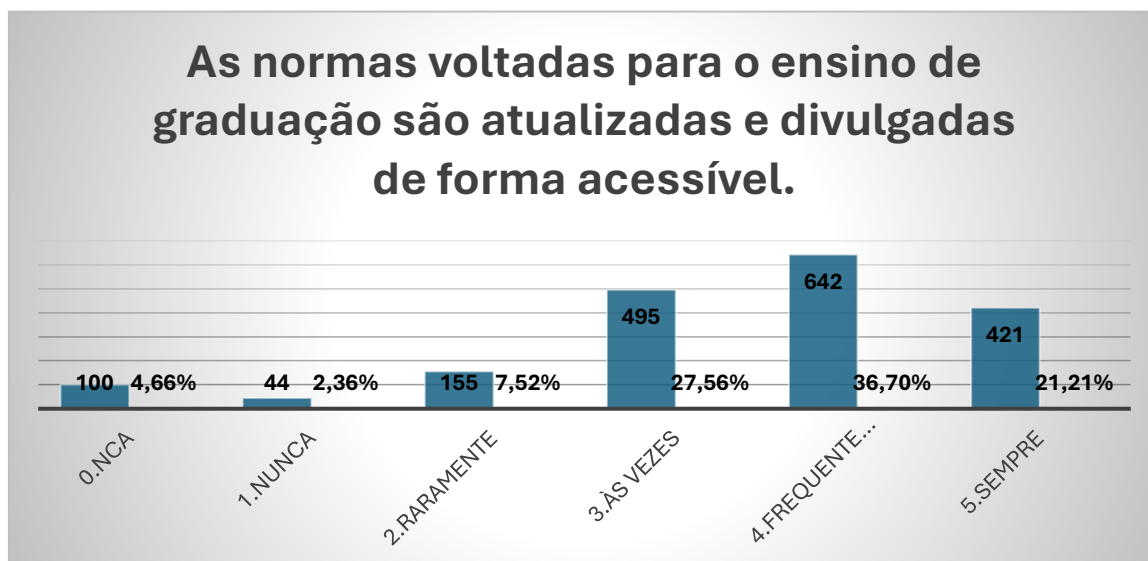


Gráfico 41 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Normativas institucionais para a extensão

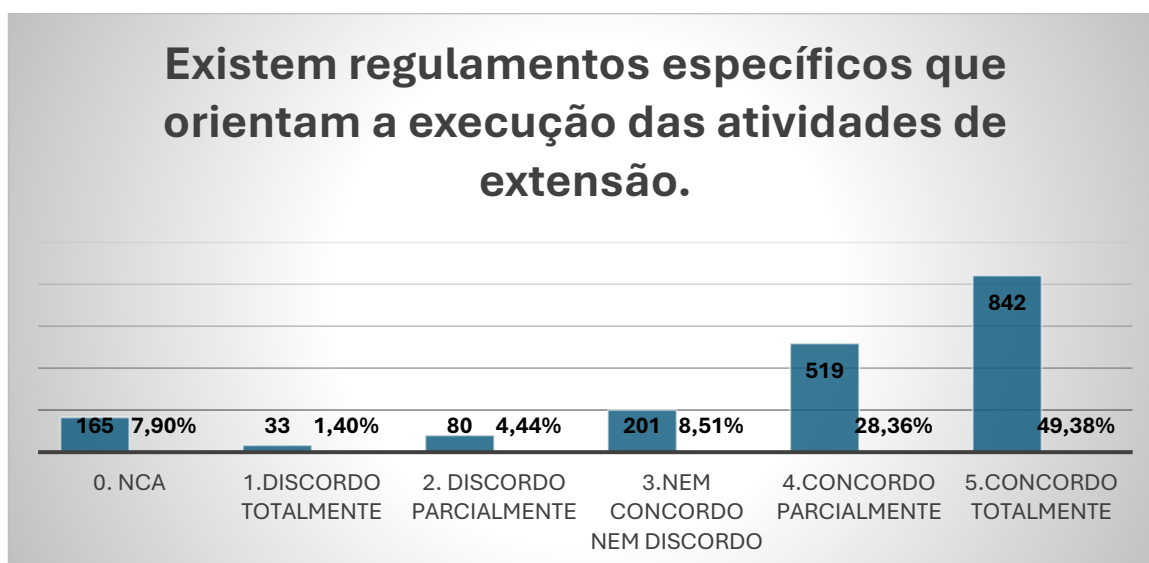


Gráfico 42 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Normativas institucionais para a pesquisa

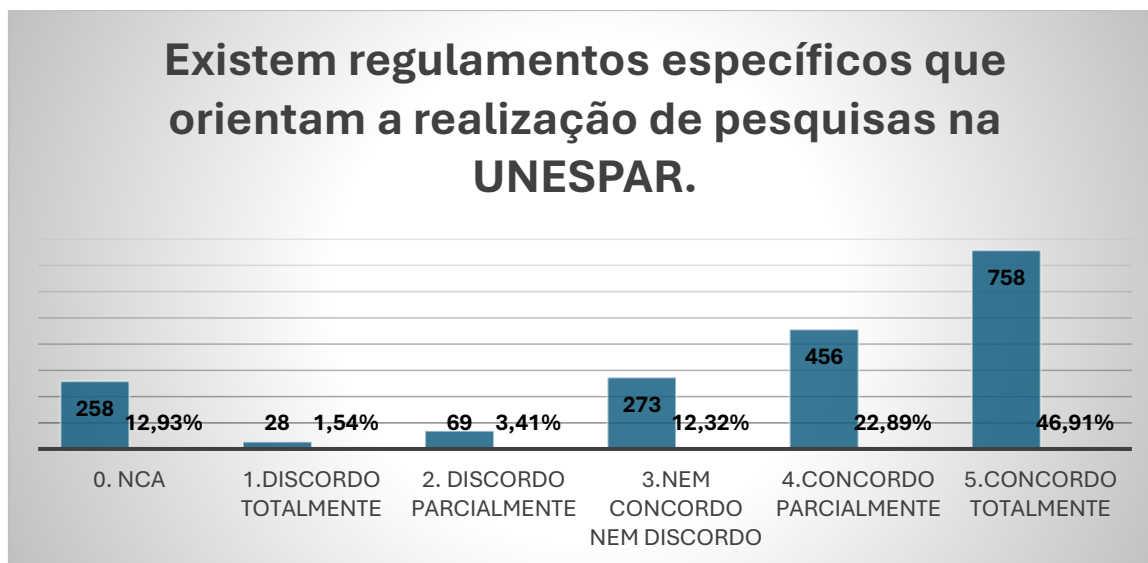


Gráfico 43 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Normativas institucionais para a pós-graduação

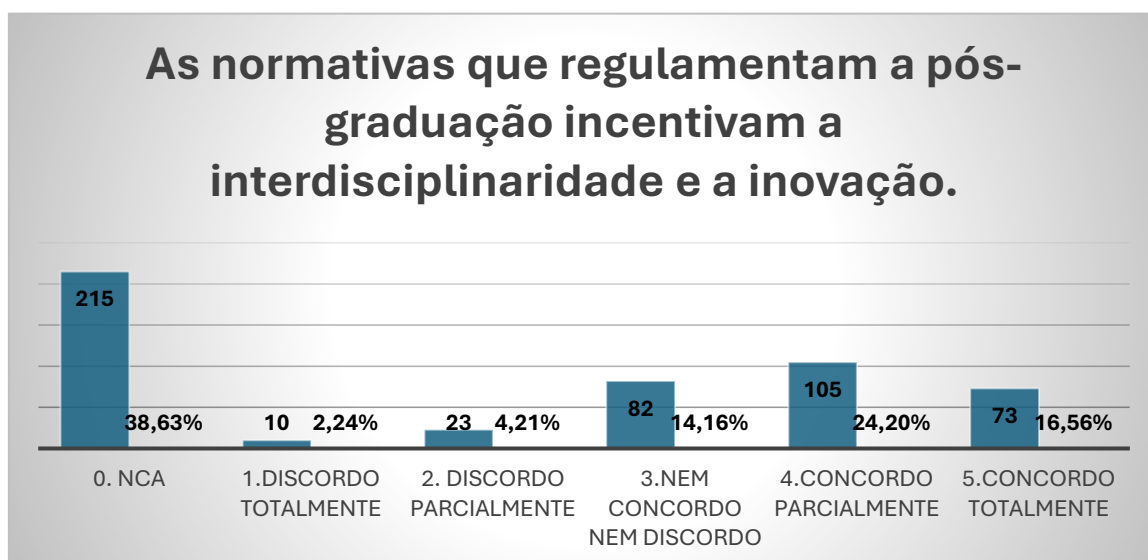


Gráfico 44 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Práticas institucionais que estimulam a extensão

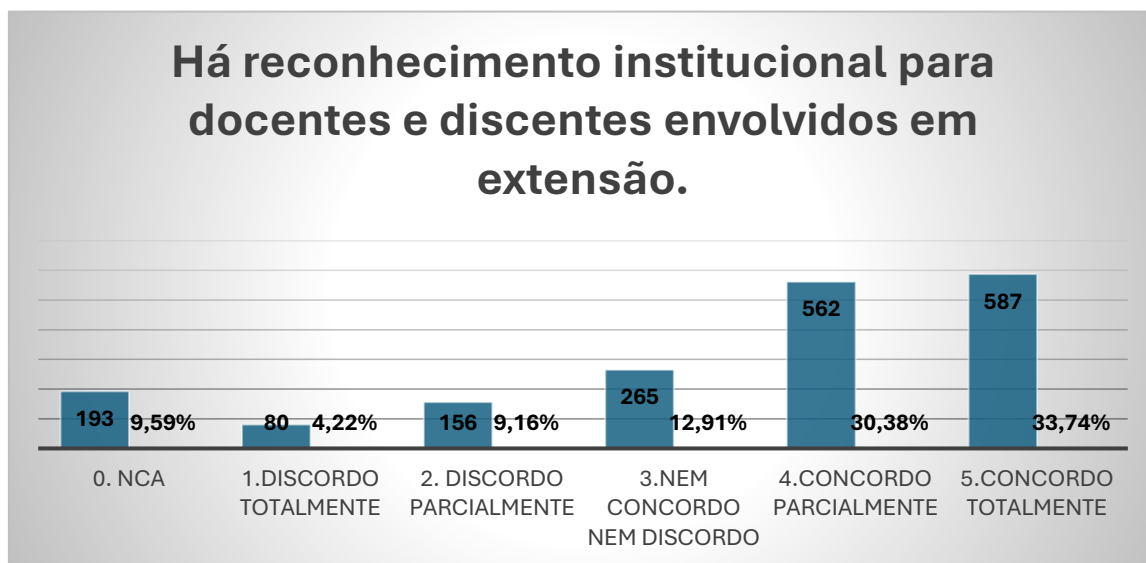


Gráfico 45 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Práticas institucionais que estimulam a melhoria da oferta do ensino de graduação

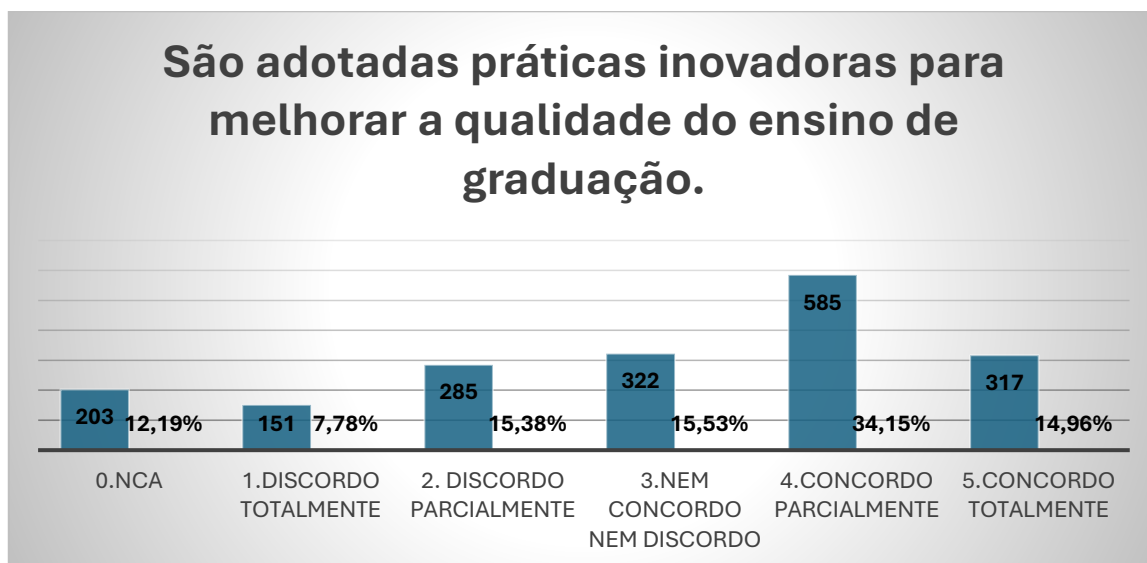


Gráfico 46 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Práticas institucionais que estimulam a pesquisa

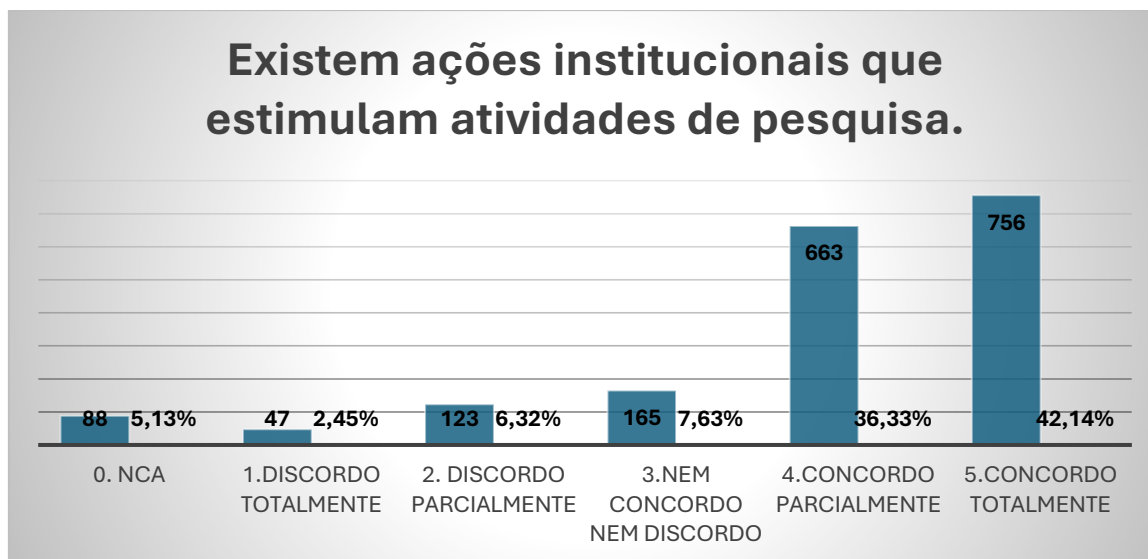


Gráfico 47 - Eixo 3: Dimensão 2 – Indicador: Práticas institucionais que estimulam a pós-graduação

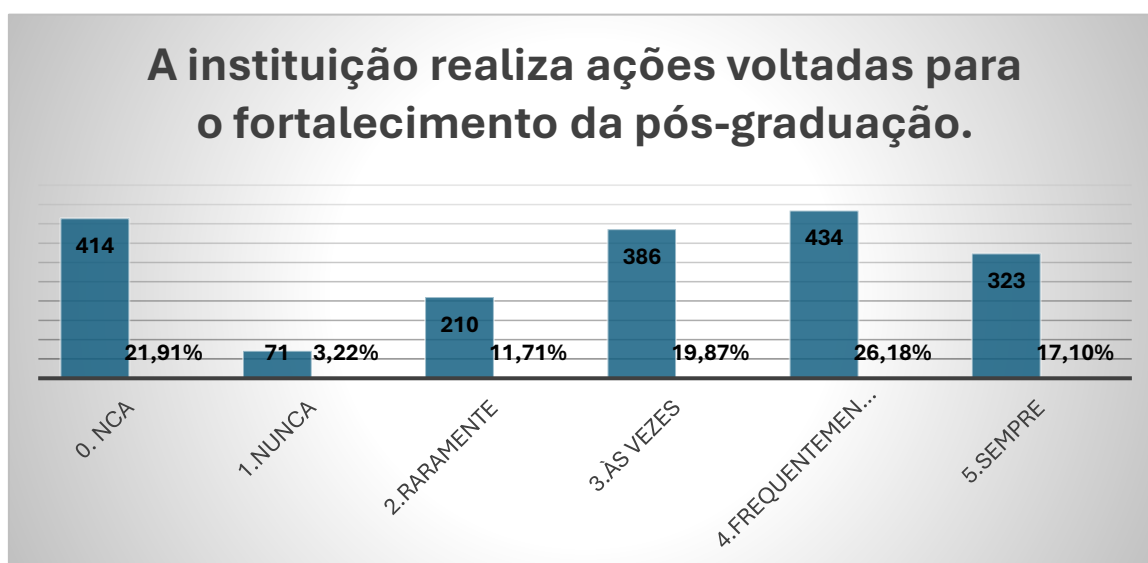


Gráfico 48 - Eixo 3: Dimensão 4 – Indicador: Comunicação com a Sociedade

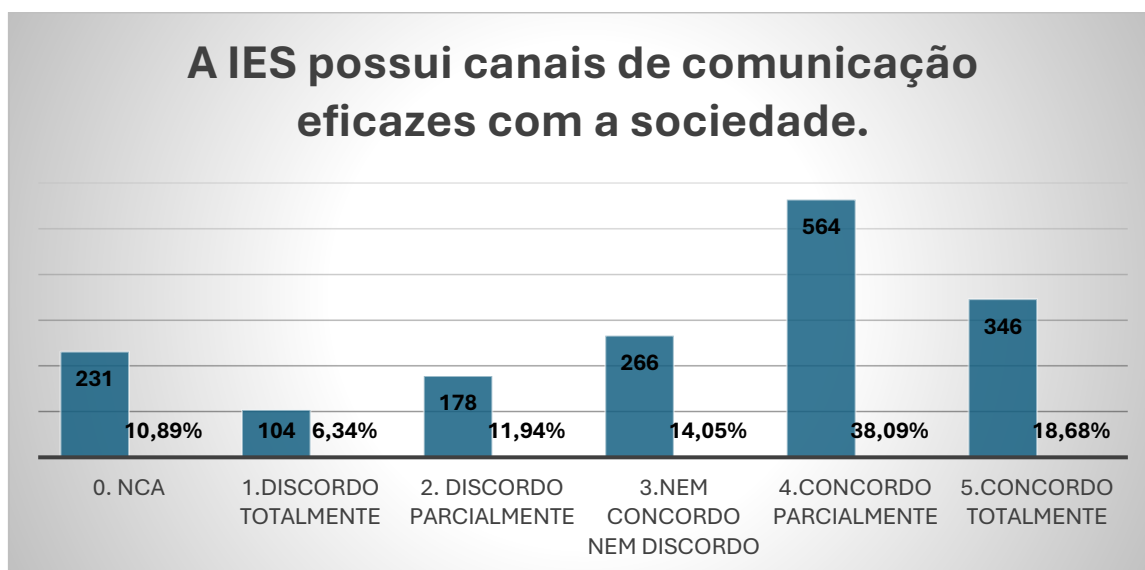


Gráfico 49 - Eixo 3: Dimensão 9 – Indicador: Apoio ao estudante

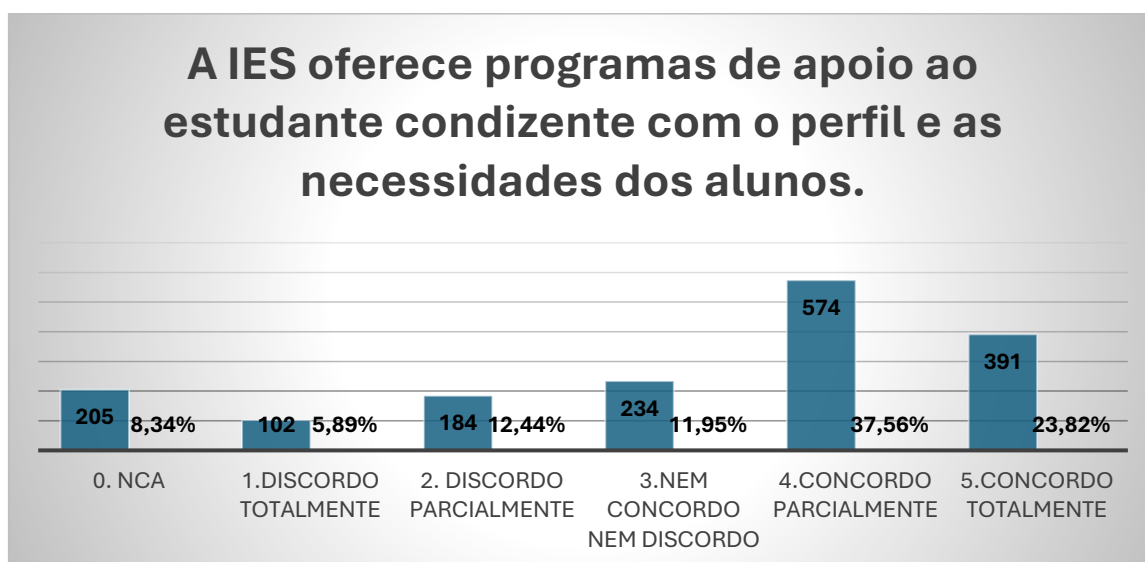


Gráfico 50 - Eixo 3: Dimensão 9 – Indicador: Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

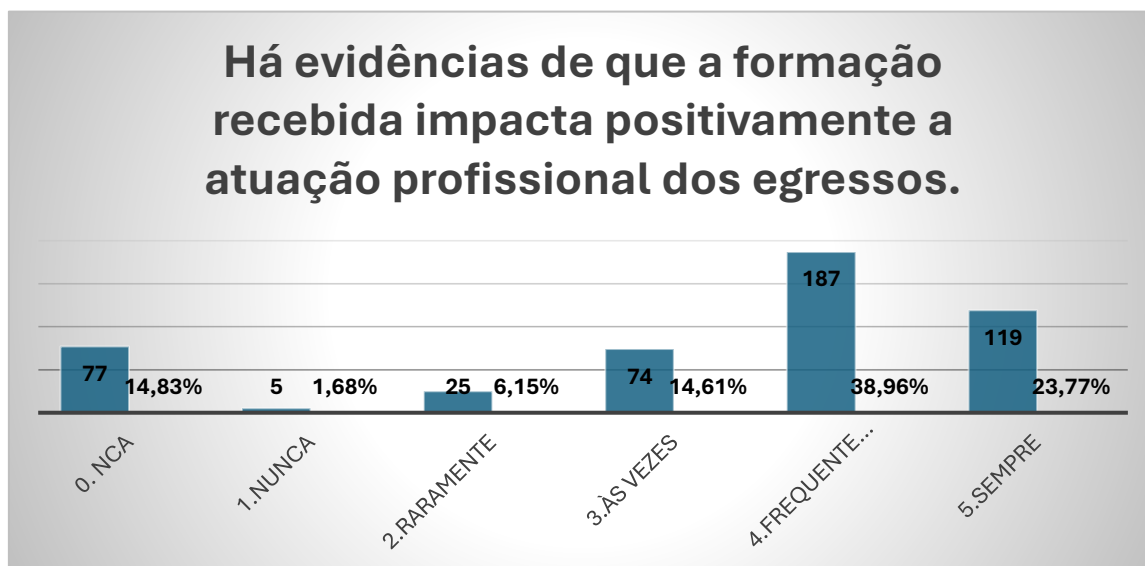


Gráfico 51 - Eixo 3: Dimensão 9 – Indicador: Egressos e formação continuada

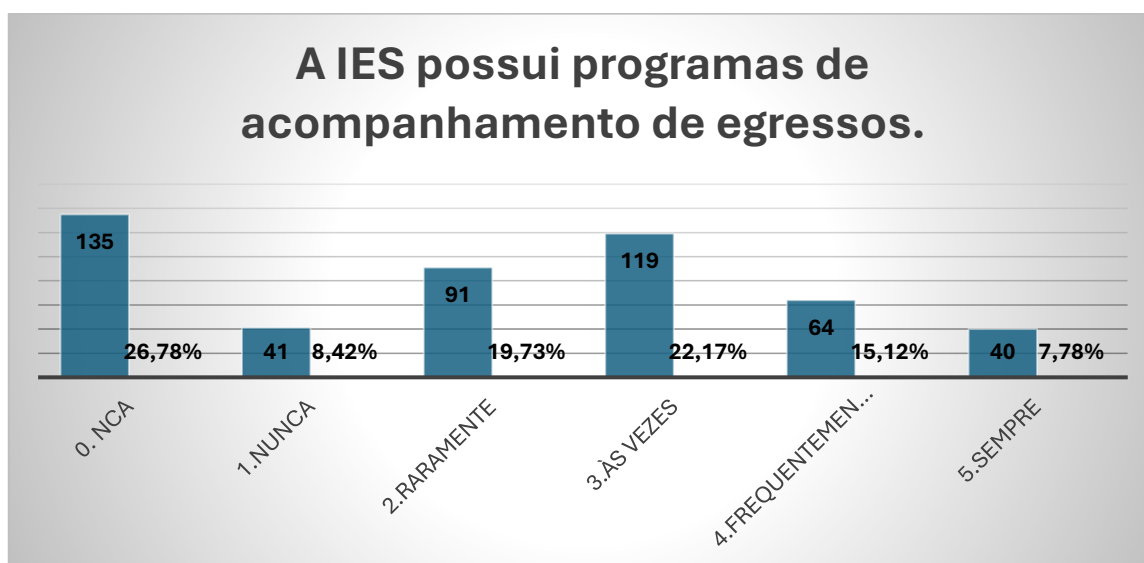


Gráfico 52 - Eixo 3: Dimensão 9 – Indicador: Participação dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, remuneradas e/ou voluntárias

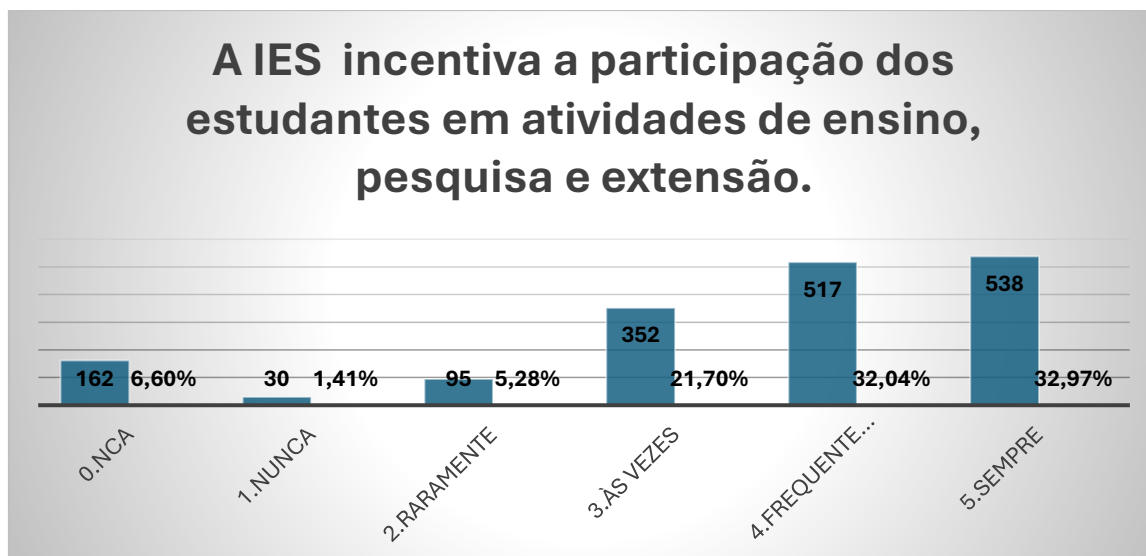


Gráfico 53 - Eixo 4: Dimensão 10 – Indicador: Recursos e sustentabilidade financeira

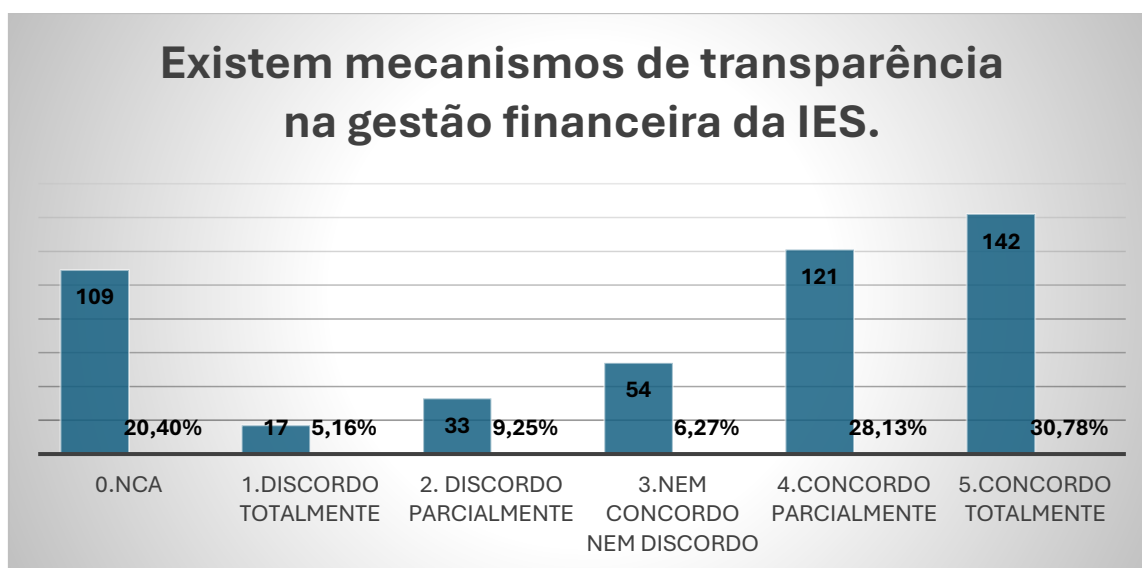


Gráfico 54 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Atribuição de atividades ao corpo docente

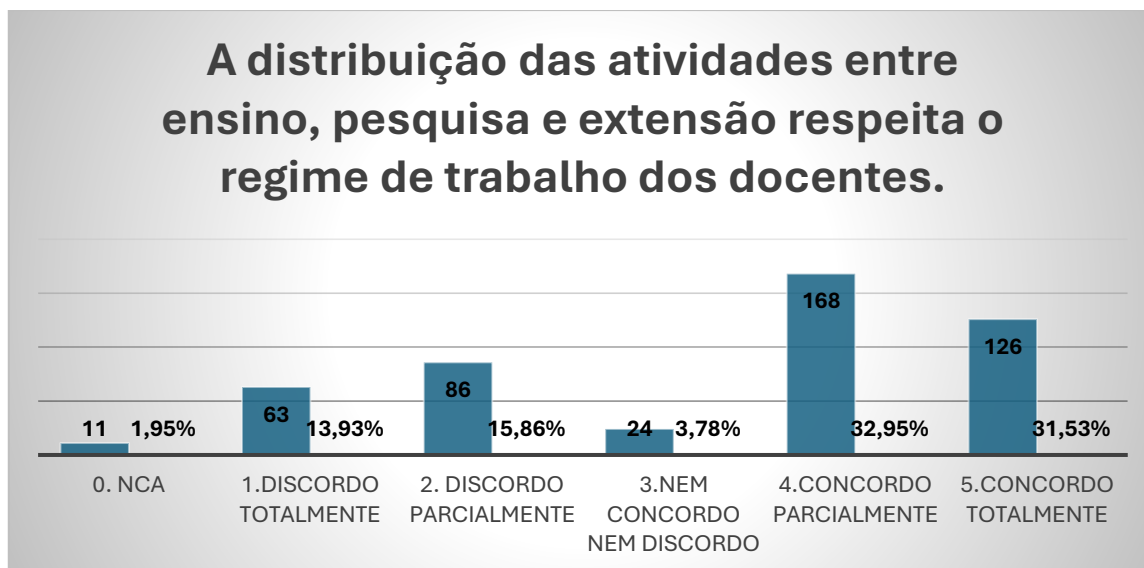


Gráfico 55 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Capacitação e acompanhamento do trabalho docente

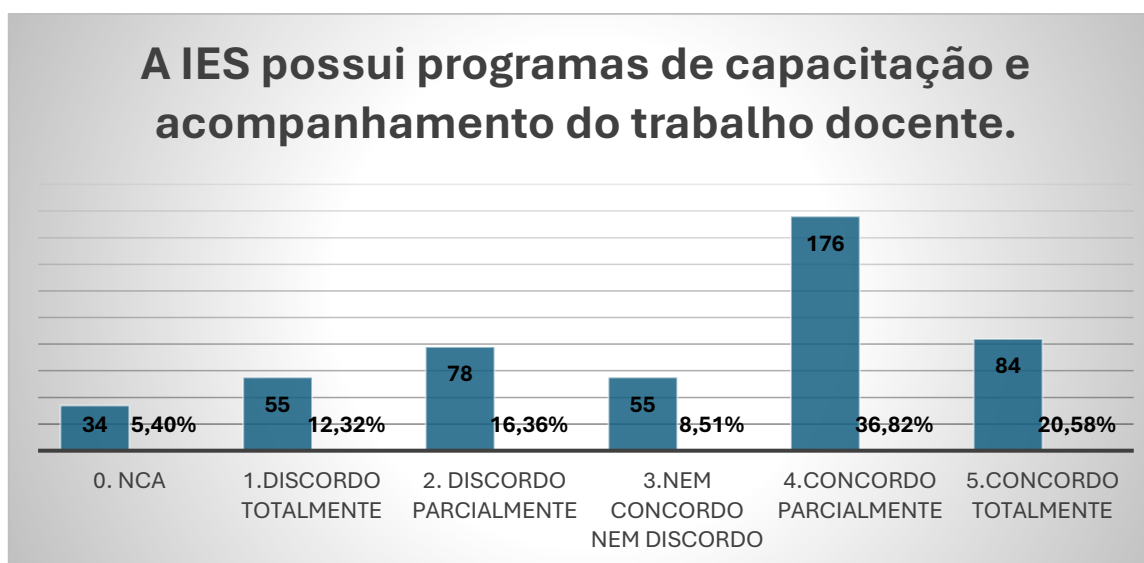


Gráfico 56 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Condições de trabalho e quantitativo do corpo técnico-administrativo ou agente universitário

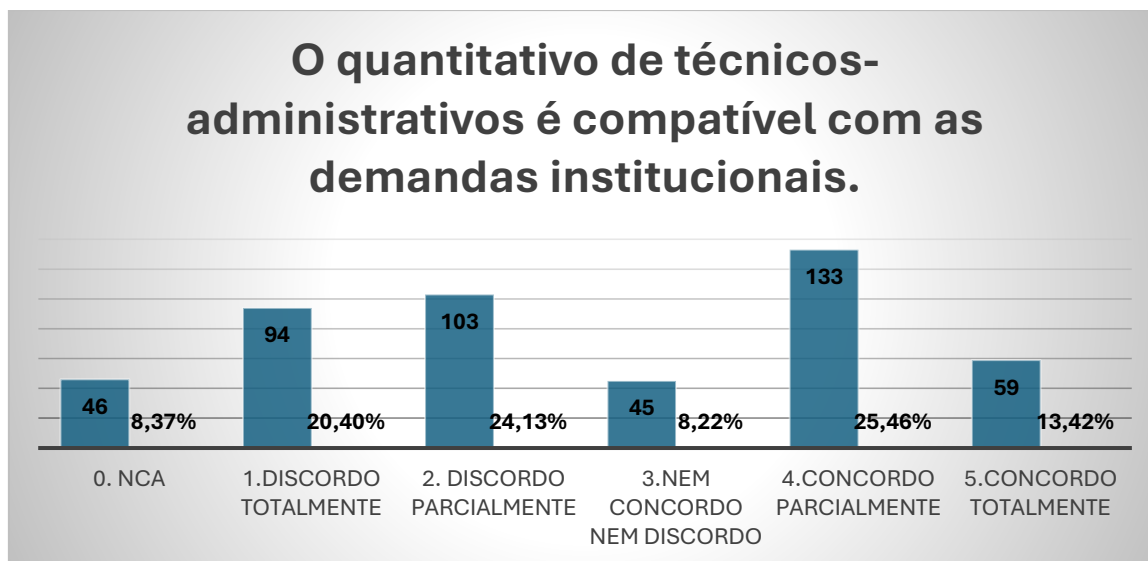


Gráfico 57 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Dimensões humanas e qualidade de vida no trabalho

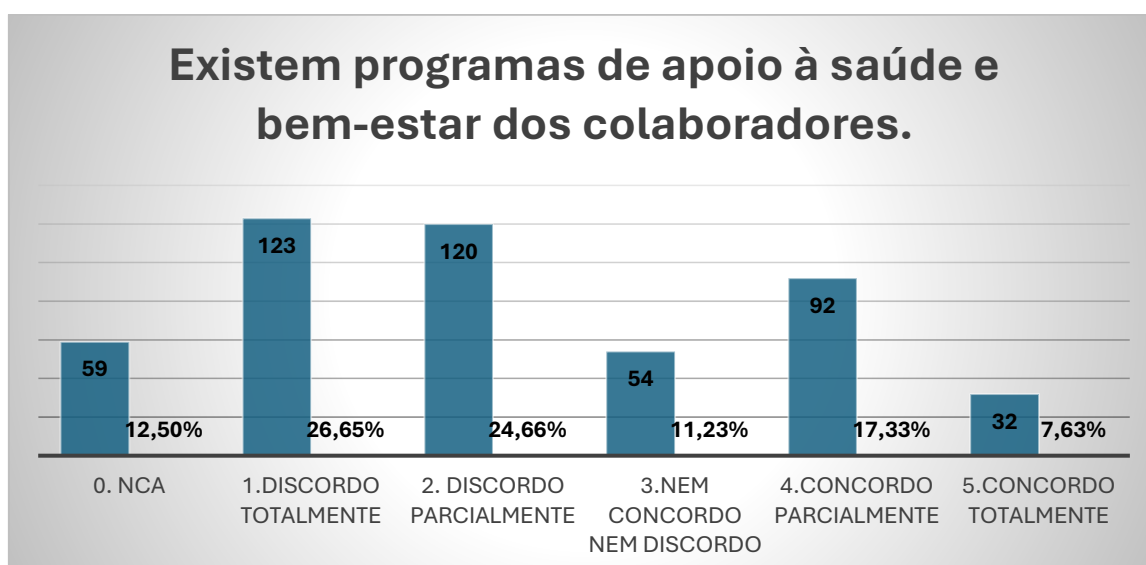


Gráfico 58 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Formação do corpo técnico-administrativo ou agente universitário

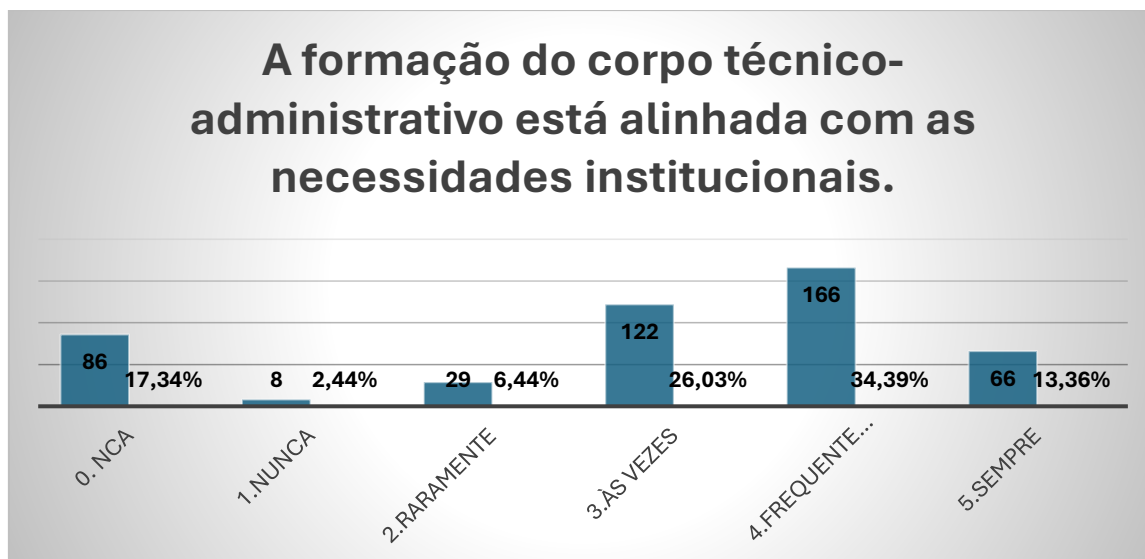


Gráfico 59 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Formação do corpo técnico-administrativo ou agente universitário

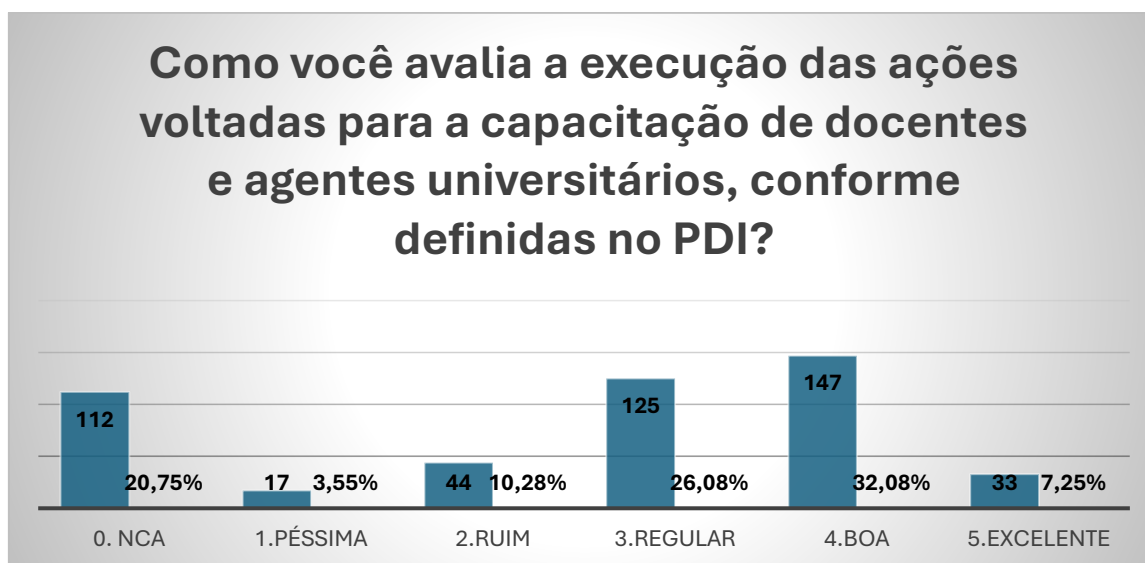


Gráfico 60 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Organização do controle acadêmico

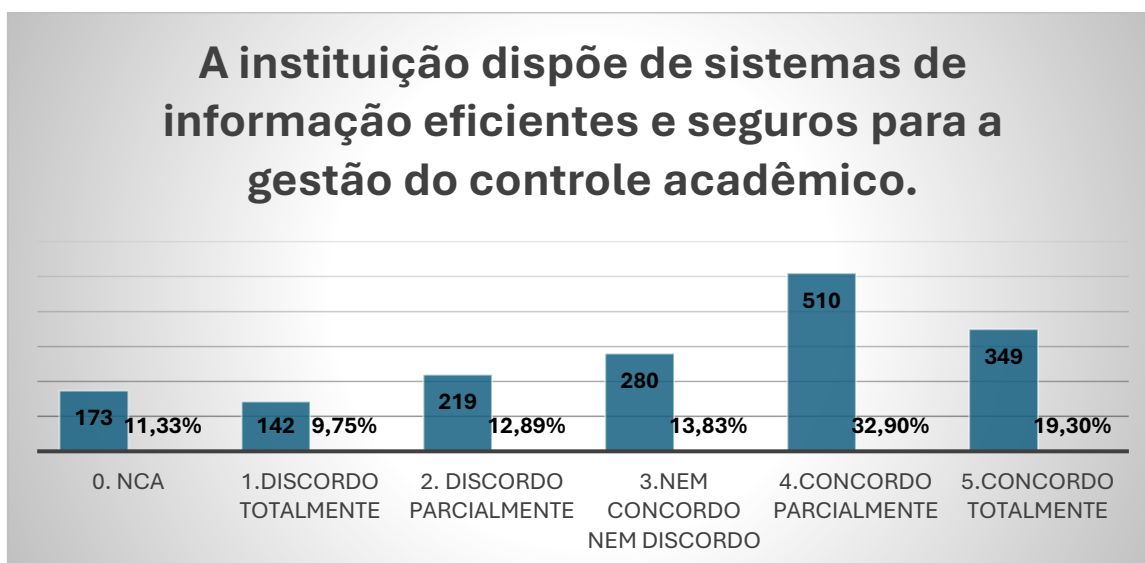


Gráfico 61 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Plano de Carreira e/ou de Cargos e Salários regulamentado para o corpo docente e ou corpo técnico-administrativo ou agente universitário

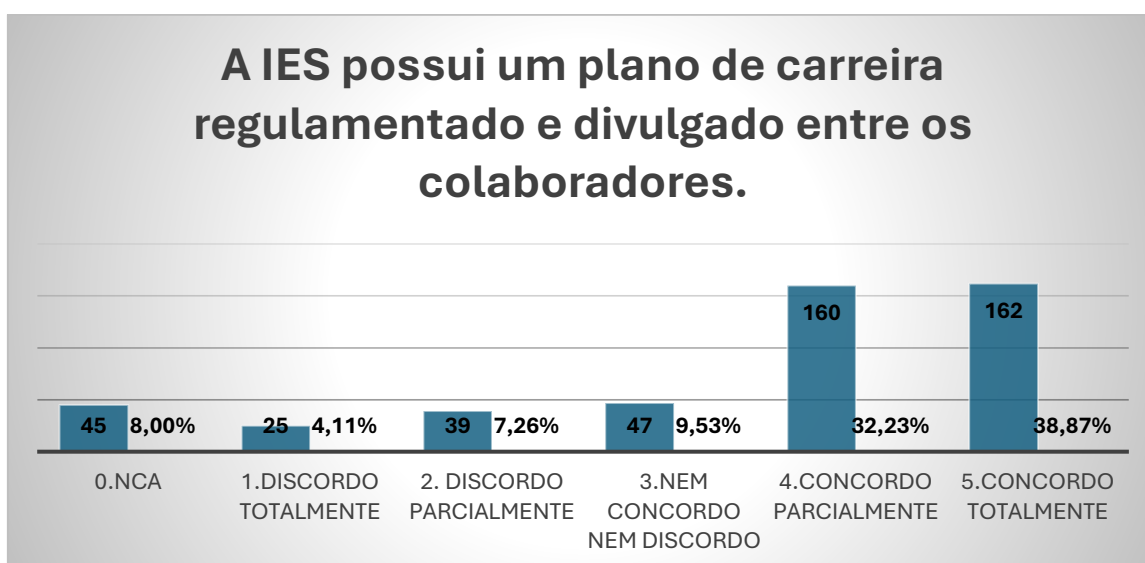


Gráfico 62 - Eixo 4: Dimensão 5 – Indicador: Regimes de trabalho e permanência docente na instituição

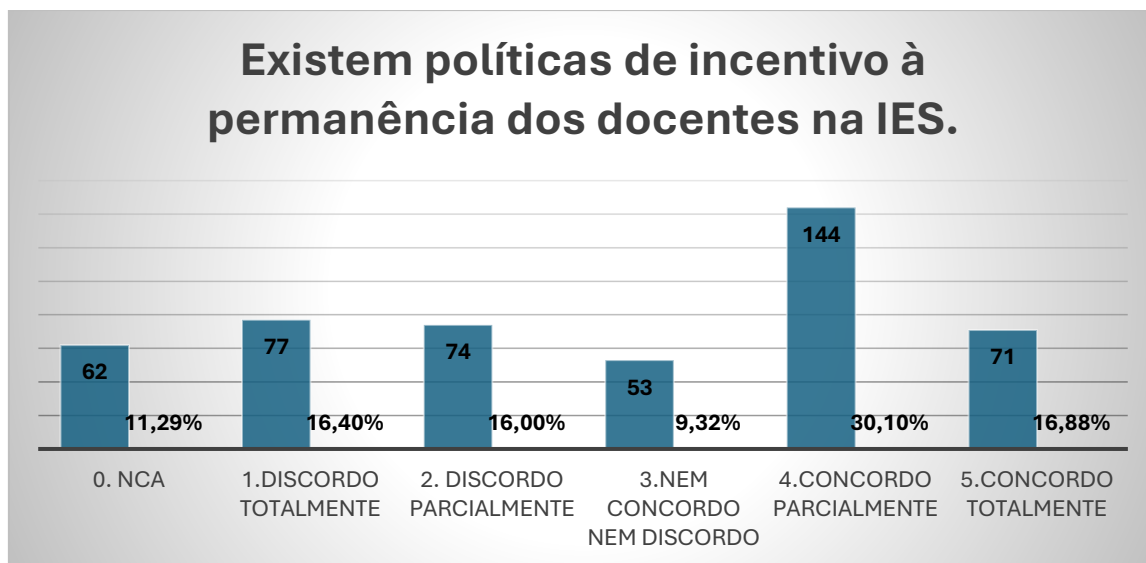


Gráfico 63 - Eixo 4: Dimensão 5 - Indicador: Titulação docente do quadro efetivo da IES

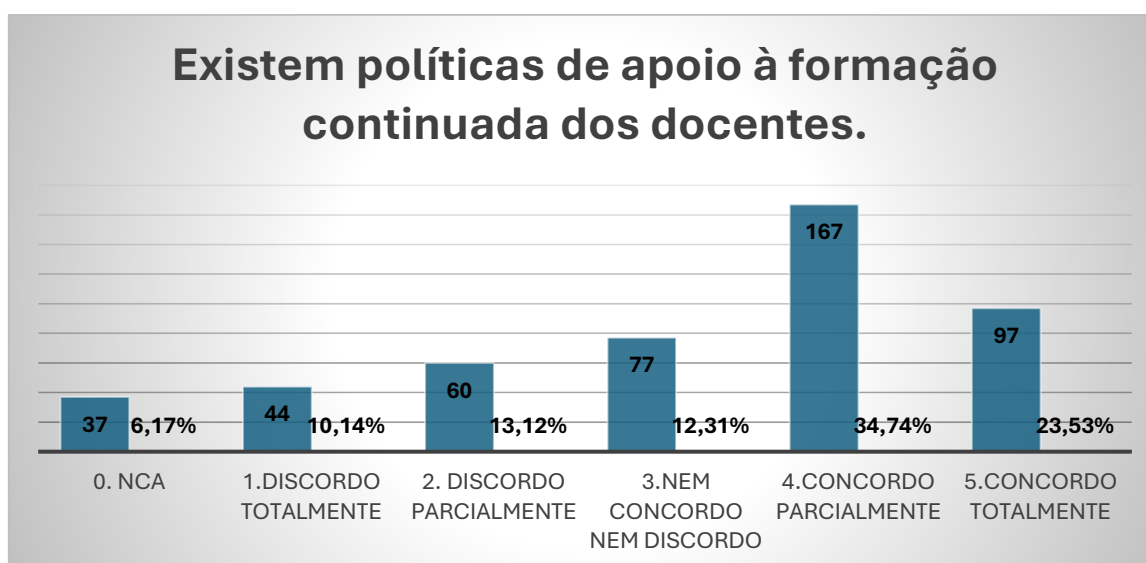


Gráfico 64 - Eixo 4: Dimensão 6 – Indicador: Normativas institucionais para suporte ao sistema de gestão acadêmica e administrativa

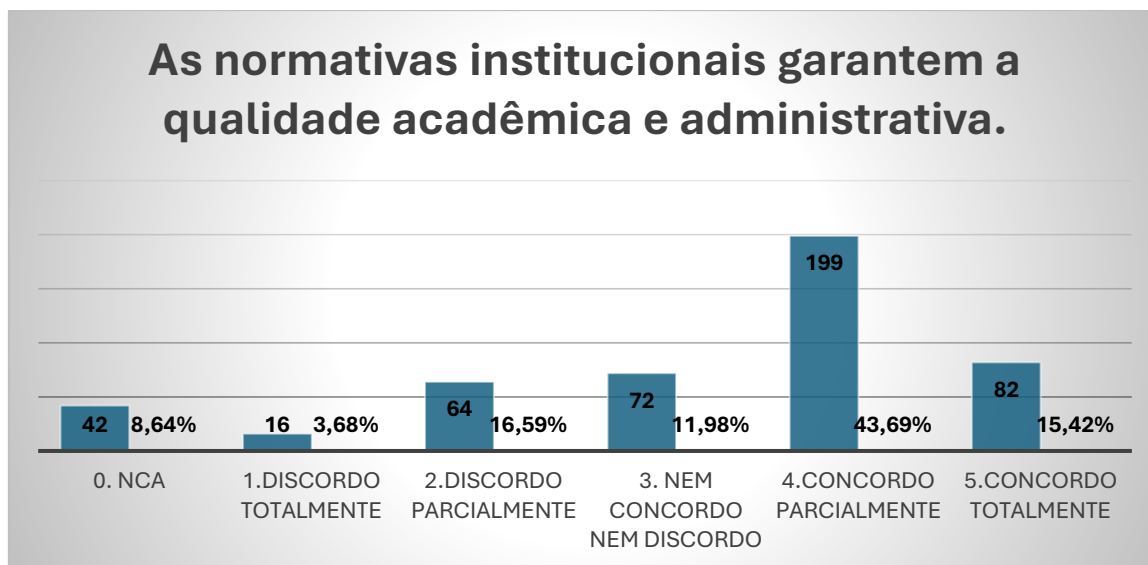


Gráfico 65 - Eixo 4: Dimensão 6 – Indicador: Organização colegiada

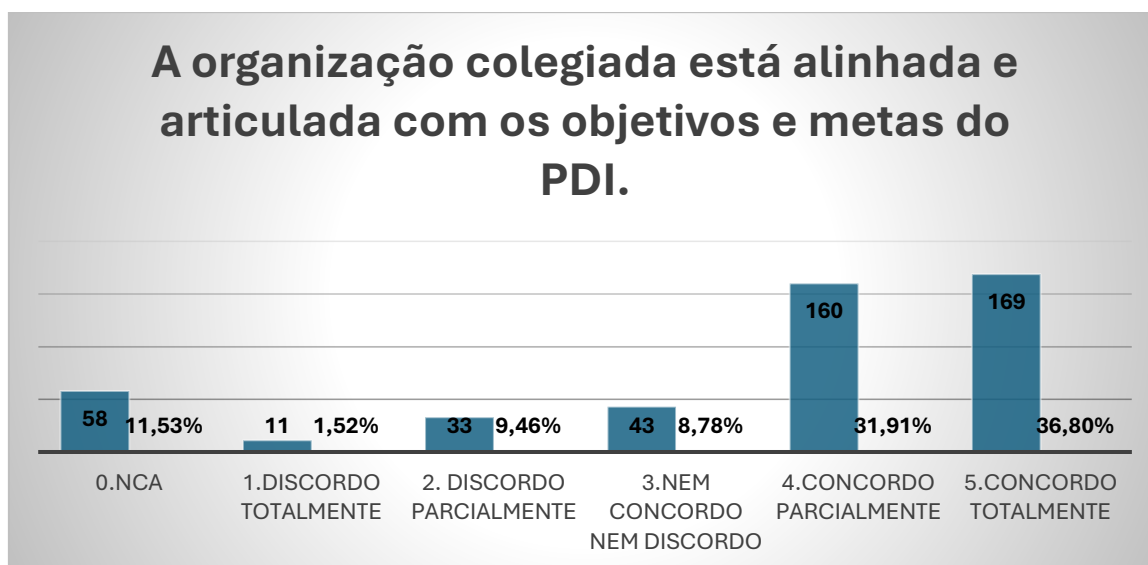


Gráfico 66 - Eixo 4: Dimensão 6 – Indicador: Representação prevista/implantada dos segmentos da comunidade institucional e representação da comunidade externa na organização colegiada

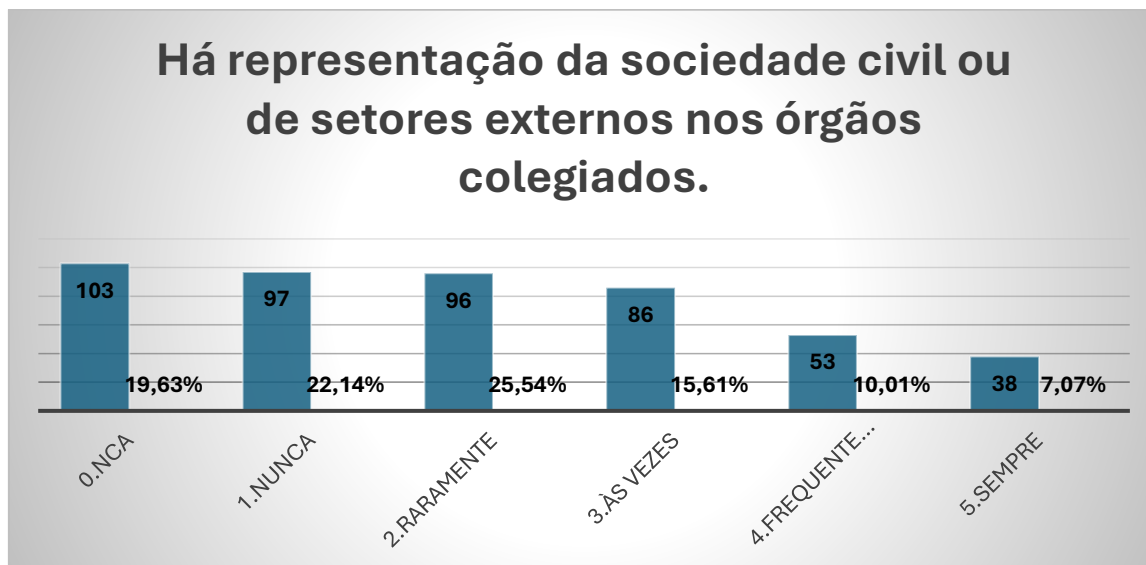


Gráfico 67 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Acessibilidade: localização e comunicação

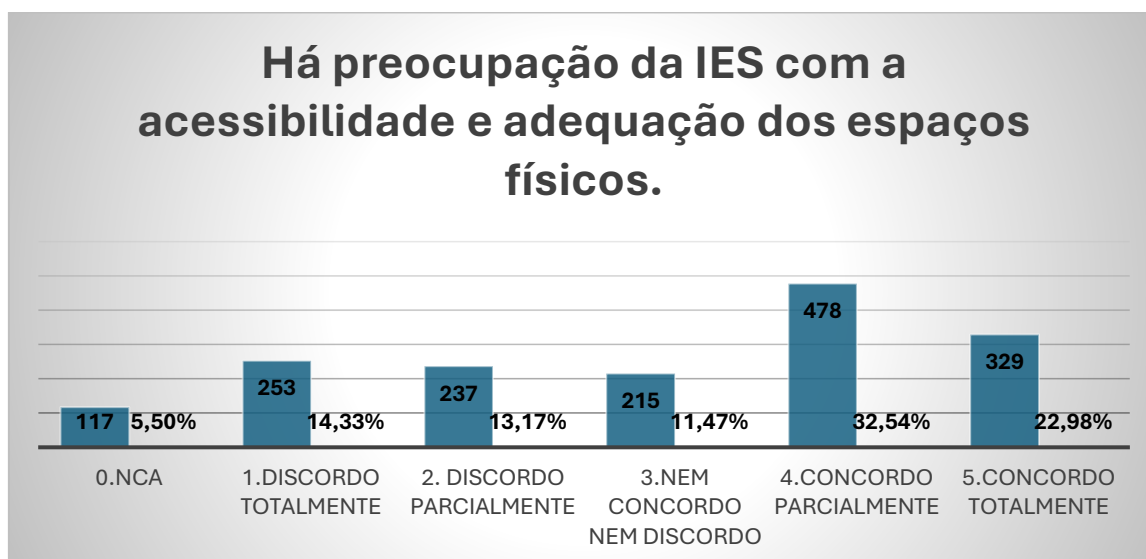


Gráfico 68 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Acesso à rede mundial de comunicação – internet

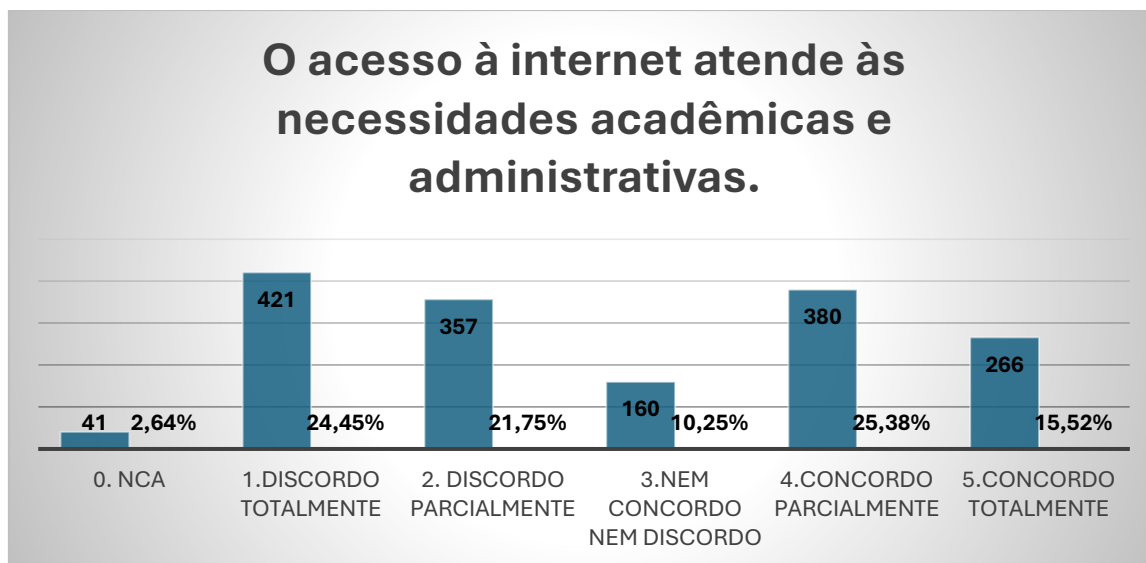


Gráfico 69 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Áreas de convivência e praças de alimentação

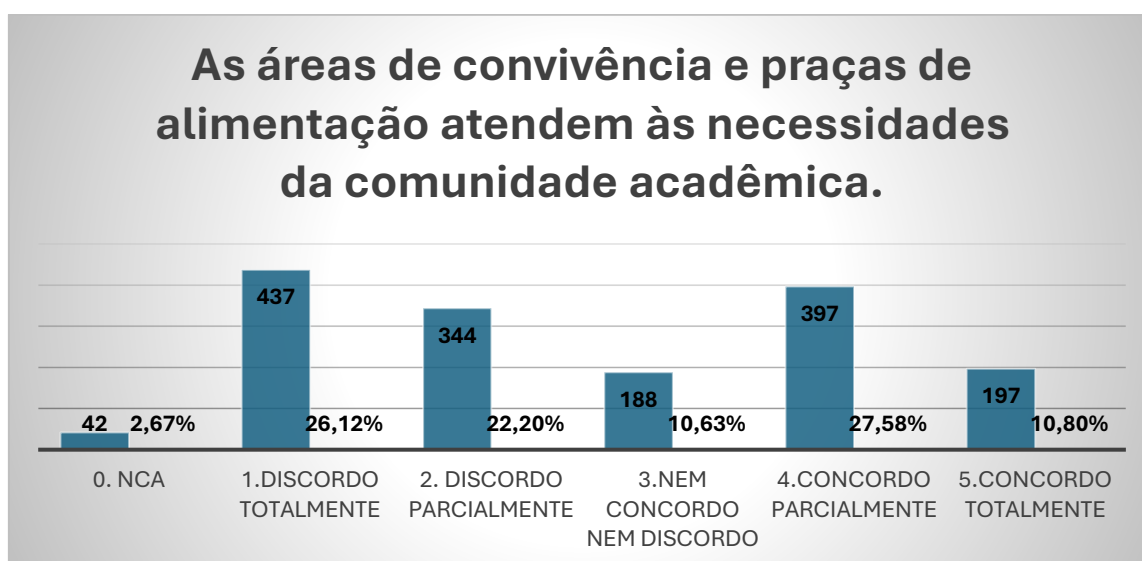


Gráfico 70 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Auditório (s) e sala (s) de conferência



Gráfico 71 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Biblioteca: funcionamento (horário de atendimento e quadro funcional)

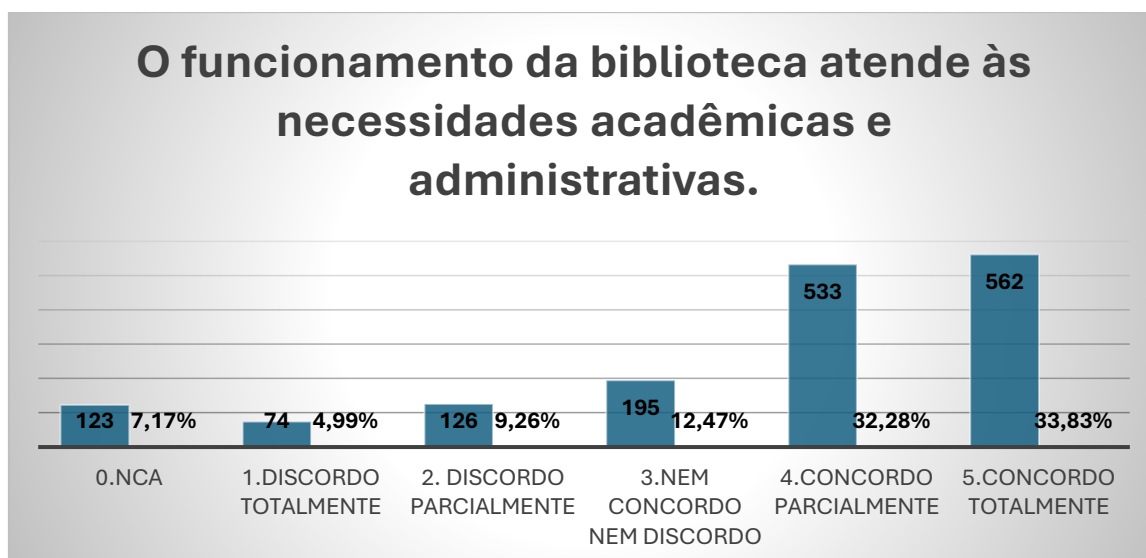


Gráfico 72 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Biblioteca: instalações físicas

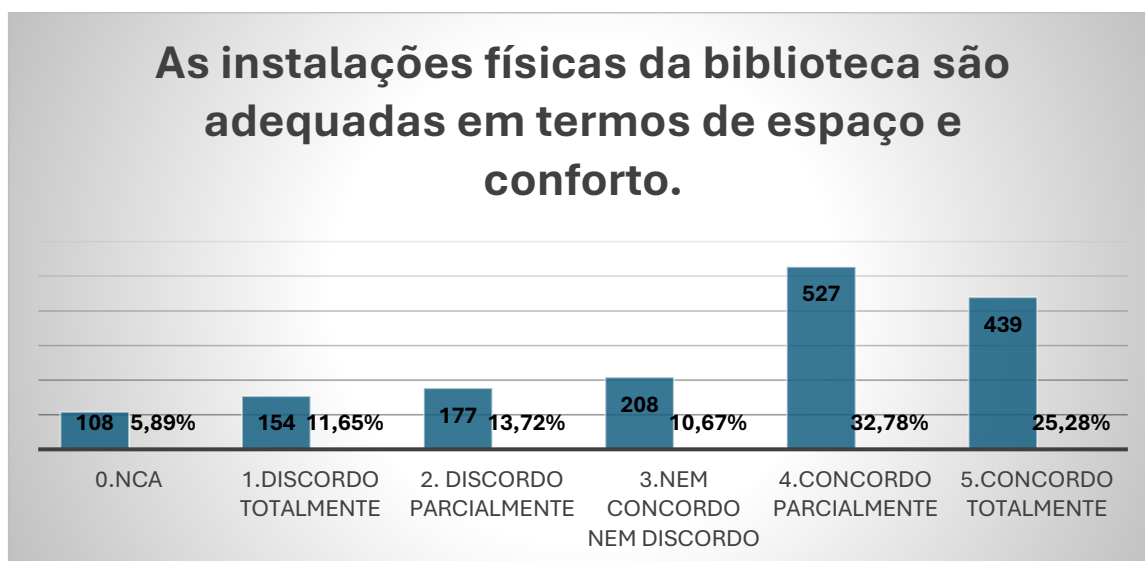


Gráfico 73 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Biblioteca: política de aquisição, expansão e atualização do acervo considerando o descritivo em PDI

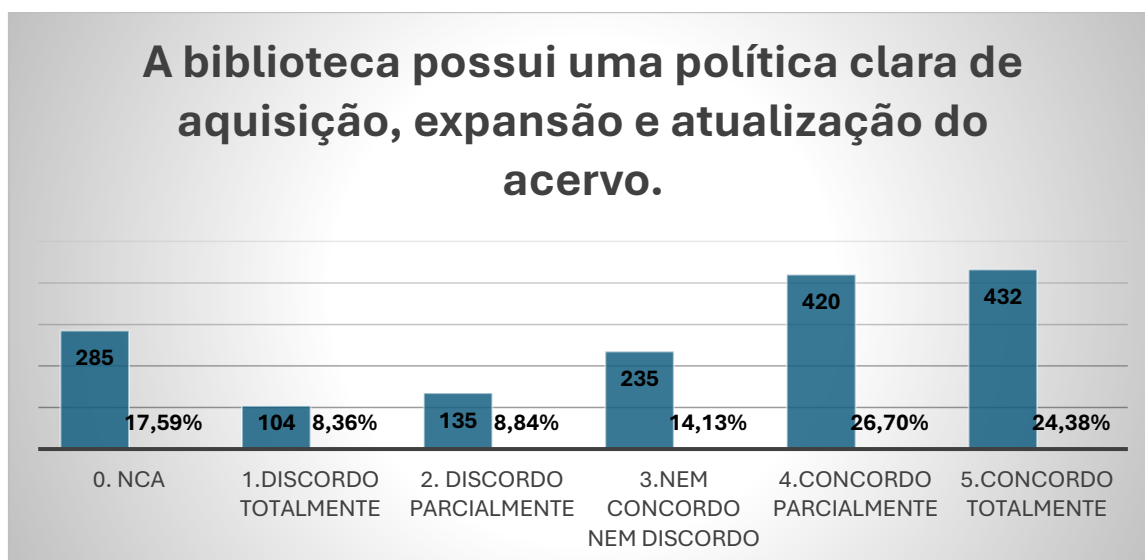


Gráfico 74 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Biblioteca: sistema de informatização

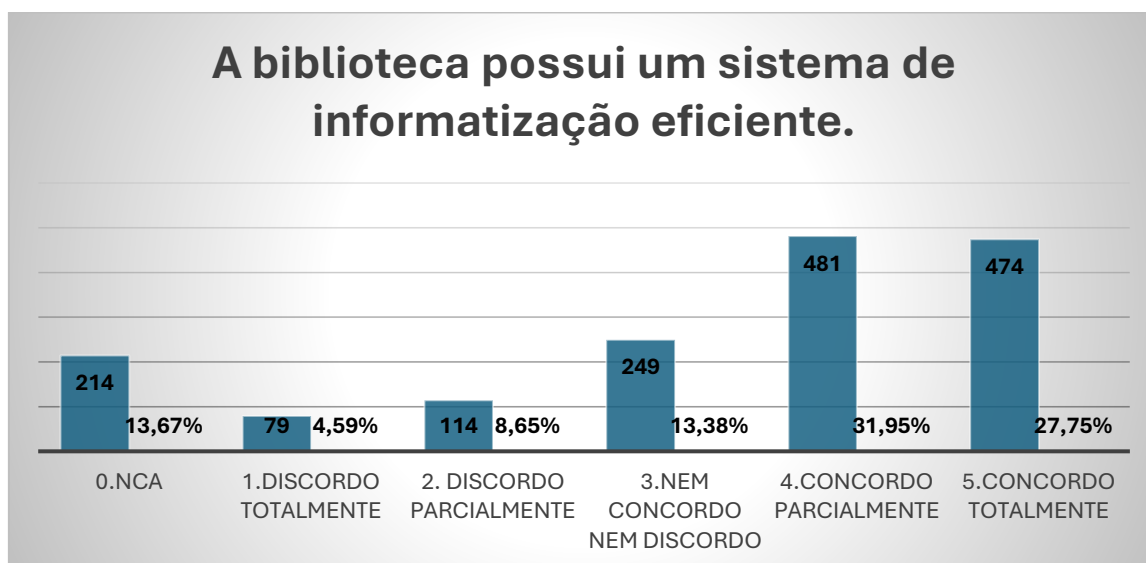


Gráfico 75 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Equipamentos destinados às atividades administrativas e administrativo-pedagógicas

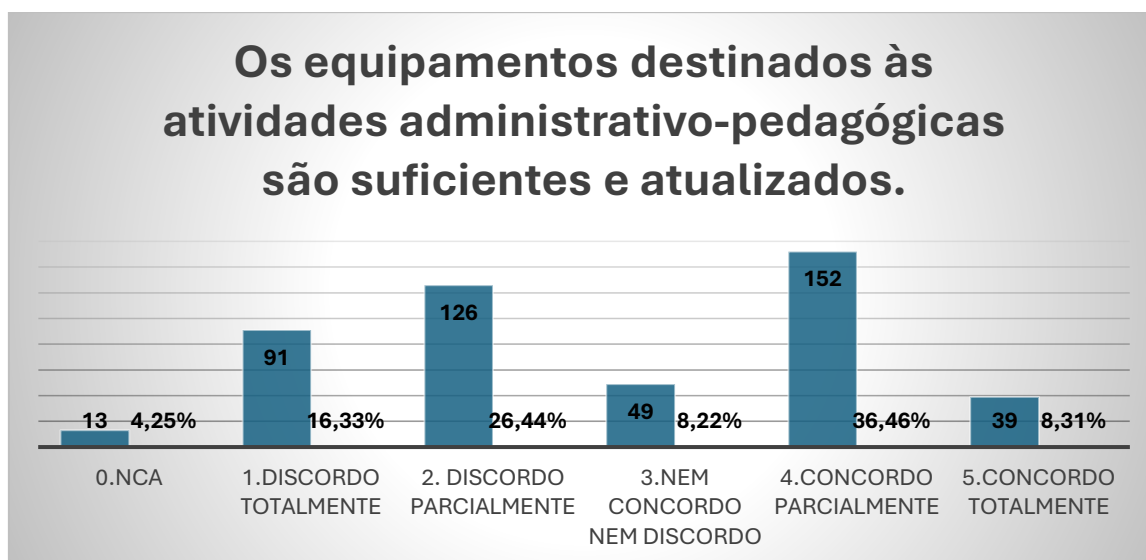


Gráfico 76 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Equipamentos destinados às atividades pedagógicas

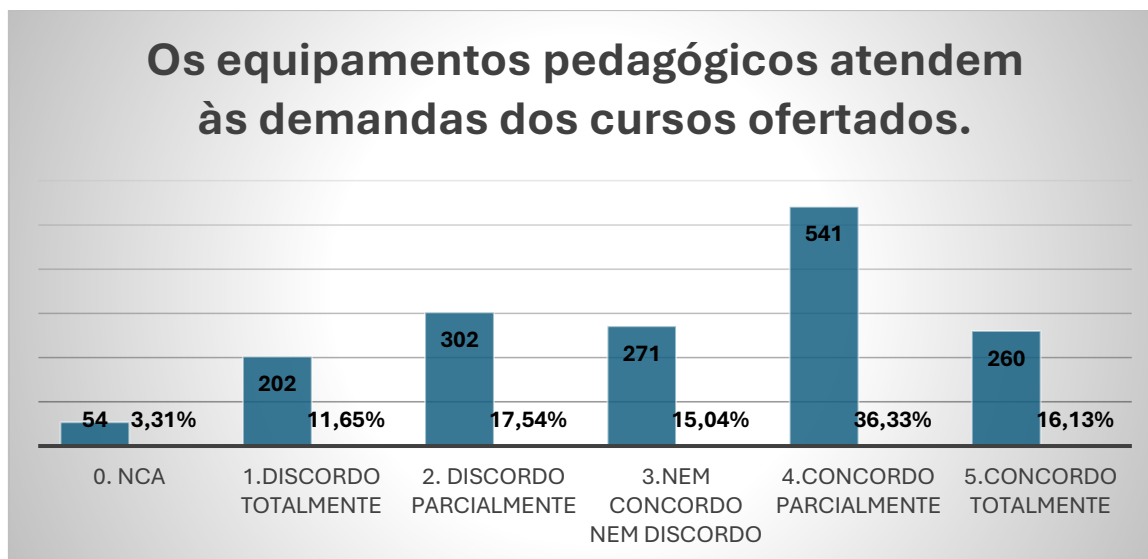


Gráfico 77 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Espaços destinados a atendimentos e orientações com alunos

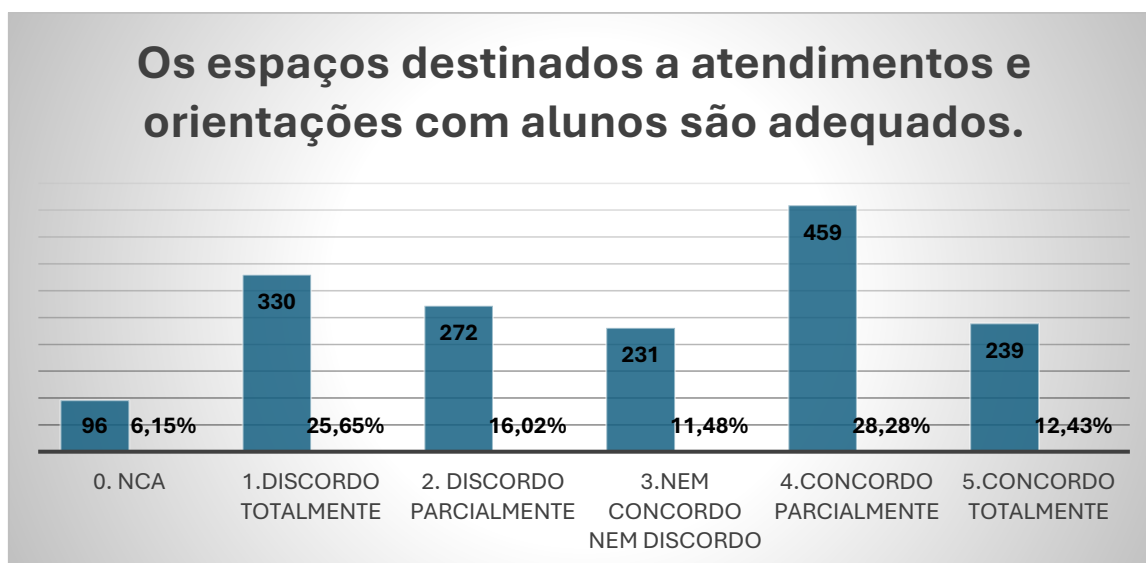


Gráfico 78 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Espaços destinados aos professores para atividades de preparação de atividades e estudos

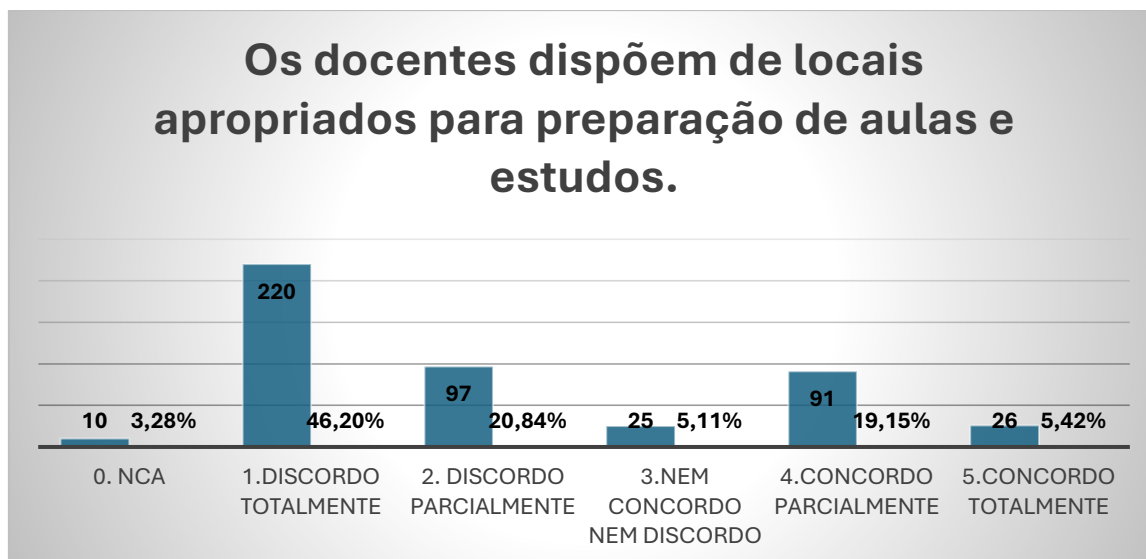


Gráfico 79 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Infraestrutura de serviços

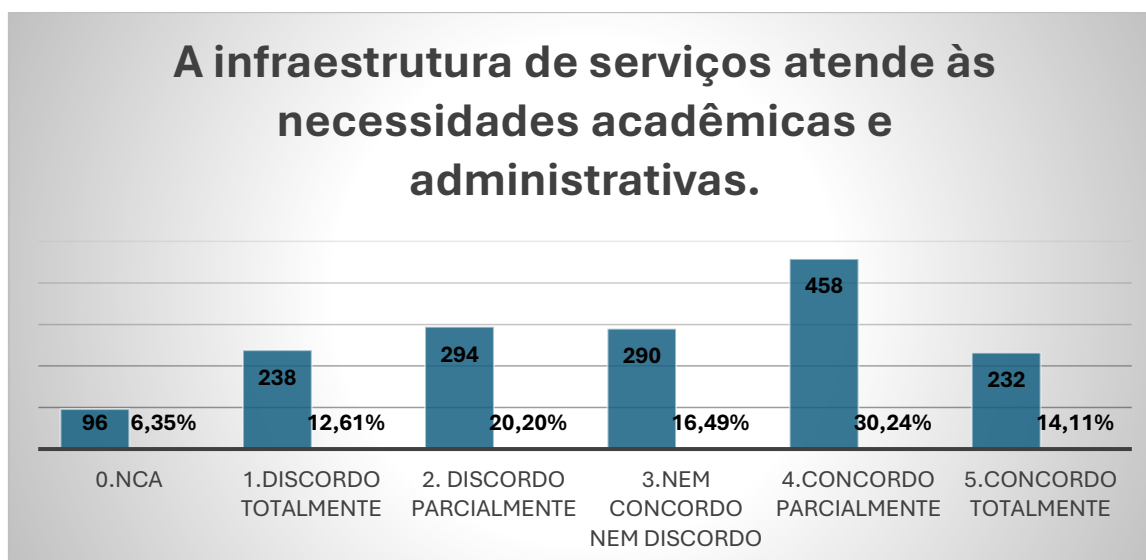
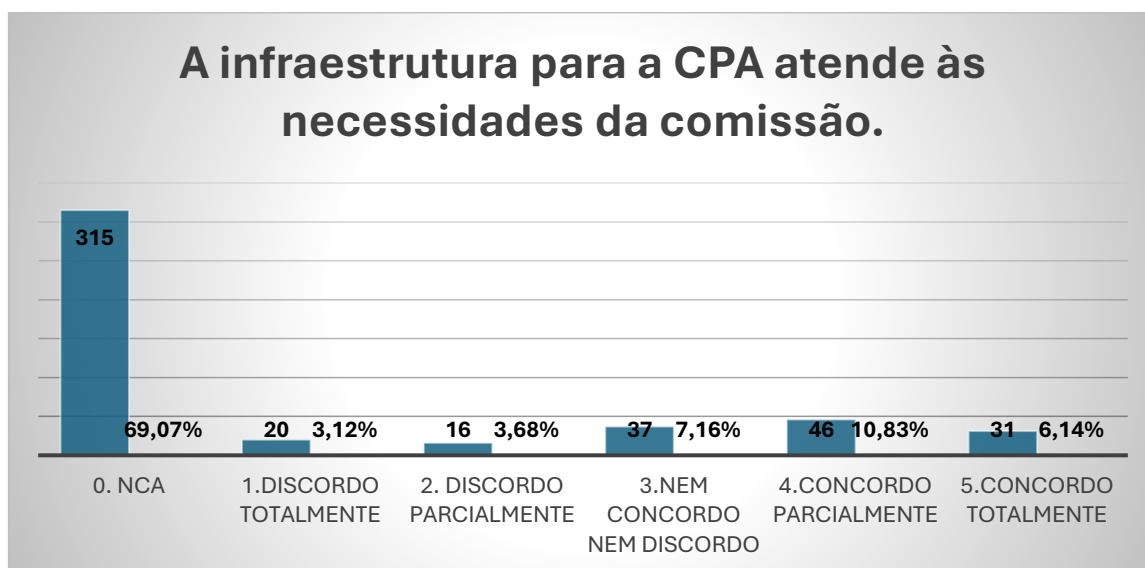


Gráfico 80 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Infraestrutura para a CPA



A questão acima foi restrita para membros da comissão de avaliação, justificando-se o percentual de NCA (não se aplica).

Gráfico 81 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Instalações físicas destinadas às atividades administrativas e administrativo-pedagógicas

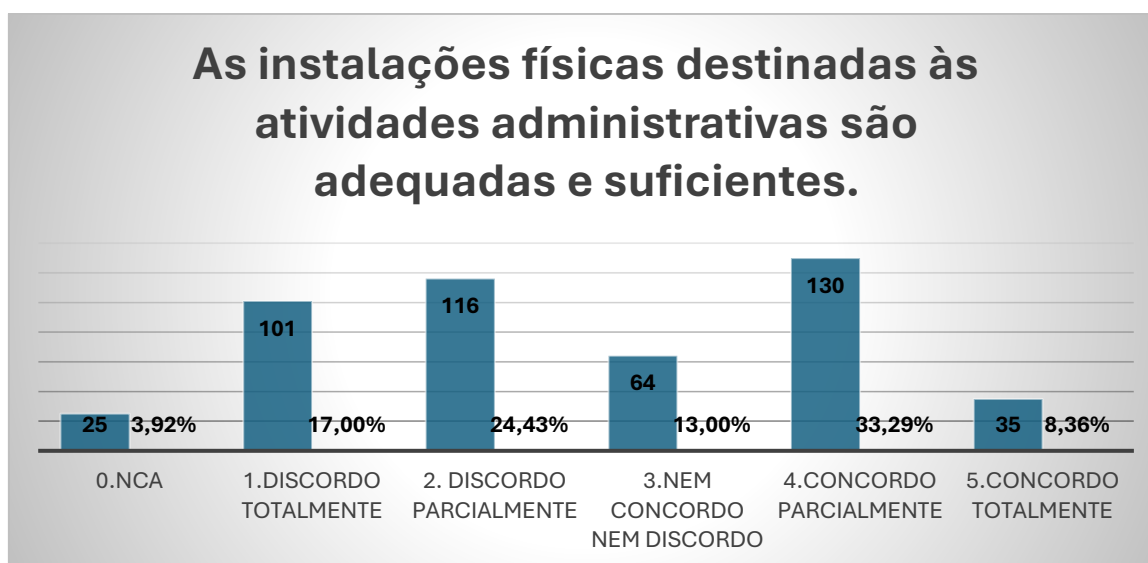


Gráfico 82 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Instalações sanitárias

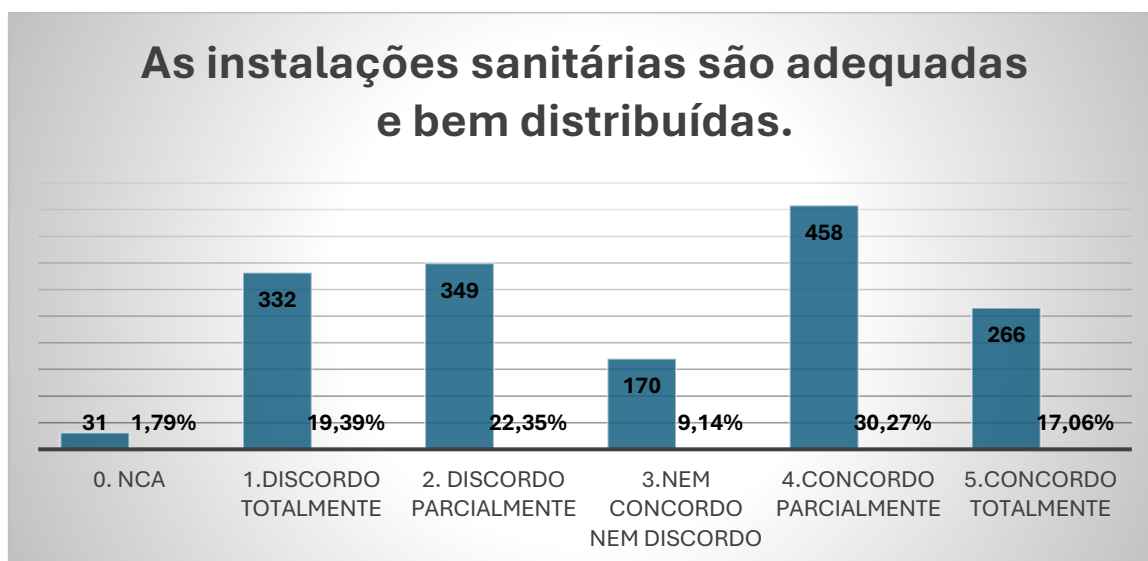


Gráfico 83 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Laboratórios destinados a atividades pedagógicas, incluindo os laboratórios de pesquisa da mesma natureza

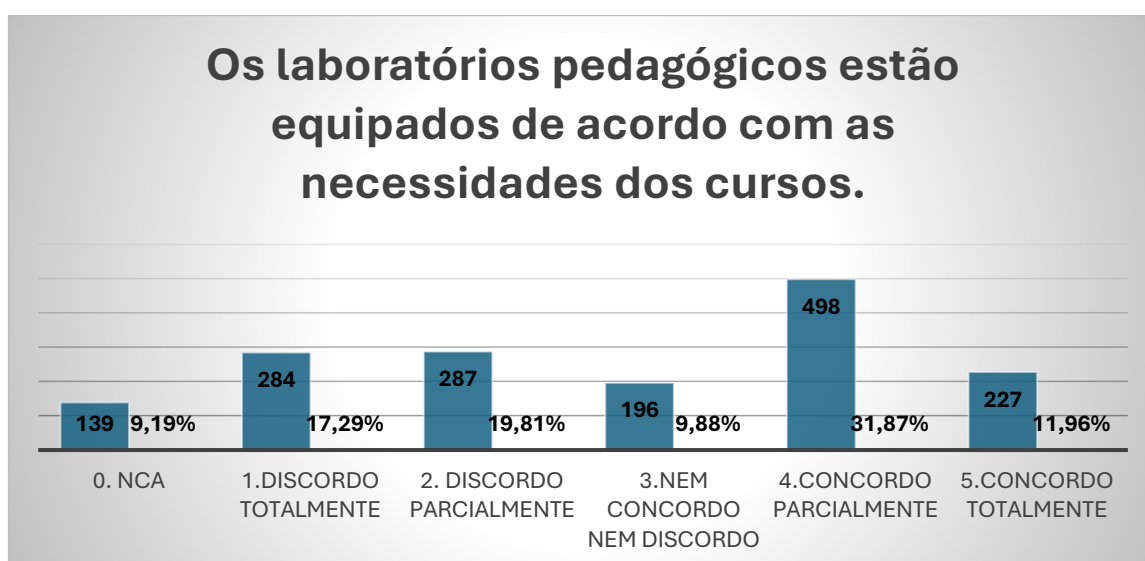


Gráfico 84 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Políticas institucionais e planos diretores de expansão, instalações, conservação e manutenção física

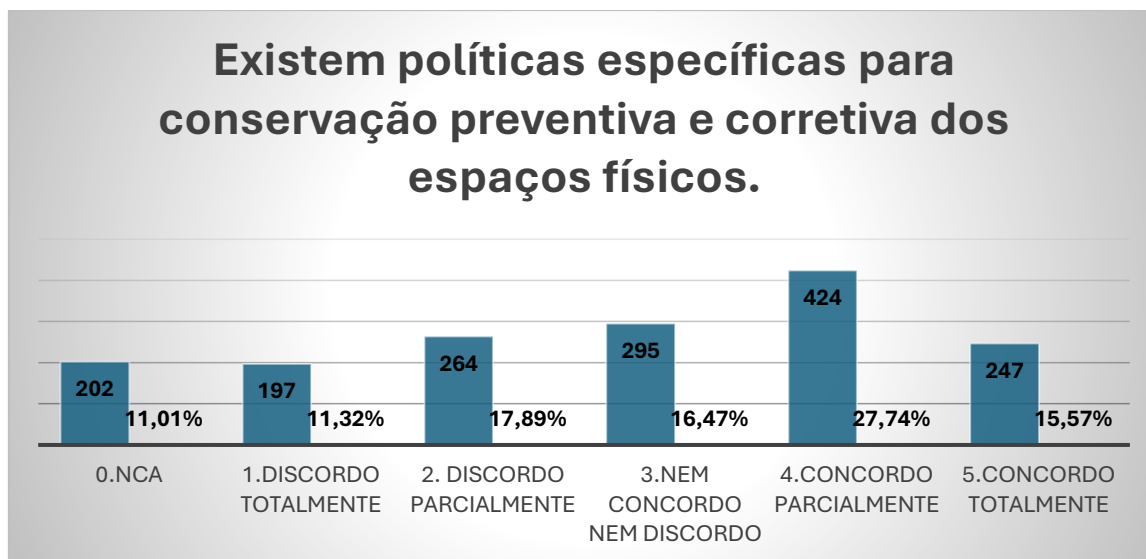


Gráfico 85 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Sala (s) de professores

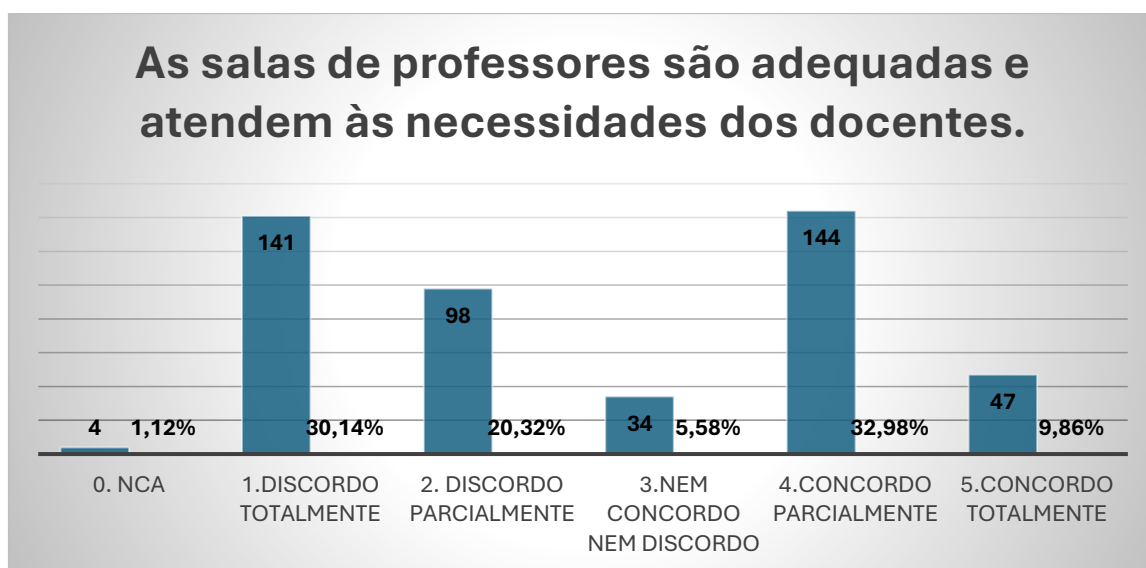


Gráfico 86 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Salas de aula

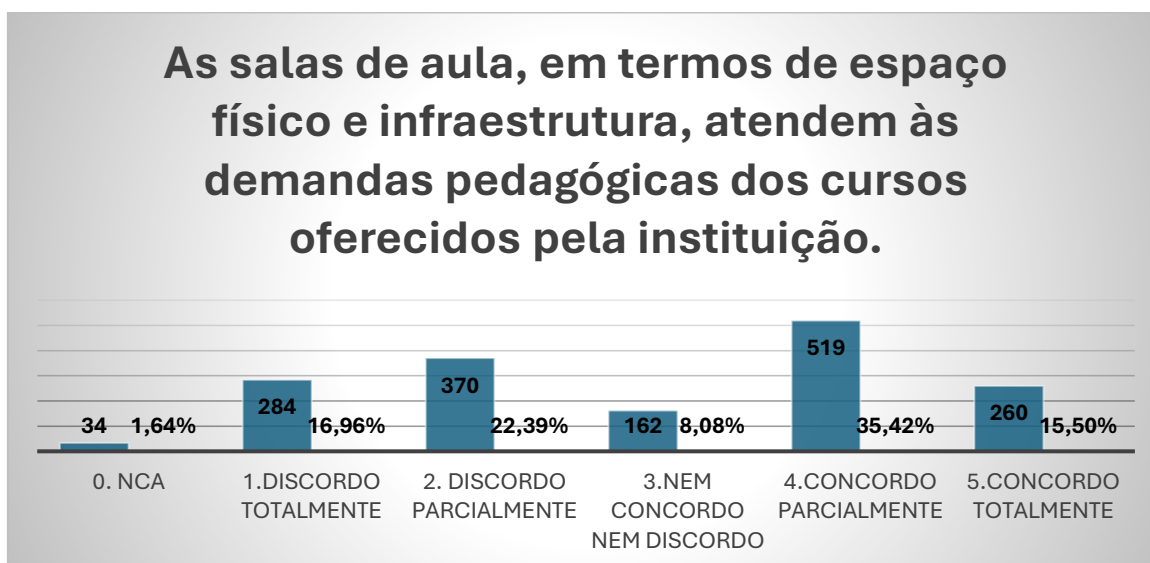
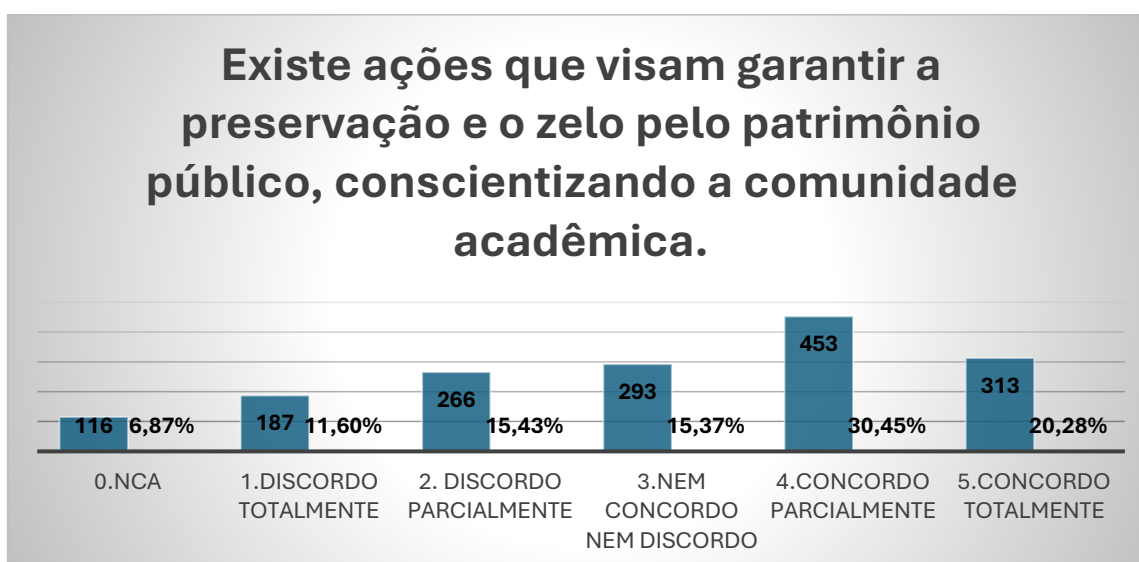


Gráfico 87 - Eixo 5: Dimensão 7 – Indicador: Zelo pelo patrimônio público



Diante dos gráficos apresentados, percebe-se que as ações da Universidade estão dentro dos padrões considerados aceitáveis, apresentando algumas **fragilidades**, para os docentes, em:

- ✓ Acesso à internet para atender às necessidades acadêmicas e administrativas;
- ✓ Áreas de convivência e praças de alimentação para atendimento às necessidades da comunidade acadêmica;
- ✓ Programas de apoio à saúde e bem-estar dos colaboradores;

- ✓ Equipamentos suficientes e atualizados destinados às atividades administrativo-pedagógicas;
- ✓ Espaços adequados destinados a atendimentos e orientações com alunos;
- ✓ Disposição de locais apropriados para preparação de aulas e estudos;
- ✓ Execução das ações voltadas para a capacitação de docentes e agentes universitários, conforme definidas no PDI;
- ✓ Instalações sanitárias adequadas e bem distribuídas;
- ✓ Laboratórios pedagógicos equipados de acordo com as necessidades dos cursos;
- ✓ Políticas específicas para conservação preventiva e corretiva dos espaços físicos;
- ✓ Políticas que garantem a qualidade dos programas de pós-graduação e ações voltadas para o fortalecimento da pós-graduação.
- ✓ Ações que visam garantir a preservação e o zelo pelo patrimônio público, conscientizando a comunidade acadêmica;
- ✓ Programas de acompanhamento de egressos;
- ✓ Práticas institucionais que estimulam a melhoria da oferta do ensino de graduação;
- ✓ Infraestrutura para a CPA para atender às necessidades da comissão (restrito para membros CPA).

As potencialidades destacadas pelos docentes foram:

- ✓ Existência de regulamentos específicos que orientam a execução das atividades de extensão e,
- ✓ Existência de regulamentos específicos que orientam a realização de pesquisas na UNESPAR.

Pelos discentes foram apresentadas também algumas **fragilidades**:

- ✓ Acesso à internet para atender às necessidades acadêmicas e administrativas;
- ✓ Práticas institucionais que estimulam a melhoria da oferta do ensino de graduação;

- ✓ Ações voltadas para o fortalecimento da pós-graduação;

Durante o processo avaliativo além das questões objetivas, no eixo 3, dimensão 2, o formulário apresentava uma questão discursiva. Após o avaliador responder se a Universidade adota práticas inovadoras para melhorar a qualidade do ensino de graduação, a questão seguinte, solicitava a descrição destas práticas que atende às necessidades dos discentes. As **práticas consolidadas** apresentadas foram:

Currículo e Projetos Pedagógicos

- a) Atualização e melhoria dos PPCs (Projetos Pedagógicos de Curso).
- b) Discussão sobre Núcleo Comum em cursos semelhantes.
- c) Curricularização da extensão.
- d) Reestruturação periódica dos PPCs (ex.: Música Popular, Artes Visuais).
- e) Ampliação de disciplinas optativas.
- f) Adaptação curricular para PcD e neurodivergentes.
- g) Flexibilização de métodos de avaliação (provas orais, estudos de caso, trabalhos).

Metodologias de Ensino

- a) Metodologias ativas: sala invertida, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem colaborativa.
- b) Uso de tecnologias digitais e inteligência artificial.
- c) Aprendizagem ativa e experiências práticas (laboratórios, viagens técnicas, aulas de campo).
- d) Simulação realística com bonecos.
- e) Jogos, olimpíadas acadêmicas e dinâmicas interativas.
- f) Escuta de podcasts como recurso didático.
- g) Projetos integradores que aproximam teoria e prática.
- h) Ensino híbrido e personalização conforme perfil dos alunos.

Inclusão e Apoio ao Estudante

- a) Apoio pedagógico e psicossocial.
- b) Atendimento educacional especializado (AEE).
- c) Professores e profissionais de apoio para inclusão.
- d) Aplicação do DUA (Desenho Universal de Aprendizagem).
- e) Núcleos de Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Gênero e Inclusão.
- f) Intérpretes de Libras e materiais acessíveis.
- g) Planos de Estudos Individuais para necessidades específicas.
- h) Acompanhamento de estudantes neurodivergentes.
- i) NESPI, NERG, NERA.

Integração com Pesquisa e Extensão

- a) Projetos de extensão e iniciação científica.
- b) Empresa Júnior.
- c) Teletandem (trocas culturais entre estudantes brasileiros e bolivianos).
- d) Atividades comunitárias: performances, grupos de canto, oficinas abertas.
- e) AGITEC.
- f) Incentivo à participação em feiras, seminários e congressos.
- g) Projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Infraestrutura e Recursos

- a) Atualização de equipamentos e laboratórios.
- b) Reformas em campi e salas de informática.
- c) Melhorias em acessibilidade física.
- d) Ampliação da biblioteca.

- e) Disponibilização de Wi-Fi e data show nas as salas (apesar de críticas à qualidade da internet).

Formação e Práticas Docentes

- a) Incentivo à busca de novos materiais e metodologias.
- b) Flexibilidade docente para atender alunos trabalhadores.
- c) Professores abertos ao diálogo e feedback dos estudantes.
- d) Adaptação de metodologias conforme perfil da turma.
- e) Uso de IA para aproximar ensino da realidade empresarial.

Políticas Estudantis e Permanência

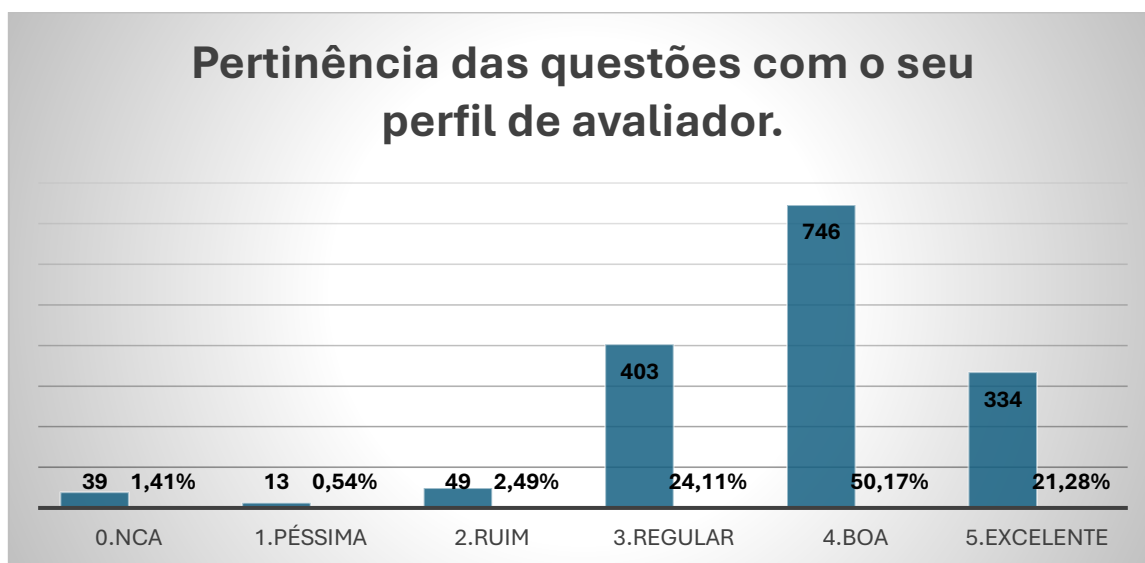
- a) Bolsas de estudo e apoio financeiro.
- b) Distribuição de marmitas para estudantes em vulnerabilidade.
- c) Ações de acolhimento e ouvidoria.
- d) Incentivo à participação estudantil nas decisões da universidade.
- e) Projetos de apoio emocional e prevenção de evasão.

6. AVALIAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Na etapa final, denominada 'avaliação da avaliação', buscou-se identificar o meio de acesso utilizado por discentes e docentes, verificar a pertinência do tema em relação ao perfil do avaliador e levantar o interesse em receber estatísticas e relatórios gerados a partir dos resultados.

O meio de acesso mais utilizado foi o link, total de 64% dos participantes, seguido das redes sociais utilizando *QR Code*, 36%.

Gráfico 88 – Avaliação da Avaliação



Em relação a pertinência das questões elaboradas, conforme apresenta o gráfico, 50,17% dos participantes consideraram boa; 21,28% excelente; 24,11% regular; 2,49% ruim e menos de 1% péssima. Não consigo avaliar foi 1,41% dos participantes.

Do total de avaliadores 668 mostraram interesse em receber relatórios, a partir dos resultados. Estes indicaram o e-mail para receber o material.

Para encerrar a avaliação foi solicitado observações para melhoria da avaliação institucional e foram apresentados alguns pontos como:

- ✓ Questionário considerado claro, objetivo e abrangente, porém utilização de linguagem técnica que dificulta compreensão para alguns avaliadores.
- ✓ Falta de campos para comentários, justificativas e sugestões específicas no momento em que o avaliador discorda na sua resposta, isto faz com que a pesquisa não obtenha um panorama de quais pontos uma determinada área pode ser melhorada.
- ✓ Realizar reuniões de devolutiva por campus e eixo temático, para compartilhar resultados e apresentar as melhorias propostas a partir das avaliações, apresentando o impacto da participação.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Unespar é uma universidade pública, *multicampi* e multicultural, comprometida com a inclusão e com o que há de mais essencial no ensino superior: oferecer aos estudantes uma formação humana, ética e profissional de excelência. Seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) reúne diretrizes que orientam o crescimento e a consolidação da instituição nos próximos anos.

A avaliação Institucional realizada por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, tem caráter formativo, e constituirá o referencial básico para os processos de regulação e de supervisão da educação superior, a fim de promover a melhoria de sua qualidade. (Art.1º, § 3º, Decreto nº.9235, 15 de dezembro de 2017).

Em 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unespar teve seu foco direcionado aos processos de avaliação para discentes de graduação e docentes. O processo avaliativo confirmou a qualidade da Unespar e forneceu resultados precisos de análise para melhorias a serem implementadas, a qual, atualmente, atende aproximadamente 10.000 alunos em mais de 80 cursos de graduação, 13 Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e 14 Cursos Lato Sensu.

O eixo 5, infraestrutura física da instituição continua sendo uma dificuldade, porém, o resultado da avaliação é mensurado de forma geral e cada campus possui sua especificidade. As especificidades de cada *campi* estão disponíveis no Apêndice C.

Agradecemos aos discentes e docentes que participaram desse processo tão importante para o desenvolvimento de nossa instituição e certamente apoiarão as decisões e ações na busca da melhoria contínua.

Agradecemos aos membros da CPA, que atuaram com dedicação e organização no aprimoramento dos indicadores, instrumentos de diagnóstico e revisão do presente documento. Apesar de todos os esforços e da campanha de divulgação, ainda a participação apresenta fragilidade, média geral de 21,3% a participação discente e 51,7% participação docente.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7. Ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2003.

DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

DELIBERAÇÃO CEE/CP Nº 06/20. Estabelece normas para as Instituições de Educação Superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos.

LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

MINTZBERG, H. Lampel; QUINN, J. B. GHOSHAL, S. **O processo da estratégia** 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº065. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, 2014.

APÊNDICE A – PARTICIPAÇÃO DOCENTE POR CAMPUS E COLEGIADO

Campus	Avaliador	Colegiado/Curso	Cad.	Resp.	% Part.	Conceito
Apucarana	Docente	Administração	20	8	40,0%	Normal
		C. Computação	9	5	55,6%	Normal
		C. Contábeis	13	9	69,2%	Normal
		C. Econômicas	13	7	53,8%	Normal
		Direito	10	6	60,0%	Normal
		Letras Esp.	11	6	54,5%	Normal
		Letras Ing	9	6	66,7%	Normal
		Letras Port	15	7	46,7%	Normal
		Matemática	15	9	60,0%	Normal
		Pedagogia	13	5	38,5%	Normal
		Secretariado Exec	11	5	45,5%	Normal
		Serviço Social	11	4	36,4%	Normal
		Turismo	8	7	87,5%	Potencialidade
	Docente Total		158	84	53,2%	Normal
Campo Mourão	Docente	Administração	16	10	62,5%	Normal
		C. Contábeis	17	7	41,2%	Normal
		C. Econômicas	13	5	38,5%	Normal
		Eng Produção Agro	12	7	58,3%	Normal
		Geografia	19	7	36,8%	Normal
		Geografia Lic.	1	1	100,0%	Potencialidade
		História	17	11	64,7%	Normal
		Letras	2	1	50,0%	Normal
		Letras Port e Ing	16	10	62,5%	Normal
		Matemática	23	4	17,4%	Fragilidade
		Pedagogia	23	10	43,5%	Normal
		Turismo	9	7	77,8%	Potencialidade
	Docente Total		168	80	47,6%	Normal
Curitiba I	Docente	Artes Visuais Bac	23	11	47,8%	Normal
		Artes Visuais Lic	14	4	28,6%	Normal
		Canto	12	4	33,3%	Normal
		Composição e Reg	12	7	58,3%	Normal
		Dança Bac	1	1	100,0%	Potencialidade
		Instrumento	35	10	28,6%	Normal
		Museologia	11	5	45,5%	Normal
		Música	16	7	43,8%	Normal
	Docente Total		124	49	39,5%	Normal
Curitiba II	Docente	Artes Cênicas	16	13	81,3%	Potencialidade
		Artes Visuais Lic	22	16	72,7%	Normal
		Cinema e Audio	23	10	43,5%	Normal
		Dança Bac	12	10	83,3%	Potencialidade
		Dança Lic	12	5	41,7%	Normal
		Música	14	10	71,4%	Normal

		Música Popular	13	11	84,6%	Potencialidade
		Musicoterapia	18	12	66,7%	Normal
		Teatro	17	13	76,5%	Potencialidade
	Docente Total		147	100	68,0%	Normal
Paranaguá	Docente	Administração	16	11	68,8%	Normal
		C. Biológicas	2	1	50,0%	Normal
		C. Biológicas Bac	9	4	44,4%	Normal
		C. Biológicas Lic	9	3	33,3%	Normal
		C. Contábeis	8	5	62,5%	Normal
		Eng Produção	10	7	70,0%	Normal
		História	12	7	58,3%	Normal
		Letras Ing	7	5	71,4%	Normal
		Letras Port	10	9	90,0%	Potencialidade
		Matemática	10	10	100,0%	Potencialidade
		Pedagogia	15	12	80,0%	Potencialidade
	Docente Total		108	74	68,5%	Normal
Paranavaí	Docente	Administração	14	6	42,9%	Normal
		C. Biológicas	10	4	40,0%	Normal
		C. Contábeis	10	2	20,0%	Fragilidade
		Direito	17	2	11,8%	Fragilidade
		Ed Física Lic Bac	13	6	46,2%	Normal
		Enfermagem	28	11	39,3%	Normal
		Geografia	11	4	36,4%	Normal
		Gestão Prod Ind Tec	9	3	33,3%	Normal
		História	15	5	33,3%	Normal
		Letras	2	2	100,0%	Potencialidade
		Letras Port e Ing	12	7	58,3%	Normal
		Matemática	11	7	63,6%	Normal
		Pedagogia	27	9	33,3%	Normal
		Serviço Social	8	4	50,0%	Normal
		Turismo Tec	3	2	66,7%	Normal
	Docente Total		192	74	38,5%	Normal
União da Vitória	Docente	C. Biológicas	15	8	53,3%	Normal
		Direito	4	2	50,0%	Normal
		Filosofia	12	2	16,7%	Fragilidade
		Geografia	11	10	90,9%	Potencialidade
		História	9	2	22,2%	Fragilidade
		Letras Port e Esp	9	6	66,7%	Normal
		Letras Port e Ing	9	7	77,8%	Potencialidade
		Matemática	11	5	45,5%	Normal
		Pedagogia	18	8	44,4%	Normal
		Química	10	9	90,0%	Potencialidade
	Docente Total		108	59	54,6%	Normal
Total Geral			1.005	520	51,7%	Normal

APÊNDICE B – PARTICIPAÇÃO DISCENTE POR CAMPUS E COLEGIADO

Campus	Avaliador	Colegiado/Curso	Cad.	Resp.	% Part.	Conceito
Apucarana	Discente	Administração	223	39	17,5%	Fragilidade
		C. Computação	111	18	16,2%	Fragilidade
		C. Contábeis	261	49	18,8%	Fragilidade
		C. Econômicas	118	24	20,3%	Fragilidade
		Direito	126	32	25,4%	Normal
		Educação Esp Inc	15	8	53,3%	Normal
		Letras Esp	45	8	17,8%	Fragilidade
		Letras Ing	62	18	29,0%	Normal
		Letras Port	115	28	24,3%	Fragilidade
		Matemática	87	17	19,5%	Fragilidade
		Pedagogia	150	53	35,3%	Normal
		Secretariado Exec	80	14	17,5%	Fragilidade
		Serviço Social	97	21	21,6%	Fragilidade
		Turismo	53	11	20,8%	Fragilidade
		Discente Total	1.543	340	22,0%	Fragilidade
Campo Mourão	Discente	Administração	224	32	14,3%	Fragilidade
		C. Contábeis	233	45	19,3%	Fragilidade
		C. Econômicas	159	27	17,0%	Fragilidade
		Eng Produção Agro	102	33	32,4%	Normal
		Geografia Bac	30	9	30,0%	Normal
		Geografia Lic	41	14	34,1%	Normal
		História	104	22	21,2%	Fragilidade
		Letras Port e Ing	122	29	23,8%	Fragilidade
		Matemática	59	13	22,0%	Fragilidade
		Pedagogia	186	25	13,4%	Fragilidade
		Turismo	53	9	17,0%	Fragilidade
		Discente Total	1.313	258	19,6%	Fragilidade
Curitiba I	Discente	Artes Visuais Bac	222	41	18,5%	Fragilidade
		Artes Visuais Lic	108	34	31,5%	Normal
		Canto	75	19	25,3%	Normal
		Composição e Reg	71	17	23,9%	Fragilidade
		Instrumento	166	29	17,5%	Fragilidade
		Museologia	83	24	28,9%	Normal
		Música	141	22	15,6%	Fragilidade
		Discente Total	866	186	21,5%	Fragilidade
Curitiba II	Discente	Artes Cênicas	121	26	21,5%	Fragilidade
		Artes Visuais Lic	218	57	26,1%	Normal
		Cinema e Audio	253	43	17,0%	Fragilidade
		Dança Bac	57	7	12,3%	Fragilidade
		Dança Lic	64	7	10,9%	Fragilidade
		Música	74	13	17,6%	Fragilidade

		Música Popular	65	23	35,4%	Normal
		Musicoterapia	99	37	37,4%	Normal
		Teatro	147	29	19,7%	Fragilidade
	Discente Total		1.106	242	21,9%	Fragilidade
Paranaguá	Discente	Administração	300	95	31,7%	Normal
		C. Biológicas Bac	125	25	20,0%	Fragilidade
		C. Biológicas Lic	101	24	23,8%	Fragilidade
		C. Contábeis	140	56	40,0%	Normal
		Educação Esp Inc	25	6	24,0%	Fragilidade
		Eng Produção	106	36	34,0%	Normal
		História	120	24	20,0%	Fragilidade
		Letras Ing	93	14	15,1%	Fragilidade
		Letras Port	113	33	29,2%	Normal
		Matemática	84	41	48,8%	Normal
		Pedagogia	286	37	12,9%	Fragilidade
	Discente Total		1.493	391	26,2%	Normal
Paranavaí	Discente	Administração	245	48	19,6%	Fragilidade
		C. Biológicas Lic	116	32	27,6%	Normal
		C. Contábeis	302	38	12,6%	Fragilidade
		Direito	192	38	19,8%	Fragilidade
		Ed Física Bac	25	3	12,0%	Fragilidade
		Ed Física Lic Bac	95	7	7,4%	Fragilidade
		Enfermagem	154	27	17,5%	Fragilidade
		Geografia Lic	49	10	20,4%	Fragilidade
		Gestão Prod Ind Tec	42	7	16,7%	Fragilidade
		História	75	10	13,3%	Fragilidade
		Letras Port e Ing	90	17	18,9%	Fragilidade
		Matemática	61	14	23,0%	Fragilidade
		Pedagogia	172	19	11,0%	Fragilidade
		Serviço Social	51	13	25,5%	Normal
		Turismo Tec	15	2	13,3%	Fragilidade
	Discente Total		1.692	285	16,8%	Fragilidade
União da Vitória	Discente	C. Biológicas Lic	106	17	16,0%	Fragilidade
		Direito	112	31	27,7%	Normal
		Filosofia	86	18	20,9%	Fragilidade
		Geografia Lic	55	31	56,4%	Normal
		História	92	13	14,1%	Fragilidade
		Letras Port e Esp	45	11	24,4%	Fragilidade
		Letras Port e Ing	87	13	14,9%	Fragilidade
		Matemática	66	12	18,2%	Fragilidade
		Pedagogia	189	35	18,5%	Fragilidade
		Química	61	19	31,1%	Normal
	Discente Total		899	200	22,2%	Fragilidade
Total Geral			8.912	1.902	21,3%	Fragilidade

APÊNDICE C – PRÁTICAS CONSOLIDADAS E PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Campus Apucarana

Área	Práticas Consolidadas / Ações Implementadas
Integração com Pesquisa e Extensão	- Teletandem: trocas culturais entre estudantes brasileiros e bolivianos
Ensino e Metodologias	- Atualização contínua do PPC
	- Metodologias ativas (sala invertida, projetos)
	- Uso de tecnologias digitais
	- Avaliações flexíveis e contínuas
	- Personalização do ensino
	- Integração teoria-prática
	- Didáticas variadas (quadro, slides, dinâmicas)
	- Workshops e atividades práticas
	- Aplicação do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA)
Apoio ao Estudante	- Apoio pedagógico e psicossocial
	- Atendimento psicológico no campus
	- Disponibilização de smartphones
	- Apoio dos Núcleos CEDH
	- Fortalecimento do NESPI
	- Coordenação em contato constante com alunos
Extensão e Cultura	- Atividades práticas de extensão
	- Projetos e eventos acadêmicos (Semana Acadêmica, Expo Empreendedor)
	- Congressos, seminários e rodas de conversa
	- Integração com o Conecta Apucarana
Formação e Capacitação	- Cursos de formação docente sobre IA
	- Cursos extras (Paraná Fala Inglês)
	- Implementação e fortalecimento da Empresa Júnior

Área	Problemas Identificados
Infraestrutura Externa	- Paralelepípedos dificultam acessibilidade
	- Estacionamento de terra, sem demarcação, cobertura ou segurança
	- Falta de iluminação
	- Calçadas irregulares ou inexistentes
	- Ausência de rampas, sinalização em braile e obras de acessibilidade
Estrutura Física dos Prédios	- Quedas frequentes de energia no prédio antigo
	- Piso rachado e pintura desgastada no prédio novo
	- Ausência de projetores
	- Janelas quebradas, mesas danificadas
	- Escadas sem corrimão e fora dos padrões de segurança
Biblioteca	- Danos graves no telhado, perda de acervo
	- Interditada por infiltrações e alagamentos
	- Falta de espaço para orientação de TCC, estágios e iniciação científica
Banheiros	- Problemas de esgoto
	- Necessidade de manutenção
	- Portas quebradas
Serviços e Recursos	- Internet instável em diversos blocos
	- Falta de espaço para impressão e cópia
	- Restaurante universitário pequeno
	- Ausência de cantina ou espaço de convivência
	- Falta de primeiros socorros
	- Bebedouros sem água (inutilizados)
Laboratórios e Equipamentos	- Laboratórios insuficientes
	- Poucos equipamentos (computadores)
Esportes e Convivência	- Ausência de espaço para prática esportiva
	- DCE em mal condições
	- Bancos externos quebrados e mal conservados
Gestão	- Falta de manutenção preventiva
	- Docentes precisam concorrer em editais para recursos básicos
	- Necessidade de adequação às políticas de acessibilidade e inclusão

Campus Campo Mourão

Área	Práticas Consolidadas / Ações Implementadas
Metodologias Ativas e Tecnologias Educacionais	- Aprendizagem baseada em problemas (PBL), estudos de caso, projetos e sala de aula invertida.
	- Atividades em grupo, seminários temáticos e aprendizagem colaborativa interdisciplinar.
	- Integração de AVA, simuladores, plataformas gamificadas e ferramentas digitais (incluindo IA).
	- Espaços makers, prototipagem, drones, realidade virtual e maquetes interativas.
Extensão Universitária e Integração com a Comunidade	- Curricularização da extensão.
	- Projetos de extensão e cultura (ACEC), palestras, seminários, mesas-redondas e visitas técnicas.
	- Programas institucionais como PET e Hotel Tecnológico.
	- Consultorias, simulações de governança global, hackathons e competições acadêmicas.
Formação Docente e Avaliação	- Capacitação contínua de professores.
	- Flexibilização de métodos de avaliação.
	- Incentivo à iniciação científica e desafios de inovação.
Inclusão e Apoio ao Estudante	- Educação inclusiva com intérpretes de Libras, tecnologias assistivas e apoio psicopedagógico.
	- Núcleos como NESPI e professores de AEE.
	- Programas de apoio à permanência: marmitas subsidiadas, empréstimo de celulares, incentivo financeiro e biblioteca digital.
	- Monitoria em cursos específicos e acompanhamento individual.
Infraestrutura e Recursos	- Reformas estruturais, melhorias elétricas e de acessibilidade.
	- Ampliação de blocos, novos laboratórios e espaços de pesquisa aplicada.
	- Computadores e equipamentos modernos.
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	- Projetos de empreendedorismo sustentável e inovação social.
	- Disciplinas e iniciativas alinhadas aos ODS.

Área	Problemas Identificados
Internet e Recursos Tecnológicos	- Wi-Fi instável e de baixa qualidade.
	- Data shows frequentemente inoperantes.
	- Computadores com desempenho insuficiente.
Salas de Aula	- Ausência de ar-condicionado.
	- Estrutura física desgastada (pinturas antigas, pisos danificados, iluminação precária).
	- Carteiras, quadros e projetores inadequados.
Banheiros e Bebedouros	- Banheiros em mau estado, sem trancas e manutenção insuficiente.
	- Bebedouros escassos e mal posicionados.
Alimentação	- Ausência de restaurante universitário (RU).
	- Cantina com opções limitadas e pouco saudáveis.
	- Espaço de refeição pequeno e insuficiente.
Acessibilidade e Identificação	- Campus pouco sinalizado.
	- Necessidade de maior adequação para pessoas com deficiência.
Outros Pontos	- Falta de estacionamento coberto para professores.
	- Carência de técnicos para laboratórios.
	- Estrutura precária nas salas de professores e atendimento ao aluno.
	- Espaços insuficientes para projetos universitários.

Campus Curitiba I

Área	Práticas Consolidadas / Ações Implementadas
Inclusão e Acessibilidade	- Aplicação do DUA (Desenho Universal para Aprendizagem) nas salas de aula, promovendo acessibilidade e inclusão.
	- Estruturação do trabalho dos Professores AEE nos três períodos.
	- Conhecimento do PEI (Plano educacional individualizado) e atuação da Divisão de Assuntos Estudantis e Núcleo de Educação Especial Inclusiva.
	- Formas participativas de ensino-aprendizagem com contribuição dos Professores AEE. - Localização da faculdade considerada muito boa.
Extensão e Cultura	- Extensão universitária com participação da comunidade em núcleos de performances, grupos de canto e instrumentos.
	- Valorização da música popular, ampliando aceitação do repertório.
	- Oficinas, laboratórios e palestras promovidas pelo corpo docente de Composição e Regência.
	- Projetos de extensão e ACEs fortalecendo os cursos.
	- Seminários, encontros acadêmicos, apresentações e performances abertas ao público e comunidade.
	- Atividades fora do campus (visitas a ateliês, museus).
Currículo e Formação Acadêmica	- PPC do Bacharelado em Artes Visuais como prática inovadora, com ampla gama de optativas.
	- Práticas ACE como inovação para aprimorar a qualidade da licenciatura.
	- Aulas de extensão e monitoria, além de avaliações em formatos diversos.
	- Professores atentos e criativos, desenvolvendo ambientes e formas avaliativas facilitadoras.
Infraestrutura e Apoio Institucional	- Reforma estrutural que contribuiu para os estudos dos discentes.
	- Atendimento no CEDH e quadro docente completo.
	- Ampliação de espaços para pesquisadores, fortalecendo vínculos comunitários.
	- Acolhimento pela ouvidoria e acompanhamento dos PPCs.
	- Transparência na comunicação entre coordenação e estudantes.

Apoio Estudantil e Permanência	- Apoio estudantil por meio de núcleos de diversidade e auxílio alimentação.
	- Participação ativa do NESPI.
	- PIBICs, bolsas e programas de permanência estudantil.

Área	Problemas Identificados
Biblioteca	- Espaço pequeno, sem ventilação ou climatização, dificultando uso em períodos de calor.
	- Ausência de biblioteca física na sede Barão, necessidade de deslocamento até a sede Tiradentes.
	- Necessidade de biblioteca maior e adequada às demandas de pesquisa.
Alimentação e Convivência	- Ausência de cantina, máquinas de café
	- Ambientes de convivência mínimos.
	- Falta de RU
Salas de Aula e Equipamentos	- Cabos e projetores em condições medianas e ruins.
	- Layout das salas ineficiente (lousa em uma parede e TV em outra).
	- Cortinas não cobrem totalmente as janelas.
	- Falta de computadores para pesquisa.
	- Carência de equipamentos adequados para cursos de música (instrumentos, amplificadores, caixas de som).
	- Necessidade de salas com tratamento acústico, iluminação adequada e estantes para partituras.
Estrutura Física	- Auditório com ventiladores insuficientes.
	- Sala de exposições em estado ruim (piso, paredes e forro).
	- Ausência de depósito para materiais de exposição.
	- Falta de bebedouro e banheiro no térreo.
	- Banheiro do primeiro andar dentro da biblioteca, causando transtornos.
	- Portas dos banheiros não fecham.

Acessibilidade e Inclusão	- Falta de acessibilidade adequada.
	- Alunos neurodivergentes não recebem acompanhamento suficiente.
	- Recursos para inclusão de PCDs são insuficientes.
Comunicação e Gestão	- Dificuldade de acesso a informações no site institucional.
	- Atividades administrativas comunicadas por meios não institucionais (WhatsApp).
	- Sistema acadêmico (SIGES) precisa de melhorias.
	- Ausência de software corporativo padronizado para troca de informações.
Cursos e Necessidades Acadêmicas	- Faltam salas específicas para determinadas disciplinas.
	- Carência de materiais de áudio para aulas de canto popular e belting.
	- Disciplinas que poderiam ser ofertadas a distância.
	- Laboratórios bons, mas insuficientes para atender todas as necessidades.

Campus Curitiba II

Área	Práticas Consolidadas / Ações Implementadas
Inclusão e Atendimento Individualizado	- Contratação de profissionais de AEE
	- Atendimento individualizado (NESPI e CEDH)
	- Avaliação pedagógica de alunos com necessidades especiais
	- Adaptação curricular e avaliativa para PcD e neurodivergentes
	- Implementação de PEIs (Plano Educacional Especializado).
Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDH)	- Apoio emocional e pedagógico
	- Comitê de apoio a pessoas em situação de risco
	- Núcleo de Educação para Relações Étnico-Raciais
	- Núcleo de Educação para Relações de Gênero
	- Núcleo de Educação Especial Inclusiva
	- Programa CEDH Acolhe
Normas e Políticas de Inclusão	- Regulamentação de inclusão
	- Políticas de ingresso e permanência
Currículo e PPCs	- Reestruturação periódica do PPC de Música Popular.
	- Revisão sistemática dos PPCs e regulamentos de TCC
	- Constante atualização curricular nos cursos
Metodologias e Ensino	- Disciplinas integradas para transdisciplinaridade
	- Sistema modular no curso de Cinema
	- Diferentes metodologias de ensino
	- Desenvolvimento de projetos, portfólios e exposições
Pesquisa	- Incentivo à pesquisa acadêmica (PIBIC e PIBID)
	- Projetos de iniciação científica e tecnológica
	- Integração ensino-pesquisa-extensão
	- Projetos de pesquisa alinhados à atualidade

Extensão e Cultura	- Cursos de extensão
	- Bolsas de monitoria
	- Projetos artísticos e práticos (Ateliê de Confecção de Elementos da Cena) que inaugurou o LATA (Laboratório de Teatro de Animação e Visualidades da Cena)
	- Exposições e residências artísticas
Espaços e Equipamentos	- Laboratório experimental
	- Compra de equipamentos e itens para a faculdade
Práticas Pedagógicas	- Uso de softwares para música
	- Solicitação de feedback dos alunos
	- Diferentes metodologias de ensino

Área	Problemas Identificados
Infraestrutura física	- Laboratórios deteriorados, quadros antigos.
	- Falta de isolamento acústico (impacto nos cursos de música).
	- Telhados com goteiras, janelas defeituosas, ausência de ventilação e climatização nas salas.
	- Elevadores frequentemente quebrados e falta de acessibilidade em várias áreas.
Equipamentos e espaços de estudo	- Instrumentos musicais sem manutenção; pianos não afinados.
	- Laboratório de informática sem livre acesso aos estudantes.
	- Estúdios e espaços de prática não distribuídos de forma imparcial.
	- Televisões bloqueadas, usadas apenas como projetores.
	- Biblioteca com acervo insuficiente.
Serviços essenciais	- Ausência de Restaurante Universitário (RU).
	- Cantina com preço alto, pouco acessível.
	- Bebedouros não funcionam em vários locais (TELAB, SEARC).
	- Falta de computadores para aulas e orientação de trabalhos.
Acessibilidade e inclusão	- Estrutura não adaptada para pessoas com deficiência (sem rampas, portas estreitas, calçadas irregulares).
	- Ausência de salas silenciosas para estudantes autistas.
	- Pouca formação de docentes e discentes em práticas inclusivas.
Comunicação	- Sistema SIGES ineficiente.
	- Dificuldade de acesso a informações no site da UNESPAR.
	- Falta de comunicação entre cursos e má gestão na reserva de espaços.
	- Necessidade de reformas no Teatro Laboratório.
Ambiente acadêmico	- Falta de fiscalização da conservação do patrimônio público (pichações obscenas, estrutura danificada).
	- Poucos investimentos em materiais para Artes Visuais.
	- Internet de baixa qualidade.

Campus Paranaguá

Área	Práticas Consolidadas / Ações Implementadas
Infraestrutura e Tecnologia	- Atualização de equipamentos (impressoras 3D, kits de robótica, televisores, lousas digitais)
	- Reforma do campus e modernização da biblioteca (parcialmente digital)
	- Implementação de tecnologias digitais e aplicativos em sala de aula, apesar da instabilidade do Wi-Fi.
	- Uso de inteligência artificial para aproximar estudantes da realidade empresarial, adaptando práticas às demandas do mercado.
Ensino e Metodologias	- Adoção de metodologias ativas (aprendizagem ativa, sala invertida)
	- Projetos integradores que aproximam teoria e prática
	- Metodologias inclusivas e flexíveis, adaptadas a diferentes ritmos de aprendizagem
	- Alinhamento das práticas pedagógicas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
	- Avaliações diferenciadas e atendimento pedagógico especializado
Inclusão e Acessibilidade	- Curricularização da extensão e adaptação curricular obrigatória
	- Atendimento especializado para estudantes com neurodivergências
	- Apoio com intérprete de Libras e materiais acessíveis
	- Incentivo à participação de alunos com diferentes necessidades, garantindo inclusão e equidade
Pesquisa e Extensão	- Projetos de extensão e feiras que envolvem a comunidade
	- Incentivo à iniciação científica, PET, PIBID e projetos interdisciplinares
	- Pesquisas aplicadas (robótica na biologia, uso de impressora 3D para materiais didáticos).
	- Estímulo à pesquisa e atualização constante nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC)

Formação e Capacitação	- Capacitação docente para uso de tecnologias digitais
	- Parceria com a AGITEC para novas práticas formativas
	- Núcleos (NERG, NERA, NESPI) atuando para garantir a permanência dos estudantes no campus.
Atividades Acadêmicas e Culturais	- Semanas acadêmicas em diferentes cursos (história, administração, matemática)
	- Oficinas, palestras e eventos com temas atuais
	- Atividades externas, visitas técnicas e aulas práticas em laboratórios
	- Amostra de profissões e ACEC (Atividades Curriculares de Extensão e Cultura)
Apoio ao Estudante	- Programas de bolsas que permitem estudo em campo
	- Consultoria júnior e iniciativas de protagonismo estudantil
	- Incentivo à participação dos discentes nas decisões da universidade

Área	Problemas Identificados
Infraestrutura	- Falta de revitalização de ambientes antigos
	- Banheiros precisam de manutenção
	- Espaço insuficiente para professores
Acessibilidade	- Rampas muito inclinadas
	- Ausência de corrimãos
	- Auditórios acessíveis apenas por escadas
	- Rampas fora das normas técnicas
	- Falta de acessibilidade plena para PCDs
Recursos Acadêmicos	- Biblioteca com acervo limitado
	- Ausência de impressora para xerox e impressão
	- Laboratórios com poucos recursos e tempo restrito
	-Necessidade de mais computadores e internet melhor
Alimentação	- Cantina pequena, preço alto e com poucas opções saudáveis
	- Falta de RU (Restaurante Universitário).
	- Espaço de alimentação insuficiente
	- Cozinha comunitária com apenas um micro-ondas
Comunicação e Gestão	- Sistema de notas e faltas pouco funcional
	- Planejamento de eventos precisa ser aprimorado
	- Comunicação de eventos pouco eficiente, sem antecedência adequada
Outras Necessidades	- Espaço adequado para bicicletário
	- Maior engajamento institucional com esportes
	- Mais tomadas nas salas de aula
	- Melhor ventilação em espaços como o DCE
	- Inclusão de sala de enfermaria ou primeiros socorros

Campus Paranavaí

Área	Práticas Consolidadas / Ações Implementadas
Integração Ensino, Pesquisa e Extensão	- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
	- Projetos de iniciação científica e extensão (PIBID, PIBIC, PET).
	- Programa de Pesquisa Metodológica para Inovação Didático-Pedagógica.
	- Divulgação científica e valorização da pesquisa.
	- Incentivo à inovação tecnológica.
Metodologias Ativas e Tecnologias	- Aprendizagem baseada em projetos e problemas (PBL).
	- Sala invertida e metodologias multidisciplinares.
	- Dinâmicas, jogos e simulações realísticas.
	- Uso de tecnologias digitais: impressora 3D, drones, podcasts, salas tecnológicas e audiovisuais.
	- Laboratórios de ensino, aprendizagem e vivência.
Formação e Apoio ao Estudante	- Apoio pedagógico e formação docente.
	- PEI – Plano Educacional Especializado.
	- Atendimento especializado e psicológico.
	- Refeições subsidiadas e distribuição de celulares.
	- Instalação de chão tátil e rampas para acessibilidade.
	- Avaliação frequente com os alunos para identificar melhorias.
Atividades Complementares	- Palestras, seminários e feiras acadêmicas.
	- Atividades de campo e visitas técnicas.
	- Projetos integradores e com a comunidade externa.
	- Atividades desenvolvidas pelos Centros de Educação em Direitos Humanos (CEDH).
Extensão e Inserção Social	- Ampliação das ações extensionistas.
	- Projetos voltados à comunidade externa.
	- Estudos aplicados à realidade profissional.
	- Adaptação ao mercado de trabalho.
Infraestrutura e Inovação	- Investimento em novas tomadas e lâmpadas, melhora na iluminação.
	- Uso de tradutor em Libras e Recursos Audiovisuais.

Área	Problemas Identificados
Infraestrutura física	- Quadra precisa de manutenção
	- Banheiros quebrados na cantina
	- Goteiras nos corredores
	- Janelas com defeitos
	- Projetores de baixa qualidade
	- Necessidade de blocos pedagógicos com tecnologias digitais
	- Mais tomadas nas salas
	- Espaços insuficientes para alunos fora do horário de aula
	- Melhorias de acessibilidade / Rampas
Alimentação	- Falta de Restaurante Universitário (RU) acessível
	- Cantina com atendimento limitado e pouca variedade
	- Custos elevados de alimentação
Conectividade e tecnologia	- Internet ruim em áreas afastadas (ginásio, academia, sala de extensão)
	- Falhas frequentes no acesso dentro e fora das salas
Gestão e transparência	- Necessidade de padronização dos sistemas acadêmicos
	- Falta de divulgação dos projetos e atividades de pesquisa e extensão
Espaços de convivência e integração	- Melhorias no DCE e CAC para interação
	- Criação de áreas cobertas para intervalos e pausas
Laboratórios e equipamentos	- Acesso restrito aos laboratórios nos fins de semana
	- Mau funcionamento dos computadores do laboratório de Ciências Contábeis
	- Necessidade de acessórios adequados para uso dos quadros em auditórios e salas
Demandas acadêmicas e sociais	- Mais ações de inclusão social e para PCDs
	- Ampliação de projetos de iniciação científica e bolsas
	- Melhor valorização e divulgação das atividades de pesquisa e extensão

Campus União da Vitória

Área	Práticas Consolidadas / Ações Implementadas
Projetos Pedagógicos	- Atualização dos PCCs
	- Incentivo de disciplinas compartilhadas;
	- Discussão sobre núcleo comum em cursos semelhantes.
Docência e Metodologias	- Docentes abertos ao diálogo
	- Adaptação de metodologias de aula
	- Aplicação de metodologias ativas (sala de aula invertida, aulas de campo, visitas técnicas)
	- Métodos de avaliação diversificados.
	- Comunicação facilitada com professores e coordenação - Consultas frequentes com os estudantes.
Infraestrutura	- Aquisição de microscópios, vidrarias, capela, peagômetros, balanças, condutivímetros.
	- Laboratórios equipados com notebooks e televisão; laboratórios de Ensino da Química equipados com ar condicionado
Apoio ao Estudante	- Atendimento educacional especializado
	- Centro de atendimento psicológico
	- Papel inovador do CEDH e das coordenações.
Formação e Eventos	- Cursos,
	- Mesas-redondas
	- Criação de conteúdos digitais
	- Mostra de estágio e bolsas.
Inovação e Empreendedorismo	- Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-UNESPAR) para projetos de inovação, desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo.
Protagonismo Discente	- Aluno como protagonista da aprendizagem;
	- Promoção de uma aprendizagem dinâmica, inclusiva e significativa.
Pesquisa e Extensão	- Incentivo contínuo à pesquisa e extensão
	- PIBID, Iniciação Científica, PIBIS, PIBEX, Universidade Sem Fronteiras.

Área	Problemas Identificados
Estrutura Física e Infraestrutura	- Salas de aula com goteiras, cadeiras quebradas e janelas que não fecham.
	- Falta espaço adequado para estudo, descanso e preparação de aulas.
	- Auditório com sonorização precária.
	- Biblioteca com acervo desatualizado e pouco incentivo ao uso.
	- Ausência de impressoras para cópias e impressões.
	- Banheiros com necessidade de manutenção, problemas de acessibilidade e número insuficiente de sanitários.
	- Acessibilidade limitada: falta de acesso pleno para pessoas com deficiência e ausência de recursos inclusivos.
Equipamentos e Tecnologia	- Internet instável, frequentemente indisponível.
	- Computadores e projetores não disponíveis em todas as salas.
	- Instalação de lousas digitais apenas em algumas salas
Serviços e Apoio ao Estudante	- Cantina com preços elevados e poucas opções disponíveis
	- Demanda por restaurante universitário com refeições saudáveis e de baixo custo.
	- Falta de espaço adequado para atendimento pedagógico e suporte aos alunos.

